FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 281 — ANNO 109 | TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1934

A actual situação do mercado do assucar

O sr. Gonçalves Ferreira Junior, presidente do Syndicato de Usineiros, em entrevista ao "Diario de Pernambuco" dá esclarecimentos sobre o telegramma que o sr. Leonardo Truda, presidente do I. A. A enviou ao sr. Interventor Federal

O despacho telegraphico que o sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Alcool e do Assucar, enviou ao sr. interventor federal e que publicamos em nossa edição de domingo ultimo, despertou os mais vivos commentarios entre os interessados pelas causas de nossa industria assucareira.

A opinião do sr. Gonçalves Ferreira Junior, presidente do Syndicato de Usineiros, em face das censuras feitas á orientação do mesmo pelo sr. Leonardo Truda, impunha-se para esclarecimento do publico. Procuramol-o, por isso, em seu escriptorio commercial. Attendendo-nos, fez-nos o presidente do Syndicato dos Usineiros as seguintes declarações:

O QUE DISSE O SR. GONÇALVES FERREIRA JUNIOR

— "Nenhuma razão assiste ao sr. Leonardo Truda nas accusações que fez ao Syndicato de Usineiros, no despacho telegraphico dirigido ao sr. interventor federal e publicado nos jornaes de domingo. A verdade é a seguinte: o Syndicato de Usineiros até hoje, nada tem realizado que não seja em observancia ás instrucções do Instituto do Assucar e do Alcool. Temos seguido, inteiramente á risca, a orientação do sr. Leonardo Truda, o que pode ser verificado no nosso archivo. Se erramos, erramos com elle.

A attitude agora assumida pelo sr. Leonardo Truda, causou-me a mais viva extranheza, dada a attenção, carinho e consideração que lhe têm dispensados os productores pernambucanos. Como prova, basta lembrar a fidalguia com que tem sido acolhido pelos industriaes de assucar.

A COLLOCAÇÃO DA SAFRA MEDIANTE ENTREGAS MENSAES

O Syndicato de Usineiros nunca teve conhecimento da possibilidade de collocar grande parte da safra pernambucana, mediante entregas mensaes, facto alludido no telegramma referido. Se houve qualquer possibilidade de semelhante transacção, nunca foi trazida ao nosso conhecimento.

Era nosso representante no Rio e intermediario junto ao presidente do I. A. A., o sr. Manuel Baptista da Silva, que jamais communicou tal proposta, apezar de estar sempre em constante correspondencia com o Syndicato.

O PREÇO DE 50$ CIF RIO

O preço de 50$000, cif. Rio, que o Syndicato estipulou para as vendas dos seus assucares, mereceu a approvação do sr. Truda. Na vespera de sua partida para o Rio, n'um ultimo entendimento, na séde da Delegacia Regional do I. A. A, se, conversando comnosco e consultando sobre o preço de 51$000 cif Rio, declarou que deveriamos limitar o nosso preço a 50$000 cif Rio, a dinheiro, emendando, com o seu proprio punho, uma nota em que haviamos fixado o preço de 51$000 e as despezas referentes a um sacco de assucar até Rio, nota que está em poder do Syndicato.

O CASO DA EXPORTADORA ASSUCAREIRA

"O caso da Exportadora — diz o sr. Gonçalves Ferreira Junior — tem a seguinte explicação:

O Syndicato, quando attendeu aos desejos do sr. Leonardo Truda, de distribuir directamente ao consumidor o assucar de seus associados, organizou um **Departamento de Vendas**, estabelecendo um accordo com a firma commercial — Exportadora Assucareira, que ficou sendo uma secção do Syndicato. De facto, não tinhamos outro caminho a seguir. O sr. Leonardo Truda queria que o Syndicato agisse directamente no mercado, entendendo que não se devia continuar com o systema até então adoptado de vender o nosso assucar a intermediarios poderosos, dando logar á formação de monopolios e previlegios.

Communicada ao sr. Truda a creação do "Departamento de Vendas" tivemos noticia de que essa organização não merecera o seu inteiro apoio. Por occasião, porém, de sua visita a esta cidade, expostos os motivos determinantes da creação do alludido departamento, explicado minuciosamente o seu mechanismo commercial e realçadas as suas vantagens, ficamos certo de que as, se convencera de que a razão estava do nosso lado. E tanto assim que nos declarou **lamentar só havermos caminhado 50 %.**

Dias depois, ss, no Rio, por occasião da primeira offerta de compra de 200.000 saccos, feita pelo correctos Agostinho Fortes e por intermedio do Instituto, fomos sabedores de que ss, não só fazia opposição ao nosso "Departamento de Vendas", como ainda não se conformava com a continuação do mesmo. Em vista disto, e tendo o objectivo de nos achar sempre de pleno accordo com o I. A. A, entramos em accordo com a "Exportadora" e dissolvemos o mencionado "Departamento".

O Syndicato, nos diversos entendimentos que tem tido com o I. A. A, tem pleiteado beneficios em favor dos seus associados, não se tendo jamais insurgido contra as deliberações dali.

Pleitear melhoria de condições de negocios, não é desobedecer á sua orientação, é, ao contrario, cooperar.

A ACÇÃO DOS PRODUCTORES DE OUTROS ESTADOS

— "Outro topico do alludido despacho que está a merecer contestação, diz o sr. Gonçalves Ferreira Junior, é o relativo a acção dos productores de outros Estados, classificada de intelligente, pelo sr. Leonardo Truda.

Sabem todos os que se interessam pelas causas do nosso assucar, inclusive o sr. Leonardo Truda que é e tem sido sempre Pernambuco, como o maior centro productor, que faz a resistencia da defeza. A industria pernambucana já está habituada a que os demais centros productores se locupletem de sua leal attitude, tradicionalmente conhecida, de manter á custa do seu proprio sacrificio a sua palavra empenhada.

Se Pernambuco procedesse differentemente e fosse acompanhar os demais Estados na collocação do seu producto, á custa de competição de preço, provocaria naturalmente o desapparecimento da defeza e traria por isso mesmo a derrocada do mercado.

Nos annos anteriores, Pernambuco tem mantido stocks elevados, emquanto os outros Estados davam completa sahida á sua producção. O anno passado assim succedeu, sem que isso causasse a extranheza de agora.

Nós tinhamos conhecimento dos preços e das condições do mercado do assucar pelo nosso representante, sr. Baptista da Silva, 1º vice-presidente do Syndicato, que se entendia com o presidente do I. A. A. e informava constantemente as impressões e recommendações do mesmo.

Nessas informações, o sr. Baptista da Silva communicava que a situação do assucar era por demais promissora, havendo escassez do producto nos mercados consumidores do paiz e que as reduções das safras do sul, inclusive Minas, tinham sido plenamente confirmadas. Adiantava mais, que o sr. Leonardo Truda, mandava dizer que deviamos confiar no exito da safra actual e que os compradores estavam se movimentando para adquirir grandes lotes.

E, finalmente, ainda nos telegraphou aconselhando não vender o nosso crystal abaixo do preço do primeiro lote vendido, isto é, 40$500 aqui.

Outro ponto que está a merecer reparos, é o de que o preço de 50$000 cif Rio, importava para o productor em 42$000 local. Se essa conta está certa e a despeza de um sacco de assucar até Rio é de 8$000, não ha razão para tirar ainda mais do industrial, deixando o preço de 40$500 e augmentando assim o lucro do intermediario. Accresce que, segundo os ultimos informes, os preços em Rio são de 50$500 a 51$000."

Terminando, declarou o sr. Gonçalves Ferreira Junior:

— Sou contrario ás entrevistas. Tenho-me sempre negado a concedel-as. Esta, porém, estimei, porque me dá opportunidade de prestar esclarecimentos aos meus collegas e ao publico em geral, de minha acção como presidente do Syndicato e defender-me assim de accusações a que não fiz jús."

A POSSIBILIDADE DE UMA GRANDE VENDA

Constava hontem na praça que o sr. Baptista da Silva, chegado antehontem do sul, pelo "Oceania", tinha sido portador de uma proposta para compra de um grande lote de crystal, nas seguintes condições: um bloco de compradores do sul (S/A Magalhães, Matarazzo e Usinas Nacional) offerecia 40$500 cif Rio, importando para o productor em 42$000 local. Se essa conta está certa e a despeza de um sacco de assucar até Rio é de 8$000, não ha razão para tirar ainda mais do industrial, deixando o preço de 40$500 e augmentando assim o lucro do intermediario. Accresce que, segundo os ultimos informes, os preços em Rio são de 50$500 a 51$000."

Terminando, declarou o sr. Gonçalves Ferreira Junior:

— Sou contrario ás entrevistas. Tenho-me sempre negado a concedel-as. Esta, porém, estimei, porque me dá opportunidade de prestar esclarecimentos aos meus collegas e ao publico em geral, de minha acção como presidente do Syndicato e defender-me assim de accusações a que não fiz jús."

A POSSIBILIDADE DE UMA GRANDE VENDA

Constava hontem na praça que o sr. Baptista da Silva, chegado antehontem do sul, pelo "Oceania", tinha sido portador de uma proposta para compra de um grande lote de crystal, nas seguintes condições: um bloco de compradores do sul (S/A Magalhães, Matarazzo e Usinas Nacional) offerecia 40$500 cif Rio, importando para o productor em 42$000 local. Se essa conta está certa e a despeza de um sacco de assucar até Rio é de 8$000, não ha razão para tirar ainda mais do industrial, deixando o preço de 40$500 e augmentando assim o lucro do intermediario. Accresce que, segundo os ultimos informes, os preços em Rio são de 50$500 a 51$000."

(Continua na 3ª, pagina)

OS SYMPTOMAS DE RESURGIMENTO ECONOMICO DE PERNAMBUCO

O sr. Cicero Diniz, proprietario da Droguria e Pharmacia «Americana», dá o seu ponto de vista ao «Diario de Pernambuco»

Na "enquête" que o "Diario de Pernambuco" promove entre as classes conservadoras, a proposito do surto economico que se processa no Estado, depoz, hontem, o sr. Cicero Diniz, proprietario da Droguria e Pharmacia "Americana"; são as seguintes as declarações feitas pelo sr. Cicero Diniz:

NOTA-SE MELHORA

— "O commercio, em geral, experimenta melhoras, nos mezes de novembro e dezembro. Isso é natural, principalmente devido ás safras do algodão e assucar. E' uma melhora que succedeu á grande depressão de mez de outubro, motivada pelas apprehensões que as eleições despertaram entre nós. O volume de negocios diminuiu de maneira assombrosa.

Como é natural, isto é, devido ás safras de algodão e assucar, essa melhora se accentuará até o mez de março, como acontece sempre."

O COMMERCIO PHARMACEUTICO

— "O commercio pharmaceutico vae, como sempre, regularmente. A importação bem. A industria de productos pharmaceuticos, caminha sem grande expansão, devido ao acanhamento do meio. Poderiamos ter o recurso da exportação, mas ainda são cobrados os impostos interestaduaes, já abolidos pela Constituição".

OS IMPOSTOS SOBRE A PERFUMARIA

— "Os impostos de entrada sobre a perfumaria são pesados. Paga-se 20 % de addicionaes, 1 % de taxa de ensino e 10 % do chamado imposto de perfumaria.

Sobre os productos fabricados aqui, temos a tributação do sello de consumo, que encarece de maneira apreciavel a industria pernambucana, e diminue a nossa possibilidade de concorrencia".

O AUGMENTO DE 20 % SOBRE OS IMPOSTOS

— "O projecto do deputado João Simplicio majorando os impostos em 20 %, com o fito de cobrir o nosso deficit orçamentario, de meio milhão de contos, é um desastre economico. O commercio não pode suppportar mais augmento de impostos. Todos os productos já estão excessivamente onerados.

A solução é diminuir as despezas, cortando gastos superfluos. Mas, o que é interessante, é pretender o governo realizar, ainda, reajustamentos economicos."

UMA CARTA DO SR. MANUEL PEREZ

Pede-nos o sr. Manuel Perez a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor:

Peço venia para publicação nas columnas do vosso conceituado jornal do seguinte esclarecimento a respeito da minha entrevista publicada no mesmo, no dia 11 do corrente, sobre os symptomas de resurgimento economico em Pernambuco, com referencia ao assumpto por mim abordado: o da pecuaria. Disse ao reporter que me entrevistara, que a pecuaria em Pernambuco estivera em abandono pelos governos anteriores, e não como foi publicado, pelo que, peço-vos a rectificação afim de que fique esclarecido, que não houve intento de offender a administração actual, a qual sei, está fortemente empenhada para o resurgimento da pecuaria em N/ Estado, o que ficou agora provado deante do amavel convite do dr. Renato Fariaa, director do Departamento da Pecuaria, de quem recebi todos os esclarecimentos, tendo-me ainda o dr. Renato mostrado uma immensidade de protographias de novas raças de bovinos e caprinos, installação de banheiros carrapaticidas, fichas de creadores sôbre marcas de fogo indicando a parte onde deve ser marcado o animal, modos de fomentar uma nova creação etc., de modo que dentro de algum tempo muito proximo os resultados serão de grande vantagem para a riqueza publica e particular do Estado, podendo os srs. creadores se felicitarem por terem á frente deste importante departamento, pessoal e probo e de um emprehendimento digno de ser apreciado. — Com os protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me — Amigo attencioso — (a) Manuel Perez."



Sr. Cicero Diniz

O quadro politico e social da Europa de hoje

O MINISTRO RONALO DE CARVALHO TRAÇA, PARA OS «DIARIOS ASSOCIADOS», AS LINHAS DOMINANTES DO PENSAMENTO EUROPEU E SUA POSIÇÃO EM FACE DE PARIS, LONDRES, ROMA, BERLIM E MOSCOU

Duas civilisações — O phenomeno russo — Zonas de abalos sismicos — A Asia ás portas da Europa — Mussolini e Hitler — Amor á terra — A attitude dos intellectuaes — O problema do Brasil — A nova Constituição

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 12.

Foi deante do mar, caminhando ao longo da praia, dentro da moldura das montanhas e dos arranha-céos, que conversamos.

Cada phrase de Ronald de Carvalho era uma onda de pensamentos, vinda do mar alto, a morrer na praia humida, para voltar, depois, a inquietação perpetua das vagas do oceano das idéas.

Ha quatro annos, quando o autor de **Estudos Brasileiros** embarcara com destino a Paris, entregou-me um punhado de idéas, que transportei para longa entrevista nos **Diarios Associados**. Agora, ahi estava eu a ouvir de novo sua palavra harmoniosa, clara e precisa, discorrer sobre o quadro politico e social da Europa, que elle observou com a extraordinaria penetração do seu olhar de sociologo e gravou em dois livros, que apparecerão breve.

Na historia do pensamento brasileiro, a ascenção de Ronald de Carvalho se processou em linha recta, vertical. Não ha curvas nem quedas. De **Luz Gloriosa**, de **O espelho de Ariel**, á **Toda a America**, aos **Estados brasileiros** e a esses dois volumes preciosos que vão entrar no prelo.

ITINERARIO E CADERNO DE IMAGENS DA EUROPA

Ahi se um dos leaders da geração nova, que transformou, no Brasil, a vã e mediocre actividade puramente litteraria, em maravilhoso instrumento de acção politica.

DUAS CIVILIZAÇÕES

— Você me pergunta quaes as linhas dominantes do pensamento politico europeu e sua posição em face de Paris, Londres, Roma, Berlim e Moscou.

Essa interrogação abrange, na verdade, todo o drama da Europa actual. Para o observador que examinou e tocou ali os factos, uma conclusão desde logo se lhe impoz: defrontam-se na Europa duas forças antagonicas. Uma, a do principio de conservação, baseada nas leis do equilibrio social, apoiada na tradição, nos elementos classicos da evolução, no desdobramento normal da historia. Outra, a da destruição, não no sentido de demolição, mas de abertura de caminhos, de marcha desbravadora. A primeira, representada pelo equilibrio entre a civilização qualitativa e a quantitativa. A segunda, no seu rompimento, com o predominio da quantidade sobre a qualidade, da collectividade sobre o individuo. Aquelle é a concepção carlyliana de heroe, consequencia do povo. Nesta, o heroe é o proprio povo. Em uma, o individuo erguido pela massa. Em outra, a massa inteira, a collectividade, que se nivella e procura levantar-se á mesma attitude.

Na phase pré-machinista o primacado da civilização individualista, mantida pela projecção dos grandes homens, impostos ao culto e á obediencia collectiva, em que se alteava o orgulho de havel-os produzido. A machina rompeu esse equilibrio. A população da Europa cresceu vertiginosamente. Em cento e cincenta annos, o seu augmento foi maior do que até o seculo XVIII. Por fim, a guerra, pelo imperativo de factores economicos, financeiros, politicos e sociaes, sopreposz, numa inversão brusca, a quantidade á qualidade, a massa ao individuo. O problema europeu passou a ser, digamos, de alojamento e alimentação.

O PHENOMENO RUSSO

Na sua pergunta vejo, implicita, a comprehensão de que não ha apenas uma Europa.

De facto, podemos distinguir no Velho Continente, ao contrario da America, que é só uma, quatro Europas: a primeira; a slava, segunda, franco-britannica-hollandeza e dos paizes nordicos; terceira: a italiana; quarta, a germanica. Por ahi já se pode avaliar a complexidade do quadro que o observador tem deante dos olhos.

Vejamos o phenomeno slavo. Você não ignora que o czarismo russo sempre foi, através da historia, mantido pela Europa, que possuia na Russia o seu melhor mercado de soldados, de carne para canhão.

— Sim, é visivel que o imperio russo sustentou o seu espantoso equilibrio em virtude de uma força externa de que sempre dependeu sua estabilidade interna, cada vez mais difficil e penosa.

— Sem duvida. Internamente, o czarismo era uma imposição da brutalidade, da força, da violencia, vivendo á custa das prisões, dos degredos, da Siberia. Não lutava fóra, mas dentro da Russia. Você ha de ter reparado que toda a obra de Tolstoi, como a de Dostoievsky, constituem verdadeira chrysallida da revolução communista. Esta só explodiu, quando cessou, pelo desfallecimento economico, financeiro, politico e social da Europa: a influencia externa. Deslocada a força externa, a interna expandiu-se, e, como uma torrente, varreu o czarismo. E depois? Repare bem. O communismo, isto é, o predominio absoluto da massa sobre o individuo, da quantidade sobre a qualidade, era a unica solução para a Russia.

ZONAS DE ABALOS SISMICOS

No nosso dialogo peripathetico, deante do oceano, naquelle fim de tarde de verão, haviamos chegado á curva extrema da praia. Paramos. E Ronald de Carvalho accentuou melhor as linhas geometricas do seu raciocinio:

— A unica solução, por que a Russia já era, em si mesma, um phenomeno de quantidade, a despeito de alguns pincaros solitarios do seu pensamento. Olhe para o seu mappa geographico e humano: duzentas nações, por assim dizer, duzentas raças. Abatido o czarismo, desapparecida a acção compressora do mecanismo imperial, sem tradição parlamentar-representativa, desde que a Duma fóra instituida em plena guerra e sem resultados apreciaveis, como sustentar a puzzle slava, geographica e racial?

— Evidentemente, com a franquia a essas raças de participarem de um regimen em que se pudesse ouvir o côro immenso de todas essas vozes.

— Está, portanto, caracterizado, em sua essencia, o phenomeno russo, como uma resultante fatal dos proprios acontecimentos historicos, como uma diathese slava e européa. Sim, porque o communismo, ao contrario do que em geral se affirma, não é um phenomeno asiatico: é europeu. O communismo é Marx, Engels, Lenine. Por isso mesmo, a Europa comprehendeu-o bem. Não ignorando que sempre possuiu, dentro do vasto ciclo de sua historia, ora na Italia, ora na França, ora na Allemanha, pontos centraes de irradiação de abalos sismicos, que não vão alem de determinada zona, a exemplo do que succedeu com a revolução franceza, situou o communismo na Russia, o tratou de interpretal-o e comprehendel-o, sem a repugnancia e sem o enthusiasmo de que já lhe falei: com espirito critico, apenas.

— Você falou nas zonas de tremores sismicos do sub-solo politico e social da Europa, e affirmou que, tal como succede na geographia physica, elles não vão alem de determinadas zonas, jamais ultrapassadas pelo seu raio de acção, citando o exemplo da revolução franceza. De accordo. Sempre se observou esse phenomeno na Europa: quando se abate uma civilização, aqui, ergue-se outra alem, dentro do proprio continente.

Suas repercussões, porem, algumas vezes, attingiram-no todo. No caso da revolução franceza, foi mais longe — alcançou a propria America.

— Em parte, você tem razão. Realmente, quando se assiste, na historia da Europa, a queda do imperio de Bysancio, quando a Italia desabrochava em flores maravilhosas de cultura e de civilização, nos derradeiros esplendores de sua civilização, já o velho continente se preparava, na França e na Inglaterra, para a experiencia das monarchias absolutas. Quanto á irradiação e á influencia da revolução franceza na Europa, não ha duvida nenhuma que foi enorme e que alcançou até mesmo a Inglaterra, transpoz o oceano e chegou á America. O que sustento, porem, no caso da Europa, é que ella não recebe sem exame essa influencia. Dissocia os elementos, modifica-os, examina-os, integra-os no seu metabolismo historico, social e politico.

A ASIA A'S PORTAS DA EUROPA

— Nem é outra sua attitude — proseguiu Ronald de Carvalho — em face do communismo. Comprehendeu que a Russia é necessaria ao equilibrio europeu.

Por sua vez, a Russia chegou á conclusão que não pode viver sem a Europa. Consequencia: approximações reciprocas, principalmente depois que Moscou abandonou a tactica terrorista da revolução progressiva. Primeiros resultados: tratados franco-russo, anglo-russo, Rapallo.

Já se avalia hoje o que seria uma Russia sem o communismo — o espedaçamento. A Asia ás portas da Europa: A chinezização da Russia, senão a sua balkanização. Ha ainda a observar que o communismo talvez marche para o equilibrio entre a civilisação de quantidade e a de qualidade, como a Europa caminha para o equilibrio entre esta e aquella. Chegar-se-ia, assim, a um ponto unico de convergencia. A Russia, afinal, já deu Tolstoi, Dostoievsky, Gorki, homens de qualidade. Todas as previsões, entretanto, são precarias.

O communismo não tem passado.

Estamos deante de uma experiencia no laboratorio russo. Não se pode saber ainda o resultado.

MUSSOLINI E HITLER

Chegaramos, mais uma vez, ao extremo da praia, ao mesmo tempo, que Ronald de Carvalho concluia o exame do phenomeno russo.

Já vimos como o autor dos **Estudos Brasileiros** expoz a posição da Europa franco-britannica-hollandeza e scandinava deante de Moscou e como reagiu em face da diathese russa. Iamos ver agora sua attitude quanto a Roma e Berlim.

— Se o communismo é um phenomeno slavo, o fascismo é um phenomeno italiano. A Italia é a peninsula mais regada de humus humano do continente europeu. O fascismo se baseia no principio da qualidade. Seria impossivel sem Dante, Da Vinci, São Francisco de Assis, a Igreja. Exalta o passado para a conquista de um futuro maior. Visa a qualidade dentro da quantidade. E' elle proprio, de accordo com a tradição da historia italiana, o resultante de um movimento da classe media, de onde sempre sahiram os condottieri. Todo o esforço de Mussolini converge para conduzir a Italia, com o apoio e o enthusiasmo das massas, para um futuro mais grandioso e espectacular do que o passado de Roma-Imperio.

A Europa franco-anglo, hollandeza e nordica manteve-se deante do fascismo, tal como se dera com o communismo, em attitude de espectativa. Por fim, approximou-se. Consequencia: entendimento franco-anglo-italiano. Esse movimento recente foi apressado pelo abalo de fixação da Allemanha. O hitlerismo não é o fascismo. Já disse que a Allemanha é o centro da quarta Europa. Apoia-se o nazismo em qualidades fundamentaes da raça germanica, em sua tradição de força physica, de combatividade, de bravura. Exalta o passado e procura um destino mais alto. Celebra Goethe, Wagner, Beethoven, Schiller. A Europa examina agora Hitler, e vê na Allemanha a nova zona de abalos sismicos.

AMOR A' TERRA

— Emquanto isso, a França, a Inglaterra, a Hollanda, os paizes nordicos, continuam sua vida, sob o regimen parlamentar-representativo. A França saiu de crises successivas recorrendo sempre ao voto, ao Parlamento. Governa-a o Partido Radical Socialista. A massa arranca do seu acto os proprios guias, os **meneurs**. A Inglaterra reune o povo em torno

(Continúa na 2ª, pagina)

OS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

A prisão e espancamento do academico Joaquim Camera — Seu depoimento na Côrte de Appellação - O protesto dos estudantes — A aggresão ao jornalista Simões Filho

S. SALVADOR, 15 (Do_correspondente).

Todos os jornaes trazem commentarios sobre a prisão e espancamento do academico Joaquim Camera, facto occorrido recentemente nesta capital.

A attenção publica está presa ao momentoso caso.

Conforme contou o academico Joaquim Camera, nas suas declarações á Côrte de Appellação, quando foi discutido o habeas-corpus impetrado em seu favor, o facto se deu da seguinte maneira: houve um ligeiro incidente entre elle e o interventor Juracy Magalhães a bordo do Vital de Oliveira. Logo depois foi preso pelo sr. Albino Daltro que o levou á delegacia, fazendo-lhe injurias. Apresentado ao delegado Hannequim, este mandou-o para um cubiculo de onde foi retirado á 1ª hora da madrugada de hoje e levado em automovel pelo mesmo Albino para a estrada de rodagem. Atraz acompanhava-o um carro com os pharóes apagados.

No meio da estrada pararam e ahi saltando, Albino lhe deu uma surra. Depois entregou-o a tres sujeitos do carro que vinha atraz os quaes despiram Camera, deixando-o em cuecas.

Dentro desses tres destacava-se um preto alto que amarrou as mãos de Camera nas costas com o proprio cinto do declarante, aviasando-o do que iam cortar os seus cabellos o que effectivamente fizeram com uma thezoura grande. Nesta tarefa porque a haste dos oculos difficultasse a manobra da thezoura, deram-lhe um murro no temporal, proximo ao olho esquerdo quebrando-lhe a referida haste. Após cortaram o cabello da cabeça, abrindo uma corôa na parte posterior desta, cortaram egualmente os cabellos da perna e do corpo, empurrando afinal o paciente para o matto, obrigando-o a passar por boleiras de capim e de tiririca cortantes e lhe fazendo perguntas a cujas respostas não satisfatorias esmurravam Camera.

Após essas scenas, tira o negro alto o chicote de borracha crúa e dá-lhe uma formidavel surra em todo o corpo, affirmando que era para ensinar academico a não desacatar o interventor. Como a victima não quizesse gritar, inqueriu-a o espancador mandando que esse gritasse ajustando a essa ordem novos pontapés. Porque, cedendo á grande dor, afinal gritasse o paciente, um delles, o mesmo que o vinha chicoteando montou-lhe ás costas, e fazendo-o de animal bateu-lhe com os calcanhares na ilharga dizendo-lhe que estava montando em estudante para mostrar que elle era cavallo. Disse mais o declarante que após essas scenas todos os aggressores o deixaram ás 4 horas mais ou menos da madrugada em meio á estrada despido e só de cuecas, depois de lhe levarem as roupas, o relogio, o molhe de chaves e a carteira com dinheiro donde o preto alto já referido havia antes do espancamento e a pretexto de dal-a para guardar ás proprio paciente depois de contar a quantia nella existente, tirado uma nota de cem mil reis, o que fez sorrateiramente.

Abandonado e extenuado foi o academico ás proximidades, procurando soccorro. Bateu a uma porta, de onde lhe respondeu uma voz feminina. O declarante pediu, então, que a senhora lhe abrisse a porta.

Mais tarde foi que logrou um pouco d'agua em outra porta.

Pela manhã foi que passou um caminhão e o conductor o trouxe para a cidade, arranjando-lhe o mesmo um capote com que pode saltar em casa de um conhecido. Ahi lhe forneceram calça e paletot com que se apresentou á Côrte de Appellação.

Durante a sessão da Côrte, innumeros pessoas assistiram aos trabalhos, impressionadas com o estado do academico Camera.

PROTESTO DA CLASSE ACADEMICA

S. SALVADOR, 15 (Do correspondente) — A classe academica fez publicar o seguinte protesto:

"A classe academica profundamente revoltada ante a barbara scena de cannibalismo praticada na pessoa de um estudante, com aggravo da

(Continúa na 3ª, pagina)

O sr. Getulio Vargas regressa amanhã ao Rio

PORTO ALEGRE, 17 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Getulio Vargas, que teve um desembarque concorridissimo.

Viam-se na gare o interventor Flores da Cunha, secretarios de Estado, o arcebispo d. Becker, altas autoridades civis e militares, alem de consideravel massa popular, que ovacionou o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas chegou acompanhado da sra. Darcy Vargas e seus filhos.

Aos "Diarios Associados" declarou o presidente que o seu regresso ao Rio se daria na quarta-feira proxima, devendo seguir pelo aviao "Anhangá", em viagem directa até a capital da Republica.

A familia de Santos Chocano reclama os despojos do seu chefe

SANTIAGO, 16 (Meridional) — O embaixador do Chile, em Londres, telegraphou á chancellaria communicando que a viuva e filhos do poeta Santos Chocano pedem os seus despojos. Esse pedido foi transmittido ao ministro Cruchaga Tacornal, pela Sociedade de Escriptores, afim de que se decida a respeito.

Vão ser estudadas as regiões auriferas do nordeste

Commissão nomeada pelo ministro da Agricultura

RIO, 17 (Morse) — Ha muito tempo que os interesses nacionaes reclamam um estudo cuidadoso de nossas riquezas situadas na zona norte do paiz, assim como o levantamento de cartas indispensaveis á administração não só da riqueza nacional como tambem dos interesses fiscaes.

O ministerio da Agricultura acaba de designar para esse fim uma commissão de funccionarios que deverá fazer o estudo das riquezas auriferas ali existentes assim como da situação geologica daquella região, solicitando aos interventores do Pará e Maranhão medidas que facilitem a execução dos trabalhos. Aos funccionarios do Departamento Nacional de Producção Mineral que ali se encontram para aquelle fim, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, endereçou um telegramma.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: — Ismael Ribeiro
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARBUCO Telephones: Escriptorio 6027. — Redacção 3854

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 43$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société Auxuelle de Publicité Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Ferrera
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone 4-2724

SUCCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça 12 — 1. andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro 5—2o andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o. andar

A situação politica

LEVANTADA OFFICIALMENTE, PELO PARTIDO PROGRESSISTA, A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE MINAS GERAES

BELLO HORISONTE, 17 (Meridional) — Por motivo da passagem do primeiro anniversario do seu governo, foram prestadas hontem grandes homenagens ao interventor Benedicto Valladares. Do programma das commemorações destacou-se a visita que incorporados, fizeram ao chefe do executivo mineiro os constituintes estaduaes e os deputados federaes eleitos pelo Partido Progressista.

Na reunião que teve a presença do sr. Antonio Carlos, usaram da palavra diversos oradores, inclusive o representante do directorio de Juis de Fóra, o qual adeantou que se havia levantado a candidatura do sr. Benedicto Valladares á presidencia do Estado.

A' noite realizou-se no Palacio da Liberdade o grande banquete em honra do interventor. Tomaram parte nesse banquete o sr. Antonio Carlos e os elementos mais destacados da situação. Coube ao sr. Abilio Machado, constituinte eleito proferir a saudação official, levantando a candidatura do sr. Valladares á presidencia constitucional de Minas. Respondeu o interventor declarando que, eleito, procuraria corresponder á confiança do povo mineiro.

Por ultimo, o sr. Antonio Carlos pronunciou vibrante discurso, retificando as palavras do sr. Abilio Machado e terminou levantando o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 17 (Meridional) — A proposito da politica fluminense, o "Diario da Noite" assignala que se realisou uma conferencia entre os srs. Raul Fernandes. O assumpto desse encontro versou sobre interesses partidarios do Estado do Rio.

UMA PROPOSTA DO DEPUTADO JOAO SIMPLICIO ELOGIADA PELA PELA IMPRENSA

RIO, 17 (Morse) — Na reunião dos leaders da Camara para estudar a formula de não feitar numero para as vitações foi lida uma proposta do sr. João Simplicio para que cada deputado que faltasse o dia o sr. Antinoo Carlos aproveitou a opportunidade para dizer que seguiria para Minas o caso não pudesse regressar até a proxima semana seria o primeiro a mandar concontar dias eh que esmandar descontar dias em que estiver ausente. Votaram contra os leaders do Para, de Acre e do Estado do rio.

A proposta do sr. João Simplicio foi muito elofiado pela imprensa.

VICTORIOSA A CANDIDATURA DO SR. JONES ROCHA PELO DIOTRICTO FEDERAL

SR. JONES FILHO PELO DISTRICRIO, 17 (Meridional) — A commissão executiva do Partido Autonomista em reunião hontem realizada definiu a attitude dessa aggremiação quanto á escolha do candidato que integrará a representação carioca no Senado com o sr. Cesario de Mello, escolhendo o nome do sr. Jones Rocha.

O partido homologará hoje a escolha resolverá tambbem quanto a constituiçco da mesa da futura Camara Municipal.

Para presidente já foi escolhido o padre Olympio de Mello. Para as outras vagas tem muitos candidatos.

O sr. Edgard Romero está cotado para primeiro secretario.

REUNIAO DE POLITICOS OPPOSICIONISTAS NA RESIDENCIA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 17 (Morse) — Na residencia do sr. Borges de Medeiros, reuniram-se hoje os srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo, estudando durante tres horas assumptos do actual momento politico e medidas a serem tomadas pela Frente Unica, para o desenvolvimento da campanha politica que será iniciada brevemente.

O directorio do Partido Libertador tambem tratou de varios assumptos, ficando resolvido effectuar um Congresso do Partido após a renovação de todos os directorios municipaes.

COUSAS DA CIDADE

O CYCLISMO NA RUA DA CONCORDIA

Temos na cidade uma Inspectoria de Vehiculos, que para justificar o nome se preoccupa mais mesmo com os vehiculos do que com o trafego, propriamente dito.

O Recife é uma cidade propicia ao rodar lento e macio das carruagens, das seges de arruar, das traquitanas ou então dos palaquins do começo do seculo passado. As perspectivas são acanhadas para o trafego moderno dos automoveis, dos omnibus, dos vehiculos ligeiros, que demandam espaço livre e amplo, que é precisamente o que nos falta.

Ora, com toda essa angustia de que padece a cidade, chega a ser irritante o que se dá na rua da Concordia, onde ha nada menos de três ou quatro garages de bicycletas e onde os amadores desses vehiculos se dão ao sport de exercital-os, numa rua tão estreita e tão movimentada.

Para o conductor de automovel, é um verdadeiro supplicio guiar numa rua dessas, e onde a todo momento lhe pode surgir um desastre. Já o recifense é muito descuidado em andar na rua. E o faz, displicentemente, como si estivesse no quintal de sua casa.

Imagine-se agora uma parada permanente de bicycletas, na rua da Concordia, e onde só por milagre de todos os santos não se registram diariamente os mais serios accidentes.

Em geral, a tendencia é para se culpar o conductor do automovel e muitas vezes elle é mesmo culpado.

Ha occasiões, porém, e não são poucas, que a culpa é toda do pedestre ou de imprudentes, que se permittem fazer o cyclismo amador, numa rua onde tudo está indicando tal exercicio não devera ser permittido. — Z.

A actual situação do mercado de assucar

(Continuação da 1.ª pagina)

cionaes) alliados á Exportadora Assucareira, adquirirá 200.000 saccos de assucar, e os exportadores de Pernambuco 100.000, até junho, num total de 300 mil saccos mensaes.

O preço do primeiro lote será de 40$200 local, sujeito ainda á corretagem de compra e venda, para o vendedor.

Os preços dos demais lotes serão ajustados por occasião dos negocios, o que significa que só ha uma venda certa, que é a primeira, de .... 300.000.

O demais poderão ser realizados ou não.

O cel. Gonçalves Ferreira Junior, passou hoje o exercicio da presidencia do Syndicato de Usineiros ao sr. Baptista da Silva, que iniciou conversações com os directores da Exportadora Assucareira, relativamente a proposta de que foi portador.

LA ROCQUE, CHEFE DOS "CROIX DE FEU"

Willy LEWIN

Para o "Diario de Pernambuco"

(Para o "Diario de Pernambuco")

La France veut un Chef! — escreveu Georges Viance, em lettras vermelhas, na capa do seu mais recente livro

Ate bem pouco tempo podia-se dizer que na França só existia um movimento politico altidamente anti-liberal: o de Maurras e Daudet na **Action Française**. Hoje ha uma "Frente Nacional" composta de varios agrupamentos, que embora guardem as suas differenças doutrinarias, se acham unidos por um grande laço commum: o sentido de Nação, palavra que á França tem, como talvez nenhuma outra patria, em identico gráo, o direito de usar e de abusar.

A França, pois, já não é mais aquelle classico **rempart** do parlamentarismo, no sentido de ser o seu povo de indole conservadora e impermeavel a qualquer outro regimen politico. Por consequencia, a França começa a ser fascista — concluirão um pouco apressadamente, de um lado os socialistas e communistas — porque detestam o phenomeno — e de outro lado os fascistas propriamente ditos — porque estão gostando muito do phenomeno.

Mas quem será este Chefe? Um é simplismo, dos puros, a phrase que vive na bocca de muita gente até sensata: "O mundo será fascista ou communista, não ha outra solução!"

Ha, sim senhores! A realidade das cousas é complexissima e ninguem tem culpa disso. Permanecendo no proprio campo social e politico, na propria "cidade", verificaremos a existencia ou a possibilidade de soluções que não são nem communistas, nem fascistas, nem liberaes. E o que é mais importante: soluções bôas.

Ora, pois, **la France veut un Chef.** Mas dahi não se conclue que este Chefe deva ser, necessariamente, um Duce ou um Fuhrer fascista. Creio mesmo que o grupo menos habilitado, por emquanto, a fornecel-o é precisamente o pequeno partido francez que resolveu adoptar o fascismo puro e cujo chefe é um moço muito sympathico, porém regularmente tôlo, que anda imitando a literatura de Hitler sobre o tal "espirito da floresta" e quer á força que a patria do Rei São Luiz e de Santa Joanna D'Arc volte a empunhar o machado de dois gumes das tribus barbaras.

Mas voltemos á phrase de Viance: **La France veut un Chef.** Acreditamos. A França está enojada de parlamentarismos, de liberaes-democracias, de gabinetes instaveis, de escandalos Stavisky, de politicos "veneraveis", de "lojas" anti-nacionaes agindo na sombra.

Mas quem será este Chef? Um pequeno livro de Henry Malherbe, recentemnte editado pela casa Plon, está claramente insinuando que devemos vêl-o no coronel de La Rocque, presidente dos **Croix de Feu**.

Não me interessa, no momento, saber si Malherbe é um bom propheta. Interessa-me declarar que não faço a menor restricção em julgar o coronel de La Rocque uma figura realmente impressionante.

Um optimo livrinho, o de Henry Malherbe. Vê-se que o autor não quiz fazer literatura. Quiz apenas mostrar quem é La Rocque, da maneira mais completa possivel. E para isto nada melhor do que transcrever artigos e proclamações do proprio La Rocque. Esses artigos e proclamações se encontram no livro numa proporção de cerca de oitenta por cento.

Como fala La Rocque? Como age La Rocque? Nós já sabiamos que os **Croix de Feu**, juntamente com os **Camelots du Roi**, tiveram a honra de ser accusados pela policia de Paris como "iniciadores" do movimento de 6 de Fevereiro. Nós já sabiamos que os "Croix de Feu" reunem nas suas fileiras cerca de ..... 180.000 homens.

Mas da leitura dos manifestos do seu Chefe ficamos sabendo que elle gosta de escrever pouco e dizer muitissimo. Nos seus periodos breves, incisivos, energicos — em granito — não ha nenhum desperdicio verbal, não ha uma phrase desnecessaria, não ha um só vocabulo que não seja funccional, não ha a menor complicação pseudo-philosophica. Este homem sabe o que quer e sabe dizer o que quer. Com o ar de quem está com pressa. Com pressa de salvar a sua patria. Sem fascismo, embora seja considerado "fascista" pelos da extrema-esquerda. Com prudencia, embora seja um revolucionario, no legitimo e bello sentido dessa expressão. La Rocque será talvez um "moderado" para os que usam a violencia como um sport. Mas a sua prudencia não tem azas e é a mesma de Lyautey — ás ordens de quem luctou como soldado e esmagou rebelliões em Marrocos; Lyautey que propôs a seguinte formula hoje religiosamente seguida por La Rocque: **La force montée pour n'avoir point á en faire usage.**

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000

EM PREMIOS



Iniciámos o 2º. concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Além de concedermos para os nossos assignantes de 1935 o direito ao recebimento do jornal, durante o resto deste anno, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus", tudo livre do trabalho de collecionar os coupons, ou qualquer despesa com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concurrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento, em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Somente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza, a partir do dia 20 de Dezembro proximo.

Os concurrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de accôrdo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

O QUADRO POLITICO E SOCIAL DA EUROPA DE HOJE

(Continuação da 1.ª pagina)

dos lords, os lords, reunidos, elegem o maior lord que é o Rei. A massa intervem pelo voto e entrega ainda agora o governo ao Partido Socialista.

No baralhamento apparente dessa vida da Europa, você descobrirá sempre um sentimento commum — o da terra, do terroir. As diversificações não o apagam.

Em momentos de exaltação, elle parece sossobrar. A França nega Goethe, a Allemanha Voltaire. Mas afinal tudo se acalma e se assenta nessa base physica e espiritual da Europa. Nem mesmo o communismo conseguiu apagar a "idéa" espacial de patria e temporal de patriotismo.

O mappa physico-humano da Europa me faz lembrar um desses jogos infantis, em que misturadas todas as peças, afinal dá sempre certo. Ora vemos na Allemanha um pedaço da França, na França um pedaço da Allemanha, na Austria um pedaço da Italia, na Italia um pedaço da Austria: o mappa é o mesmo. A Europa absorve, assimila, transforma — não se modifica. A cartola franceza na cabeça slava acabaria parecendo-se com o gorro russo; o gorro russo na cabeça franceza, acabaria parecendo cartola.

A ATTITUDE DOS INTELLECTUAES

— Mas, nesse equilibrio instavel em que afinal a Europa sempre viveu, como você bem observou, os intellectuaes, os homens de pensamento, tomaram todos posição de combate, abriram sua trincheira, não?

— Sem duvida. Na Europa, ninguem comprehende mais a literatura pela literatura, simplesmente. As letras constituem um instrumento de acção politica, o mais vigoroso e decisivo. O que caracterisa o pensamento europeu é o extraordinario poder combativo. Ninguem se preoccupa com o estylo dos escriptores. O que se quer ouvir são as vozes. O estylo harmonioso e perfeito pode não ter a menor significação, e um outro, o mais despenteado tal seja a voz que faz ouvir, exercer a mais larga e profunda influencia. Direcção, todos tomaram. Attitude de combate, todos assumiram. Veja na França, Duhamel, Durtal, Maitreaux.-Na Inglaterra, o espirito communista de Shaw, o de tradição catholica de Chesterton. Uns, na direcção de Moscou. Outros, de Roma. Outros ainda, permaneceram no centro.

O PROBLEMA DO BRASIL

Já haviamos falado bastante da Europa. Era natural que procurasse conhecer o pensamento de Ronald de Carvalho sobre a posição do Brasil, deante do desencontro das forças economicas, politicas e sociaes que subvertem o mundo.

— Disse-lhe, ha pouco, que a da America em geral é muito differente da Europa. O nosso ponto de partida foi o mesmo, de identico nivel. Uma só Constituição produziu todas. Mais larga, aqui, mais apertada, além. Mangas compridas aqui, collarinho folgado ali, mas no fundo, a roupa é a mesma. Nós estamos procurando ajustar a nossa ao nosso corpo. A revolução foi o maior passo que demos para isso, em toda a historia. Tenho immensa confiança no Brasil. Principalmente na intelligencia brasileira. Tudo o que temos conquistado até hoje, e não foi pouco, é obra sua, não um milagre, a menos que você considere a intelligencia um milagre. A sustentação da nossa unidade, desde o Imperio até hoje, foi, a meu ver, um pacto secreto da intelligencia brasileira. Maior ainda é o enthusiasmo que tenho e a confiança que deposito em nossa geração. Ella sabe tambem, como a da Europa moderna que não se faz mais das letras apenas um motivo de divertimento esthetico, e que, assim como não se pratica mais a literatura pela literatura, não ha mais politica pela politica.

A nossa geração, com essa floração magnifica de escriptores, sociologos, jornalistas, orientados todos no sentido da suprema politica de que depende a vida dos povos, é a geração que Alberto Torres sonhou. Ella ahi está e sabe que o Brasil reclama o congraçamento de todos os contingentes humanos, num grande partido, cuja razão de ser não decorra da politica vulgar, mas do estudo e decorra da resolução dos problemas administrativos, economicos, financeiros, sociaes, partido que reuna todas as forças organicas da Nação.

A revolução abriu ensejo para que lancemos suas bases. Na presidencia da Republica está um homem de espirito e coração abertos aos mais difficeis lances da vontade nacional. Deante delle, nenhum homem de intelligencia, sejam quaes forem suas directivas partidarias, poderá deixar de curvar-se. E com a intelligencia são possiveis todos os milagres.

A NOVA CONSTITUIÇAO — SENTIMENTALISMO JURIDICO

Perguntei, por fim, a Ronald de Carvalho, se lhe parecia que a nova Constituição attendera, em sua realidade essencial, á tradição historica, politica e aos interesses fundamentaes do Brasil.

— Fui o inventor de uma expressão que, hoje, não tenho mais coragem de empregar — a realidade brasileira. Acho que a Constituição de 16 de julho attendeu á nossa tradição historica, ficando dentro do nosso sentimentalismo juridico. Vamos ver os resultados de sua experiencia e do regimen democratico, que só agora, com o mecanismo do Codigo Eleitoral, estamos ensaiando. E' preciso, porem, libertarmos, aos poucos, o Brasil, dos excessos de sentimentalismo juridico. E' um preconceito pensar que só com elle é possivel a liberdade, quando esta, para que attinja sua plenitude, exige que nos desembaracemos de mais essa superatição. Vamos construir o Brasil de amanhã com a consciencia limpa de phantasmas, com os movimentos livres e de mãos dadas.

A OFFICIALIZAÇÃO DA OPPOSIÇÃO

Assis CHATEAUBRIAND

(Copyright dos "Diarios Associados")

Deante da noticia, que hontem publicou o "Diario da Noite", de que a opposição federal vae escolher como seu "leader" nacional o sr. Arthur Bernardes e que o P. R. M. vae confiar ao sr Mello Franco a orientação dos seus trabalhos na Constituinte Mineira, só tenho um conselho a dar ao sr. Getulio Vargas, á Camara dos Deputados e ao Partido Progressista de Minas. Devem elles votar subsidios para esses dois chefes de opposição, a exemplo do que occorre no Canadá. Escandalizei (aliás sem saber bem porque) alguns perrepistas meus amigos de São Paulo, quando suggeri que o sr. Armando de Salles Oliveira estava no dever de começar a sua actividade de chefe do executivo constitucional de Piratininga, pedindo, em mensagem, á Assembléa Constituinte estadual que ella votasse um subsidio egual ao do presidente do Estado para o sr. Altino Arantes. O chefe da opposição tem uma representação tão importante quanto a do chefe do Estado. Pesam sobre os seus hombros onus politicos quasi tão graves quanto os que sobrecarregam o chefe do governo. Elle tem de consagrar horas e horas ao estudo, ao debate, ao interesse pelas coisas collectivas. A sua participação nos negocios publicos é tão directa, tão intima e tão incessante quanto a do maior responsavel pela administração do Estado. Quasi não lhe sobra tempo para cuidar dos seus proprios interesses. Que admiravel é que o erario mantenha um cidadão destes, que na opposição está apenas treinando para governo?

O que aconselhei o governo de S. Paulo a fazer com o sr. Altino Arantes, me permitto agora insistir para que os srs. Getulio Vargas e Valladares façam outro tanto com os srs. Bernardes e Mello Franco. Estes dois homens publicos são ambos operarios encanecidos do Estado. De tal modo se habituaram a trabalhar para o Estado, que não encontram mais geito no trabalho privado, no manejo dos seus negocios particulares. O sr. Arthur Bernades é, então devorante. Este homem não contra um minuto para si, não sabe escolher dois segundos sequer para o embevecimento naquellas coisas desinteressadas que nos levam as nuvens e a poesia. Vive da politica. Dorme e sonha com a politica. A sua existencia é uma integração permanente no Estado. A inquietação, que preside o seu destino, é de ordem exclusivamente politica. A derradeira vez que o ouvi estava doente, febril, a saude abalada. Dava ordens a dois secretarios, dictava cartas para os confins distantes de Minas Geraes, compondo em torno a si um decôro heroico de vida publica como se estivera ainda no Catete ou no Palacio da Liberdade, fazendo governo. Vae o sr. Arthur Bernardes envolver-se na sua terceira grande aventura de opposicionista. Ganhou a primeira, em 1930. Mas perdeu logo depois a victoria. Perdeu a de 1932. Mas logo a seguir, em 1933, ganhava a derrota, pelo perecimento politico dos tenentes, seus irreconciliaveis inimigos e pela sua ascensão, deante do paiz, com o calvario do exilio. Em 1934 chegam-lhe ás mãos os fructos da derrota que ganhou em 1932. Está eleito e reconhecido chefe da opposição. Mas este "leader" opposicionista nos ameaça de uma tão inedita opposição conservadora no Brasil, que o primeiro gesto dos seus adversarios devera ser a reproducção no Brasil do systema canadense: a integração do chefe opposicionista no proprio Estado, para que elle possa servir o interesse publico, sem a preoccupação prosaica do commum dos mortaes. Já que Getulio Vargas fez da opposição uma peça da sua machina liberal, que officialize os seus chefes.

***

Todas as indoles conservadoras estão radiantes com o quilate civico dos homens eleitos para dirigir as opposições. No Brasil republicano é uma pagina singular. Estamos em um momento unico, que não pode dar os sobresaltos com que vivíamos outrora afflictos, contemplando as legiões opposicionistas dirigidas por gangsters abominaveis, como o sr. Irineu Machado, ou por chefetes atrabiliarios, sem compostura, destituidos de coturno moral e de qualquer espirito constructivo. Ha no sr. Arthur Bernardes uma fria razão estatal, um compasso inexoravel de autoridade. Para pol-o fóra da estrada da lei foi preciso que o presidente da Republica fosse um enviado plenipotenciario da Revolução, despachado expressamente para o Brasil, como o sr. Washington Luiz; ou que alguns dos seus filhos espirituaes, como eram os esquerdistas de outubro, tivessem tomado o logar ao velho cacique, agente provocador do outubrismo. Porque Arthur Bernardes como Afranio de Mello Franco são dois capitéis de ordem. Esta dupla escolha para chefiar correntes que combaterão governos é uma copula de amor da opposição com a legalidade. Significa, a bem dizer, quasi uma adhesão dos opposicionistas ao governo Getulio Vargas.

Que buscam estes dois pilares da ordem? Cada vez mais fortalecer o principio da legalidade e da autoridade no Brasil. Em toda a grande campanha politica que acaba de se travar, nem um brasileiro ouviu de Arthur Bernardes ou Afranio de Mello Franco uma expressão demagogica, um incentivo á desordem, uma estimulo á anarchia, um appello á revolução. Quando enfrentamos um Manuel Rabello, sabemos de antemão que estamos em face de um "outlaw". Mas com Arthur Bernardes ocorre o inverso. Elle combate dentro da lei; esgrima tendo a lei por testemunha, fazendo questão de mover-se dentro dos quadros flexiveis dessa doce legalidade getuliana, uma legalidade meio anarchista, porque Getulio Vargas, sendo o homem do provisorio, desdenha o que é definitivo. Todo o dia elle anda por ahi esmigalhando e triturando as pretenções dos individuos que entendem cryalalizar situações, fixando attitudes rigidas, gestos estatiticos. Ora, sendo Getulio Vargas um conquistador de inimigos, um namorado que adora o flirt com o adversario, que entre guardar um amigo e desarmar um inimigo, prefere este demonio desarmar o adversario — que grata e bella noticia não será para elle o saber que Arthur Bernardes chefia a opposição! E que é com Arthur Bernardes, victima já tres vezes do seu feitiço, que elle terá de avir-se! Entre um general que ameaça de fazer revoluções, e um ex-chefe de Estado, que deita discursos pacificos — não é muito mais interessante lidar com o paisano do que com o soldado?

***

— Aqui estou, dizia Luthero, e não pode ser de outro modo. O sr. Arthur Bernardes é um homem de profissão de fé, e a sua profissão de fé sempre foi abertamente governamental. Todo o ryihmo da alma do chefe mineiro é profissão de fé, é sentimento do Estado. A visão retrospectiva de oito annos de consulado bernardista reveste o encanto romantico de um homem cuja unica industria foi o Estado, cujo unico pensamento foi o governo, cuja exaltação maior na vida é o serviço publico. Tenhamos, pois, a certeza de que elle irá, na opposição, preservar as linhas estructuraes do Estado com o mesmo zelo, o mesmo carinho que um Antonio Carlos ou um Vicente Rão. Não é compativel com o exercicio da sua actividade politica o assalto destruidor dos bastiões do Estado. Salvo se o commandante da cidadella governamental é um demente, que torne "outlaws" todos os espiritos conservadores. E' o sr. Arthur Bernardes um opposicionista excessivamente pudico na exhibição das suas crenças de homem da opposição. Porque o seu officio, a sua vocação, é o governo. Equivoca-se totalmente todo aquelle que tenta enquadral-o fóra do batalhão governamental. Vão ver o seu flirt com Getulio Vargas, por mais inhospito, por mais bravio, por mais furioso que elle ande com o presidente do Touring Club de São Borja. O sr. Getulio Vargas fala uma linguagem que o sr. Arthur Bernardes entende, talvez a unica que elle comprehende porque para o "leader" montanhez a trindade Patria, a especie humana e Deus se integram numa só pessoa que é o governo — occupado transitoriamente pelo sr. Getulio Vargas, mas de facto propriedade vitalicia sua.

Pacto de morte entre namorados

UM FUNCCIONARIO DOS TELEGRAPHOS DEPOIS DE ATIRAR NA SUA NOIVA, SUICIDA-SE NUM QUARTO DO FLUMINENSE-HOTEL

RIO, 17 (Morse) — O joven funccionario dos Telegraphos Heitor Ferreira de Carvalho, desfechou um tiro contra a sua noiva Miramila Ferreira Silva, num quarto do Fluminense Hotel, suicidando-se em seguida com um tiro no coração.

Miramila, em estado grave, ouvida pela policia, declarou que tinha feito um pacto de morte com Heitor Ferreira porque a familia do mesmo se oppunha ao seu casamento.

Declarou ainda que momentos antes tinham ido a igreja de São Francisco de Paula, e deante do altar mór, fizeram um simulacro de casamento, trocando as alianças.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A' BASE DE EUCALYPTO
Garantido pela fita vermelha

INICIAMOS já a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

VARIAS

Tudo está indicando que o governo do Estado dedique ao orçamento desa 2.ª quinzena do mez e ultima do anno, já que deixou esgotar o tempo todo, sem dar ao assumpto o cuidado que seria de desejar.

Aliás, o estudo da proposta orçamentaria de 1935 deveria ser bem mais complexo e exigiria do Conselho Consultivo uma vista bem mais acurada do que nos annos anteriores, porque o governo terá que adaptar ao orçamento as innovações constantes da Constituição.

Já ha dias lembravamos o que se deveria gastar com a instrucção publica, para não fugir ao cumprimento da Magna Carta.

A verdade é que temos vivido aqui no regimen dos "deficits", dos emprestimos, das emissões e dos creditos supplementares. Nunca se abriu tanto credito supplementar, como nestes ultimos dias, o que indica que o governo estourou todas as verbas consignadas no orçamento de M, e se vale desse recurso protelatorio para se poder manter.

O que o administrador revolucionario em Pernambuco não levou em conta é que, emquanto não tivessemos novas fontes de renda deveriamos restringir o nosso "standard" de vida.

Um principio tão elementar de economia domestica foi desdenhado.

E tendo aggravado a situação financeira do Estado, pelo não pagamento dos compromissos no exterior e pelo appello a operação de credito, na sua maioria para pagar compromissos de exercicios findos, jamais se cogitou de diminuir nas despezas.

O que se tem feito sempre aqui é appellar para novos impostos. Nem e não perder de vista que o contribuinte não suportará mais o agr

Um publicista argentino, escrevendo ha pouco sobre o perigo legal e economico de toda voracidade fiscal, mostrava como os grandes "deficits" de 1929 e 1930, no seu paiz, não se produziram por falta de impostos, mas por excesso de gastos. E accrescentava que si cada crise tivesse de ser curada, com o augmento de impostos, bastaria uma geração para aniquilar a economia nacional mais vigorosa.

Em momentos de contracção geral — circulação, "clearing", credito, preços, renda, salarios e recursos — a nivelação do orçamento, invocando deveres e direitos do Estado, por meio da multiplicação progressiva dos impostos, pode chegar a ser positivamente um acto de confiscação legal, quando supera a capacidade contributiva. E na ordem pratica, uma estrangulação progressiva da economia nacional.

Haja vista o que aconteceu com os doces pernambucanos e com as pelles e couros, que devido á aggravação de impostos se viram na impossibilidade de concorrer com os demais productores. E dahi a baixa de exportações.

E' preciso que o governo não se deixe illudir por uma prosperidade mais apparente do que real e não queira elevar o nosso orçamento a um nivel acima de nossas possibilidades economicas.

O que se tem feito até agora no sentido de valorisar a nossa zona sertaneja está muito aquem do vulto do problema. Pequenos esforços isolados e visando beneficiar mais a um limitado numero de pessôas, do que mesmo á toda collectividade, quasi não contam.

Os industriaes, que appellaram para o governo e obtiveram deste garantias para operações de credito, estão se preoccupando mais com o vulto de seus negocios do que com o interesse collectivo da zona em que estão operando. Não tenhamos a menor illusão.

O que é preciso fazer no sertão são grandes obras publicas, de repercussão social, para vencer num sentido do bem publico as difficuldades economicas que alli se oppõem á valorisação da terra.

A verdade é que os governos não se teem apercebido do problema, nos seus aspectos mais praticos. Os soccorros periodicos aos flagelados das seccas apenas minoram soffrimentos occasionaes. Um escriptor inglez dizia recentemente que a pobreza não tinha desculpa. Porque o poder do homem sobre a natureza e a sua capacidade de producção real e potencial são de tal modo enormes que a quantidade de riquezas produzidas ou o podendo ser, a curto prazo, é bastante grande para quebrar o nosso mechanismo primitivo de distribuição. E assim estamos em face de um estado de facto, em que a pobreza existe, não em razão da ausencia de riqueza, mas porque lamentavelmente fracassamos em achar os meios adequados para adaptar a distribuição e a producção.

A pequena penetração ferroviaria, ligando os centros productores do sertão á capital e ao porto (ha quanto tempo a estrada de ferro esbarrou em Garanhuns?), a ausencia de qualquer trabalho de irrigação de vulto nas varzeas do São Francisco, a falta de um conjuncto de obras publicas, no interior pernambucano, teem retardado o nosso desenvolvimento economico e basta para explicar o estacionamento em que nos achamos.

Encampe-se a "Great Western," trate-se o serviço ferroviario como serviço publico, sem a preoccupação de lucros commerciaes immediatos, irriguem-se as terras ribeirinhas do S. Francisco e faça-se alli o que a Italia fez na Somalia, par citar o esforço colonial mais recente, e o sertão deixará de ser um peso morto.

São essas grandes obras publicas que poderão transformar a physionomia economica do "hinterland" pernambucano e não pequenas iniciativas isoladas, que nada resolvem.

O CASO DA DIRECTORIA DO FORUM

RESPOSTA A' NOTA OFFICIAL

Escreve-nos o dr. Gennaro Freire:

"A nota official do sr. dr. Secretario da Justiça, ante-hontem divulgada nos matutinos desta cidade, a proposito da minha renuncia ao cargo de director do Fôro, força-me a vir de publico, dar algumas explicações. Argue-se, por um lado, que me vali de uma lei já **revogada**, para declarar illegal o provimento no cargo de official de justiça de pessôa sem concurso: por outro, que não declarei, na proposta que fiz ao governo, si os meus candidatos estavam legalmente habilitados ao exercicio das funcções para as quaes os indicara. Em primeiro logar, cumpre-me salientar que a lei de Organização Judiciaria, apontada pelo dr. Secretario da Justiça como elidida, inexistente, nunca foi revogada, mas, tão somente derogada pelo actos n. 1479 de 3 de novembro de 1931 que feriu apenas um dos seus dispositivos, qual seja o do artigo 100 letra c, reservando ás autoridades administrativas o direito de continuarem a fazel-o desde que houvesse **conveniencia**. E esta tem que ser aferida pelo interesse publico, por isso mesmo que o dec. federal n. 19398 de 11 de novembro de 1930 no qual se baseou aquelle acto, subordinou a faculdade de os governos estaduaes derogarem as leis vigentes á ordem geral, ao bem collectivo. Aliás sempre assim o entendeu e cumpriu a Interventoria Federal. As tres nomeações por ella feitas para cargos de Justica, em desaccordo com a referida lei, bem justificam a dispensa do exame previo de habilitação. Foram os dos senhores Muniz de Farias, Henrique Cavalcanti e Estacio Mello, serventuarios que já exerciam interinamente as funcções para as quaes foram designados, demonstrando de modo convincente a sua aptidão e capacidade de trabalho. No provimento das vagas de official de justica do juizado de menores, o caso é bem diverso, muito embora um dos nomeados já servisse no juizo da Fazenda. Basta attender que o acto da nomeação se absteve por completo de considerações e justificativas, fugindo de invocar qualquer motivo de interesse publico, indispensavel á sua propria validade, conforme o dec. do Governo Federal, acima citado.

Nem se comprehende que hoje com a Constituição em vigor, onde os poderes são coordenados e independentes entre si, faça o executivo nomeações para cargos de justiça, sem a indicação da autoridade judiciaria competente.

Quanto ao 2.º item, da nota official, ninguem melhor do que o sr. dr. Secretario da Justiça sabe que não seria eu quem o fizesse ferir a letra expressa da lei. Todas as indicações que de mim partiram durante 4 annos, sempre o foram na devida forma, merecendo o acatamento do dr. Secretario que nunca me exigiu a prova de estarem os meus candidatos em condições de exercer os logares para os quaes os propuz. Assim, não aproveita a s.s. o dizer que agora omitti a declaração de terem ou não, feito exame de habilitação as pessôas cujos nomes suggeri. Vã evasiva, inutil justificativa, que a ninguem convence, nem illude. Emfim, para cortar duvidas ahi vae a **prova provada** de quão infundado é o argumento de s.s.:

PORTARIA

O escrivão do 1.º cartorio civel certifique si os cidadãos Severino Marinho e Brenno de Oliveira Barros são officiaes de justica, legalmente habilitados. Outrosim, certifique igualmente si os officiaes nomeados durante a minha permanencia no cargo de director do Palacio da Justica, o foram mediante previo exame de habilitação.

Cumpra-se. **Gennaro Meira Freire.** Juiz de direito da 8.ª vara.

Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, 1.º escrivão do civel da comarca do Recife, etc...

Certifico, em virtude da determinação contida na portaria supra que os cidadãos Severino Marinho e Brenno de Oliveira Barros, são officiaes de justica legalmente habilitados, tendo prestado o competente exame de habilitação. Certifico mais que durante a gestão do determinante no cargo de director do Fôro, todos os officiaes de justica nomeados, prestaram exame de habilitação. O referido é verdade e dou fé, a vista dos livros do cartorio a meu cargo aos quaes me reporto. Eu **Pedro Malta de Albuquerque Maranhão**, escrivão do civel a fiz dactylographando, subscrevo e assigno. Recife, 17 de dezembro de 1934. O escrivão **Pedro Malta de Albuquerque Maranhão.**"

"DUMPING" NEGATIVO

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em conferencia realizada na Liga do Commercio, a 7 de agosto de 1934, o sr. Assis Tavora provou que o monopolio cambial estabelecido em favor do Banco do Brasil onera cada sacca de café exportada em 57$750 réis; o kilo de carne congelada, em 490 ris; o kilo de lã em 1$307 réis; o de arroz em 244 réis; o de assucar em 191 réis; o de borracha em 652 réis; o de cacáo, em 444 réis; o de cêra de carnaúba em 516 réis; o de fumo em 567 réis; o matte, em 492 réis por kilo e os oleos vegetaes, em 819 réis.

A estes tributos devem ser addicionados os impostos e taxas de toda a ordem que sobrecarregam a nossa exportação. Se juntarmos aos 57$750 réis do prejuizo supportado pelo exportador na venda da cambial, os 53$000 réis de taxas e imposto cobrados pelo fisco, verificaremos que uma sacca de café sahida do Brasil soffre o encargo de 110$000 réis. Deduzindo-se de 180 francos, preço de venda da sacca de café em França, esses 110$000 réis de impostos e differença de cambio, restam menos de 50 francos por sacca, para pagar o productor, lucros do commissario, fretes, seguros, etc.

Supponhamos que se abrisse mão do monopolio cambial instituido em favor do Banco do Brasil e que o particular pudesse vender livremente as lettras provenientes de venda de café. Resultaria dahi um lucro de 57$750 réis por sacca de café, para o exportador. Supponhamos, mais, que o Estado de São Paulo e o governo federal abolissem, por cinco annos, os impostos e taxas que oneram a exportação do café, e deixassem sahir francamente esse producto basico do nosso commercio externo.

O productor e o exportador exonerados de tantos encargos pesados venderiam o café por 100 francos a sacca, em vez de 180 francos, e poderiam conservar toda essa importancia para remuneração de seu trabalho. Venderiamos, portanto, o nosso café em França a 100 francos a sacca, preço com o qual nenhum outro paiz pode concorrer, e aquelles, o productor e o exportador, receberiam essa quantia — 100 francos, ao passo que actualmente apenas recebem 50 francos.

O que é revoltante é que esses 57$570 réis, que oneram uma sacca de café, a titulo de monopolio cambial, bem como os encargos que sob a mesma rubrica incidem sobre toda a nossa exportação, — revertem, na sua quase totalidade, — em beneficio dos exportadores estrangeiros, que nos vendem as suas mercadorias.

Pelos calculos feitos pelo estudioso sr. Assis Tavora, os beneficios realizados pelo Banco do Brasil com o seu cambio arbitrario são divididos da seguinte maneira: 7 por cento de lucro para o Banco; 4 por cento para o Thesouro Nacional, e 89 por cento para os importadores de mercadorias estrangeiras.

Isto nos faz corar de vergonha.

Nenhum dos modernos paizes colonisadores ousa impor tal regimen ás suas colonias. Todos os Dominios Inglezes, e as proprias colonias britannicas, dispõem de autonomia necessaria para a defesa de sua producção. Defendem-na Marrocos e a Tunisia, muitas vezes com interesses antagonicos ao da economia franceza.

Temos este triste **record** na historia contemporanea. Quando todos os paizes fazem **dumpings** e leis prohibitivas para defesa de seus productos, nós somos o unico povo do mundo que tributa a sua propria producção, para subvencionar a estranha!

Se vendemos, na Europa, uma sacca de café ao preço de 100 francos, as colonias inglezas, a Colombia, a Venezuela e a America Central serão obrigadas a deixar morrer as suas plantações, porque tal preço não lhes permittirá custeal-as, apezar dos favores aduaneiros com que procuram incrementál-as, mas estamos a postos para equilibrar as differenças, fazendo uma politica de verdadeiro suicidio, matando as nossas fontes de producção para que se desenvolvam, á nossa custa, as dos concorrentes.

Se os nossos homens publicos raciocinassem um pouco sobre os assumptos do interesse vital da nação, já teriam certamente posto um paradeiro á nefasta politica economica por onde enveredamos.

A politica agora adoptada, nestes ultimos dias, pelo Banco do Brasil, de só reservar cambiaes para os paizes que nos compram, merece applauso, como o principio de iniciativas indispensaveis, mas é preciso que o governo recorra a medidas radicaes. Devemos fixar o capital estrangeiro fluctuante, que ameaça o nosso mercado de cambio, e, em seguida, lançar um manifesto aos nossos credores, e, mostrando-lhes a realidade de nossa situação, suspender por cinco annos todos os nossos compromissos externos.

Aliviados desse peso, poderemos supprimir todos os impostos, taxas e artificios que opprimem a nossa exportação, impedindo-a de conquistar os mercados do mundo. Fixado o capital estrangeiro fluctuante, e retirado o governo do mercado cambial, pela suspensão do pagamento da divida publica no exterior, poderemos assegurar inteira liberdade ao commercio de cambio, e assim attrahir para o nosso paiz o capital estrangeiro que, receiando a socialização ou fugindo ao confisco dos Estados, venha procurar, em nosso paiz, collocação em iniciativas particulares, promovendo a valorização de nossas utilidades.

Com a adopção dessas medidas, o cambio subirá pelo menos a 8 dinheiros, a propriedade do brasileiro se valorizará, e o Brasil se transformará num oasis seguro, onde buscarão abrigo e amparo todas as victimas da convulsão economico-social que abala o mundo.

O illustre professor João Simplicio, na proposta do orçamento actual, suggere a aggravação de 20 por cento de todos os impostos que alimentam a receita. O nobre deputado incide nos mesmos erros que estão liquidando a economia occidental. Consultando o interesse eleitoral, o legislador tem receio de cortar despesas, para não suscitar incompatibilidades. Prefere augmentar a tributação. Vo-

O 4.º CENTENARIO DA TRADUCÇÃO DA BIBLIA POR MARTINHO LUTHERO

Sofonias CUSI

(Para os "Diarios Associados")

Em 9 de dezembro de 1534, em Wittenberg, foi publicada a Biblia em lingua allemã. Luthero já havia traduzido o Novo Testamento, e o lançado em publico em setembro de 1522, mas para a versão do Velho Testamento consumira doze annos de um trabalho exhaustivo.

Luthero conta as difficuldades encontradas para adaptar os termos hebraicos á lingua allemã. A esse proposito, elle mesmo declarou que, muitas vezes, succedia gastar duas, tres e quatro semanas, a busca de um unico termo, prazo que se tornou algumas vezes insufficiente áquella tarefa.

As maiores difficuldades, que as achou no livro do propheta Job. "Tivemos muita difficuldade em traduzir Job, disse Luthero, por causa de seu estylo grandiloquente e sublime; Luthero e seus auxiliares, por mais esforço e intelligencia que empregassem, mal conseguiam terminar tres linhas em quatro dias.

E assim conclue Luthero sua narrativa sobre o trabalho que a traducção lhe deu: "Estou agora trabalhando nos prophetas. Oh, céos! como é difficil fazer falar allemão aos escriptores hebraicos. Resistem aos nossos esforços. Não querem desprender a sua linguagem para trocal-a por um idioma barbaro, como o rouxinol não abandona o seu mellifluo canto pela monotonia toada do cuco".

Quatro seculos completos são passados, da traducção da Biblia em lingua allemã.

E' para o christão uma data que se deve homenagear, seguindo o ensino de Jesus; pois que elle não veio ao mundo para pregar a doutrina somente aos judeus, mas a todos, sem excepção.

Quando Jesus se despede dos seus discipulos, depois de sua resurreição, suas ultimas recommendações foram estas: "Ide, pois, e ensinae a toda a gente ensinando-a a observar todas as coisas que vos tenho mandado, e ficae certos de que eu estou comvosco todos os dias, até á consummação dos seculos". (Mat. 28.19.20.)

Os discipulos de Jesus foram mandados ensinar a "toda a gente". Como poderiam, pois, cumprir esse mandimento se elles eram homens de poucas lettras e só conheciam o hebraico e o grego.

Jesus sabia bem o que dizia, e, então, esclarece a seus discipulos, com as palavras explicativas: "Em verdade vos digo estas coisas, permanecendo comvosco, mas o Consolador, que é o Espirito Santo, a quem o Pae enviará em meu nome, elle vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito". (João 14:25.26).

Quarenta dias após a ascenção do Senhor, vem o Espirito Santo "lembrar de tudo o que Jesus havia ensinado a seus discipulos, para que elles transmittissem o ensino a todas as gentes", pondo na bocca de cada um dos discipulos a lingua dos povos de todas as nações.

Os discipulos comprehenderam, pela lição dada pelo Espirito Santo, o que Jesus queria dizer com a ordem dada a elles, para o ensino da doutrina "a toda a gente" que era a de cada um delles aprender o idioma de cada paiz afim de fazer o ensino oral a cada povo, em sua lingua, visto como naquelle tempo não havia outro meio de communicação do pensamento, pois a imprensa não havia sido inventada.

Agora, não se faz mais necessario a presença do ensino de porta em porta, pelos discipulos de Jesus.

A impressão da Biblia, que é a Palavra de Deus, penetra com a maior facilidade em todos os lares, desde que essa Palavra seja em lingua do paiz onde se deseja fazer o conhecimento da doutrina.

Eis porque dizia, linhas atrás, que o dia 9 de dezembro era uma data a ser homenageada pelo christão, por ter sido a Biblia traduzida em allemão por Luthero ha quatrocentos annos. Não está nos moldes desta homenagem a apreciação da doutrina pregada por Luthero, mas, unicamente o valor da traducção da Biblia, em allemão, tendo por objectivo a propagação da Palavra de Deus, na lingua de seu paiz.

Luthero, traductor da Biblia, não se confunde com Luthero, doutrinador: aquelle pelas traducções, os seus livros se espalhavam pela população da Allemanha e além fronteiras; Luthero doutrinador ficava em Wittenberg e não podia acompanhar as Biblias, que iam de casa em casa, pregando a Palavra. O povo de Deus estava sedento do conhecimento da Palavra de Deus.

A primeira edição do Novo Testamento, publicado em 1522, foi de 3.000 exemplares, vendidos ao preço de 10 dollares, ou 120$000 de nossa moeda.

Pois bem, a edição, apesar de preço elevado, foi esgottada em novembro, e em dezembro foi lançada nova edição.

Em dois annos, o Novo Testamento foi publicado em oitenta edições, o que corresponde a mais de tres edições por mez, e, quando morreu Luthero, o numero de edições da Biblia em allemão, ou de parte della, elevava-se a 375, perfazendo um total de mais de um milhão de exemplares. A Palavra de Deus fôra levada a todas as casas da Allemanha, e o seu preço baixou de 120$ para o de 600$000 por exemplar.

O trabalho de Luthero não foi só o da traducção do hebraico para o allemão, por elle abordado, mas superou a este o de sua propria lingua, que no seu tempo ainda não era uma lingua definida, mas um chaos de cerca de duzentos dialectos.

Luthero tomou um dos dialectos mais espalhados em seu paiz e o aperfeiçoou, dando, assim, uma nova era á litteratura allemã.

O successo alcançado por Luthero, pelas continuadas edições da Biblia em allemão, repercutiu na Inglaterra, chamando a attenção dos homens de lettras para se entregarem á traducção da Biblia no idioma de seu paiz.

Guilherme Tyndale, inglez, enthusiasmado pela repercussão feita pela publicação do Novo Testamento publicado em 1522, procura a Luthero em 1523 e põe mãos á obra em Wittenberg, para a traducção em inglez servindo-se do Novo Testamento, original grego, e do da traducção de Luthero.

Os propositos de Luthero publicando o Novo Testamento em 1522 e a Biblia em 1534, em lingua allemã, foram os de propagar o conhecimento da palavra de Deus no seu paiz.

Tambem São Jeronymo, onze seculos antes de Luthero, foi animado de igual proposito, tanto que traduziu do hebraico e do grego, o Velho e o Novo Testamento, para o latim, recebendo a Biblia traduzida o nome de Vulgata Latina. Era tal o empenho de São Jeronymo, para que a Palavra fosse conhecida por todos que elle certa vez, respondendo á carta de uma senhora Leda, que o consultava sobre a educação religiosa que devia ministrar á sua filha Paula, elle respondeu dando-lhe as seguintes instrucções: "Aprenda primeiro o Psalterio. Sejam estes os canticos com que se divirta o seu animo. Tire dos proverbios de Salomão os preceitos de bem viver. Acostume-se a desprezar o mundo pela lição do Ecclesiastes. Sirva-lhe o livro de Job de exemplo de virtude e de paciencia. Depois passe a ler os Evangelhos, os quaes nunca lhes devem sahir das mãos".

O desejo de São Jeronymo era da Palavra ser familiar a homens e creanças, penetrando em todas as casas, afim de lerem diariamente os Evangelhos.

A São Jeronymo acompanham, com egual proposito, os papas e os padres catholicos.

O Papa Benedicto XV dizia: "Nós, Veneraveis Irmãos, seguindo o exemplo de São Jeronymo, nunca desistiremos de exhortar os fieis, tanto quanto nos seja possivel, a "lerem diariamente os Evangelhos". O padre portuguez Alves Mendes, disse da Biblia: "Livro incomparavel este, que ha trinta e tres seculos o genero humano começou a ler e lendo-o todos os dias e noites e horas, não tem podido ainda concluir a sua leitura".

O espirito de propagação do conhecimento da Palavra de Deus pela larga distribuição dos Escripturas por todos os lares, que se acha emmalado indistinctamente em catholicos e protestantes, isto é, nos que creem em Deus, nada mais é do que a obediencia passiva ao mandamento de Jesus de "ser pregado o Evangelho do reino por todo o mundo", em testemunho a todas a gente, e então virá o fim" (Mat. 24:14), cabendo aos protestantes inglezes e americanos, a maior parte da missão de divulgar a Palavra, em Biblias o Escripturas traduzidas em todas as linguas e dialectos e espalhadas por todos os povos do mundo.

Os inglezes fundaram uma Sociedade, a qual lhe deram o nome de Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira em 1804 e os americanos, fundaram a Sociedade Biblica Americana, em 1816.

O objectivo unico destas duas Sociedades foi o de traduzir a Biblia e Escripturas em todas as linguas e dialectos **sem fazer qualquer nota ou commentario nessas traducções.**

Desde a sua fundação e até o fim do anno de 1933, essas Sociedades traduziram e distribuiram pelo mundo Biblias e Escripturas num total de 895.218.605 exemplares da Palavra de Deus, cabendo á Sociedade Britannica 442.471.067 exemplares, e á Sociedade Americana..... 253.847.538 exemplares, em 975 linguas e dialectos.

Eis o trabalho intenso destas Sociedades. Se ajuntarmos a essas edições as publicações feitas no restante do mundo, as quaes podemos reputar em 40% sobre o total das duas Sociedades, teremos 1.174.706.047 exemplares da palavra de Deus, distribuidos pelo mundo, para que haja um exemplar em cada casa de cada paiz, para assim ser o Evangelho do reino pregado por todo o mundo e a todas as gentes, segundo o mandamento de Jesus.

O «Club 3 de Outubro» vae ser dissolvido

RIO, 17 (Morse) — Um matutino diz hoje em "manchette" que o Club 3 de Outubro é a ultima apparição do espirito que se come nas trevas. O mesmo matutino annuncia para breve uma reunião dos proceres do Club 3 de Outubro afim dissolvel-o, dizendo: "Nascido na phase romantica da exaltação revolucionaria ao club não seria possivel. A sua cruzada não passou de um vel sobreviver. O seu epilogo é desenvolvendo heroico."

Explicando a dissolução do club, conclue: "A historia do Club 3 de Outubro é a propria historia da revolução, do drama da sua historia vertiginosa e do seu declinio colossal."

O incidente provocado pelo ex-archivista da embaixada franceza

RIO, 17 (Morse) — O capitão Felinto Muller, chefe de policia, impressionado com o enthusiasmo do sr. Mendes Cavalleiro, presidente da Federação dos Trabalhadores, de bater-se em duello com o ex-archivista Zarzecki, da embaixada da França, por causa do incidente provocado pelo mesmo que usou de expressões offensivas aos brasileiros, resolveu intervir no assumpto. O capitão Felinto Muller fará ver ao desafiante que o caso não comporta duellos sem outras scenas violentas, porque teve uma honrosa solução diplomatica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A IRLANDA E AS SUAS RELAÇÕES COM A GRÃ-BRETANHA

A guerra de tarifas dura já ha dois annos entre o Estado livre da Irlanda e a Grã Bretanha. A, primeira vista, se pode pensar que a Irlanda tenha soffrido mais do que a Inglaterra, mas uma importante revista ingleza "Economist" demonstra que as perdas da Irlanda, si bem que consideraveis, não tomaram as proporções catastrophicas que se poderiam esperar.

E as perdas inflingidas ao commercio britannico, pelo fechamento do mercado irlandez, são simplesmente alarmantes. Pode-se apreciar o vulto dos prejuizos, lembrando-se que o anno atrazado a exportação da Grã Bretanha para o Estado Livre era maior do que para a Allemanha, França e Estados Unidos.

Por mais extranho que parega, a Irlanda desfructa uma situação financeira das mais lisonjeiras; e quando todo mundo está com os seus orçamentos deficitarios, o orçamento irlandez se encerrou o anno passado com um superavit de 1.355 mil libras. Quanto ao orçamento 1934-35, ha uma previsão de excedente de 1.202 mil libras, que o governo consagrou pela maior parte a uma reducção ao "income tax" e dos direitos sobre o chá.

Si o valor da exportação do gado decresceu pela metade em um anno — o que é o aspecto mais sombrio da guerra economica — ao menos a estructura financeira do Estado Livre, até o presente, maravilhosamente resistiu.

As declarações feitas recentemente pelo sr. Thomas, ministro dos Dominios, mostram que a querella das annuidades e das tarifas é uma aspecto secundario de um problema mais vasto.

A verdadeira questão é saber si a Irlanda ficará na communidade britannica. De que serveriam as negociações parciaes, especialmente sobre as annuidades, si não existe um desejo real e sincero de chegar a um accordo?

Os republicanos responderão que só se pode chegar a um accordo, leal e durayel, na base de uma soberania e de uma independencia reaes e reciprocas.

Os observadores internacionaes são accordes em dizer que a situação de De Valera parece affirmar-se, um pouco tambem por incoerencia da opposição. O eixo de sua politica continúa invariavel: o separatismo.

Do lado unionista ou simplesmente lealista, começa-se a accusar o governo Mac Donald por deixar a Irlanda do Sul affastar-se cada dia mais, sem nada fazer de util para retel-a.

Nesse sentido uma das manifestações mais curiosas é a do general Morgan, que falando ha pouco num "meeting" da "Irish Loyalist Federaction" deixou entrever perspectivas inquietantes.

Segundo o resumo que o "Times" deu de seu discurso, o orador teria annunciado que uma potencia extrangeira, a Allemanha, estaria disposta a reconhecer a independencia irlandeza.

Na especulativa desse acto sensacional, os vapores allemães estariam desde já occupados em transportar para o territorio irlandez enormes caixas, que a alfandega do Estado Livre dispensaria de visitar.

Dahi o general concluir que a Irlanda poderia se transformar numa base de aviação allemã contra a Grã Bretanha.

Deante de uma asserção tão grave, apresentada apenas sob uma forma hypothetica, fica-se perplexo. Mas é bem certo que De Valera tem um senso muito vivo das realidades para se lançar numa aventura desse porte.

E teremos de considerar os seus receios mais como simples phantasias.

Realidade e Litteratura

(Para o "Diario de Pernambuco")

Olivio MONTENEGRO

Agora virou quasi em moda criticar-se o amor á litteratura, escrever-se com um certo apuro e preoccupação de forma. Nada de forma. O que se quer é facto, é substancia é realidade — esta palavra realidade á força de tanto se abusar della, sobretudo os que estão mais fóra da sua comprehensão, acaba cahindo no ridiculo, como muitas do liberalismo politico — quer-se é o verdadeiro no simples, e o espontaneo na côr. Vida afinal, não litteratura. Já o outro dia o sr. Broca, que não é dos nossos brocas daqui, criticava assim mesmo em artigo do "Jornal do Commercio". Apenas elle não nos deixou um sentido bem claro do que deva ser a realidade. Mas certamente, e para estar com o espirito do seculo, a realidade para aquelle critico deve ser tudo o que se relacione directamente e scientificamente com os problemas mais immediatos da nossa vida, com as nossas necessidades mais prementes de acção. Assim sendo porem é uma realidade de segunda ordem, uma realidade de expressão photographica, e que dá quando muito o contorno exterior, a physionomia apparente mas não o espirito das coisas, o seu "intimate appeal". Esta realmente é incompativel com a litteratura, com a arte, com as formas desinteressadas de cultura, e que são como diz não um litterato, mas um serio homem de sciencia, Bertrand Russel, os agentes mais dynamicos de todo o verdadeiro progresso.

E ha que notar essa particularidade francamente embaraçosa para os nossos dynamicos da acção, os nossos devotos da realidade, os nossos Brocas da Vida pela Vida: é que um sem numero de grandes homens de acção do mundo (e os de acção mais ainda do que os da sciencia devem estar na realidade como no seu casulo) foram no que escreveram e no que disseram de publico, uns grandes preoccupados da forma, uns litteratos encarniçados. Desde Julio Cesar, que muitos contemporaneos punham acima de Cicero, que por sua vez foi um dos maiores consules de Roma, até Trotski, um dos creadores da Russia moderna, e tambem um dos seus maiores litteratos. Não sei se elle se tortura pela forma e tem a agonia da perfeição de Flaubert, sei é que a phrase o persegue, a phrase bem colorida e de rythmo bem volumoso, tinindo de força, da força que a idéa traz em si, como um impulso que vem do sangue. A mesma força que ainda hoje fazem de uma leitura irresistivel as cartas, os boletins, as proclamações de Napoleão.

O que é difficil comprehender na vida é a realidade sem forma e a forma sem arte. Ter uma idéa e exprimil-a mal é ter perdido a idéa na expressão. Depois cuidar da forma em tudo o que tem relação com o pensamento, com uma attitude do espirito, é um puro signal de intelligencia, como cuidar do aceio e correcção do vestuario, é um signal de educação. Um individuo que pelo gosto das maneiras naturaes recebesse todas as suas visitas de pyjama, e o peito cabelludo á mostra, com os chinellos nas pontas dos pés, este individuo pode ser naturalissimo, e estar muito á vontade consigo mesmo mas é um homem mal educado. Assim um escriptor que á força de querer parecer simples e verdadeiro, de querer estar terra a terra com a realidade dos factos, se desabotuasse todo na sua expressão, se relaxasse bem na sua phrase, como a dizer ao leitor: "aqui não tem esforço; é como eu sinto, amigo!" — este escriptor pode ser um optimo manipulador de palavras, mas nunca um pensador, nunca um realista, realista eu digo no sentido mais alto e nobre da palavra, e não no sentido plebeu e reles que se lhe quer dar. E isto partindo do principio de que quem não sabe se exprimir não sabe pensar, e o pensamento é uma condição de realidade. Apenas o pensamento não é uma improvisação; é uma elaboração, quer em sciencia ou em arte. Edgar Poe no seu ensaio "The Philosophy of Composition" elle explica do trabalho paciente e longo que teve com os seus melhores poemas, com "O Corvo" sobretudo, do qual elle diz que nada na sua composição foi obra de acaso ou de intuição, que antes o realisou "com a precisão e a rigida consequencia de um problema de mathematica".

Mas tudo isto um pobre esforço de Tantalo, se poderá dizer, pois que não é no "Corvo", nem é em nenhuma obra de litteratura ou de arte onde se vae achar a realidade, e sim na vida que vivemos, e o que nos decifra o sentido desta vida é a sciencia; ella só é que nos ensina a viver. Mas não! Ensina a morrer.

A sciencia — não digo como conhecimento, como meio de alcançar a verdade, que neste caso é egual á arte — mas como um exclusivismo de technica, como poder de manipulação, como um producto unico de razão material de viver, é um leito de Procusta: limita a vida, amputando-a. Tira-nos a fé, e todo esse sentido desinteressado e puro de belleza que são os dois pontos supremos de referencia para as verdadeiras e sempiternas realidades humanas.

A sciencia como conhecimento, como uma generalização de idéas, esta não se oppõe á fé, nem diminue a belleza da vida, não a mancha da côr de cimento, e se nutre dos mesmos elementos que criam a litteratura e a arte: a sensibilidade e a intelligencia. Mesmo porque entre os homens de imaginação, avidos de realidade — não da realidade do homem de negocio, mas da realidade do homem de pensamento — quando a sciencia quer derrapar demais para a technica, elles abandonam a sciencia para ficar em toda a pureza com a arte, como Pascal, esse mesmo Pascal que todo o mundo que não é analphabeto conhece muito mais pelo seu "Pensées" do que pela sua machina de calcular. E se conhecendo universalmente os nomes de Homero, Platão, Shakspeare, Milton, ninguem se lembra se não com o diccionario, e outra vezes porque não se conhece absolutamente os nomes de quem por exemplo descobriu a machina, a polvora, o papel, de quem construiu o primeiro navio e fabricou o primeiro automovel, emfim os nomes daquelles que realizaram as nossas maiores commodidades materiaes da vida. Isto quer dizer que a realidade que está no nosso pensamento interessa muito mais profundamente á vida do que a que está na nossa sensualidade.

Torneio sul-americano de xadrez

BUENOS AIRES, 16 (Meridional)—Tiveram inicio hontem, na séde do Racing Club as provas do torneio sul-americano de xadrez.

A solennidade foi aberta pelo sr. Juan Carlos Arthur que pronunciou longo discurso exaltando o jogo de xadrez, como sciencia e dando boas-vindas aos concurrentes.

CHRONICA FEMININA

VESTIDOS DE BAILE

Na Europa, o successo magnifico de velludos e setim bem pesado se impõe na entrada franca do inverno que dizem noticias no radio, já se faz sentir impiedoso e forte.

Mesmo assim ainda ha pouco tempo um Vogue americano trouxe a silhueta esplendida de graça e harmonia do um traje de baile —



creação de Leiong — todo em filó de seda preto, muito preto, realçado por enorme fivella brilhante.

Molyneux, imagina em velludos flexiveis, modelos em estylo antigo — Vionnet, Lanvin, modelam as silhuetas elegantes em "frou-frous" armados de taffetás, na riqueza variada de coloridos fortes, purpura, carmezim lapislazuli verde verde, o Maggy-Rouff, inventa effeitos de renascença, na mistura interessante de vestidos em velludo ou taffetás, crêpes baços, ou setim fosco como a toilette que Schhiapparelli publicou ultimamente num figurino inglez.

Sonia, parece a moda agora frizar numa simplicidade de enfeites muito severa Porque não fazer o vestido todo do tecido unido e apenas uma especie de golla ou capasinha discreta em lantejoulas?

Os accessorios de toilette, sim, estes são de uma bizarria extravagante de brilho.

Clips, fivellas, bolsas minusculas, adornos de penteado, até os sapatos têm accessorios reluzentes, quando não joias de valor.

Mas, o talhe, o feitio da toilette, o corte do decote, esses realçam numa singeleza estudada de elegancia.

..Lise, o seu vestido vermelho poderá ser lindo. Vi ha poucos dias um modelo de Vionnet tambem todo em vermelho 'carmezim sem outro enfeite do que um laço grande do mesmo tecido (taffetás), em forma de gravata sobre o decote baixo na frente e preso por uma enorme joia (verdadeira ou falsa?) de entalhes lisos.

..O rosa agudo, avivado por um detalhe e feliz em azul-rei tambem está sempre na moda, agora que a maravilha de nuanças permitte combinações ideaes.

Mas, para o seu typo — morena de olhos claros — talvez a toilette vermelha favoreça melhor, não acha?

Em requinte de vaidade, vista uma capa ou pequeno casaco — como agasalho, "sortie de bal" — em taffetás verde da côr exacta de seus olhos — quasi.

Para todas duas, vestidos bem longos, arrastando no chão, e sem laços na cintura para tornar mais esguia a figura.

Seja qual fôr o modelo, feitio, insistem para que realce a belleza de cada uma, natural e intensa da mocidade.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

As senhoras:

Maria Augusta Athayde de Almeida Lopes, esposa do sr. Ildefonso Lopes; Branca Amaral, esposa do sr. Alberto Amaral; Maria Viegas, esposa do sr. José Viegas; Quiteria Lopes.

As senhorinhas:

Valdeitrudes da Silva Barros; Alice Gonçalves Fraga, filha do sr. Irineu Braga; Rachel de Hollanda Cavalcanti, filha do sr. Manuel C. Hollanda; Maria Cruz, filha do sr. José C. Correia da Cruz; Yvone Alvares de Carvalho, filha do sr. Alvares de Carvalho.

Os senhores:

Alexandre Fraga; José Ignacio Quaresma; João Mendes da Silva.

As menitinas:

Maria José, filha do sr. Ismael Bandeira de Sousa; Nizilda, filha do sr. Daniel Magalhães; Diva, filha do sr. Annibal Garrido; Zilda, filha do sr. Raul Lins e senhora Cleonice Lins.

NASCIMENTOS

José Augusto, filho do sr. Francisco Albuquerque Leal e senhora Eunice Vieira da Cunhã Leal.

CASAMENTOS

Theophilo de Almeida—Maria Marques — Realisou-se sabbado ultimo nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Theophilo de Almeida, director-gerente do Banco Commercial de Pernambuco e professor de contabilidade de varios collegios desta capital, com a senhorita Maria Marques da Fonseca.

Serviram de paranymphos, do noivo, no acto civil o coronel Julio Beserra Cavalcanti e d. Maria Emilia de Sousa Marques e no religioso o desembargador João Paes e senhorita Zulmira Almeida.

A noiva teve por padrinhos, no acto civil, o dr. Joaquim Amazonas de Almeida e esposa e no religioso o coronel Raul Carneiro Lins e esposa.

O casamento civil foi presidido pelo dr. Luiz Marinho, juiz de direito da capital e o religioso pelo conego Jeronymo de Assumpção, vicario da Bôa Vista.

O casal fixou residencia á rua da Bôa-Vista n. 441 — Derby.

Realisa-se hoje o casamento do dr. José Bandeira de Oliveira, advogado nesta cidade, com a senhorita Zilda Pinheiro, filha do dr. Severino Pinheiro, antigo senador estadual, e senhora Beatriz Salsa Pinheiro.

Serão padrinhos, no acto civil, a viuva Herculano Bandeira e o sr. Francisco Lima de Amorim, por parte da noiva; o dr. Joaquim Bandeira de Mello e senhora, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa será presidida pelo padre dr. João Costa, ás 17 horas, na matriz da Piedade, paranymphando o acto, por parte da noiva o dr. Baptista da Silva e senhora, e dr. Archimedes de Oliveira e senhora, por parte do noivo.

Realisou-se no dia 15 ultimo, o casamento do sr. Antonio de Arruda Falcão, agricultor em Preixeiras, com a senhorita Adilia Moreira Couceiro, filha do sr. Alfredo Candido Couceiro, antigo commerciante nesta cidade, e d. Isabel Moreira Couceiro.

Os actos foram celebrados no Engenho Conceição, municipio de Escada.

Paranympharam o noivo, o dr. Augusto Pluza Pontual e senhora, e sr. Arlindo Paulo Lopes e senhora; por parte da noiva, o dr. Gumercindo Correia de Oliveira e senhora e sr. José Carneiro de Lacerda e senhora.

O 3º official dos casamentos, affixou na Repartição do registro editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Oswaldo Alves Monfort e Maria Helena Barbosa da Silva;

Josino Alves Rodrigues e Arlinda Alves de Sousa;

José Bernardo da Silva e Maria Baptista de Oliveira;

Viriato Arruda de Araujo e Corina Correia dos Santos;

José Orlando de Barros Freire e Philomilla Araujo Freitas;

Carlucio da Silva Tavares e Maria Berto Ramos;

Joaquim Marinho Godofredo Luckwy e Maria Dias de Barros;

Amaro Anastacio dos Santos e Maria Augusta Figueira de Mello;

João Francisco dos Santos e Evangelina Francisco de Oliveira;

José Antonio dos Santos e Josepha Clotilde Soares de Albuquerque;

Manoel Marcellino de Carvalho e Thereza Pereira da Costa.

VIAJANTES

Pelo **General Osorio**, chegou hontem a esta capital o dr. Virgilio Baeliar Caneca, sub-chefe de Secção da Matriz do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

MISSAS

MISSAS

Serão celebradas, hoje, ás 7 horas na capella do Collegio Nobrega, missas em suffragio da alma da menor Leny da Camera Lima, a mandado de seus pais e irmãos.

Elegante "CONCURSO FEMININO"



Com a publicação dos coupons inicion o "Diario de Pernambuco" um interessante concurso dedicado ás senhoras e senhorinhas de nosso alto

O primeiro premio importará em um riquissimo e completo estojo de COTY, o perfumista de maior renome em todo o Mundo, offerta directa dos fabricantes por intermedio do Snr. Mario Andrade, representante aqui da importante fabrica. O referido estojo, trabalhado em madeira do Paraná, acha-se exposto na "Perfumaria Oriental".

O 2.º premio será constituido por um rico servico de toilette composto de 3 lindas peças e adquirido na conceituada Joalheria ao "Regulador da Marinha".

O 3.º premio constituirá uma agradavel surpreza que reservamos ás nossas gentis leitoras. — A curiosidade de todas será satisfeita opportunamente.

MECHANISMO DO CONCURSO:

Cada serie de 5 coupons que serão publicados diariamente, dará direito a troca de um cartão numerado na redacção desta folha, com o qual as nossas leitoras concorrerão ao sorteio do "CONCURSO FEMININO" que terá logar pelo Natal.

Incentivando o movimento intellectual feminino, esta secção receberá ainda trabalhos escriptos sobre quaesquer assumptos que interessem á Mulher, que serão julgados premiando-se os classificados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logares respectivamente, com 25, 15, 10 e 5 cartões numerados para o nosso Concurso Feminino.

Os trabalhos deverão ser entregues no "Diario de Pernambuco" até o dia 15 de Dezembro, procedendo-se á classificação no dia 20.

A bordo do "General Osorio"

UM RELIGIOSO HESPANHOL QUE PARTICIPOU DO CONGRESSO DE BUENOS AIRES FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Chegou hontem ao meio dia ao Recife o "General Osorio", da "Hamburgo Amerika Line" e procedente dos portos do su.

Para esta capital trouxe 102 passageiros e em transito para a Europa 28, numero esse que luplicou com as pessôas que aqui embarcaram.

Entre aquelles ques se destinavam ao Velho Mundo estava o pe. dr. Juan Mugueta conego do cabido de Cindad Real e delegado do Comité nacional Hespanhol para o Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aores



Conego Juan Mugueta

COMO FALOU A' NOSSA REPORTAGEM O DR. JUAN MUGUETE

Entrevistado por um nosso representante o pe. dr. Juan Mugueta fenos as seguintes declarações:

— Estou de volta para a Europa, depois de percorrer diversos paizes da America do Sul. Minha viagem alem de prender-se ao Congresso Eucharistico, teve o fim especial de intercambio, o que considero de muito effeito e de verdadeira necessidade para a nssa vida.

Más hesfanhoes, por uma questão de affinidade historica, consideramos a America do Sul como uma parte da Iberia e por isso fozemos questão de conhecer esse continente.

A minha vinda para o Congresso de Buenos Aires proporcionou-me muitas vantagens, pois se reuniu ali uma elite espirituad de diversos paizes, nem certame que foi um verdadeiro acontecimeito social politico e religioso.

Alguns dias que estive no Rio foram suficientes para me dar uma noção bem acentuada do desenvolvimento do catholicismo. Colaboram muito pela causa e têm uma acção de grande destaque as ordens religiosas que estço dispersas pelo paiz de uma maneira extraordinaria e que por certo muito se esforçam pelo engrandecimento da religião.

NOTICIAS DA HESPANHA

Como se tratasse de um religioso hespanhol, encaminhomos a conversa politica da Hespanha, respondeido-me o vosso Juan Mugueta:

— Creio que não fica bem tratar da situação politica da minha terra. Entretanto qualquer declaração que eu fizesse sobre o meu paiz não deixaria de ser outro senão de que o movimento actual da Hespanha é de apprehensões e gaande incerteza sobretudo.

Com a queda do throno o poder foi entregue a homens que não se entendem.

Creio que ha de haver um termino morte breve alia para a situação que hoje domina o paiz.

A misericordia divina se encarregará de velar pelo bem da patria, afim de que ella não venha amanhã cahir nas mãos daquelles que desejam a sua derrota.

As mulheres abatidas recuperam as forças e a vivacidade

Com as faces encovadas e pallidas e o corpo cansado — sem vivacidade — como quer a senhora conservar o affecto e a admiração de seu marido? Mas não se desespere! Tomando as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau durante 30 dias V. Ex. poderá restabelecer sua saude, readquirir o peso e recuperar um semblante rejuvenescido de 10 annos. Seu marido então terá orgulho da senhora!

Comece a tomar as Pastilhas McCoy hoje mesmo. Todo o mundo sabe que o Oleo de Figado de Bacalhau é o melhor reconstituinte que existe, mas ninguem gosta de tomal-o devido ao seu terrivel sabor. As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada de assucar contém todas as excellentes propriedades do mais puro Oleo de Figado de Bacalha sob uma forma concentrada, são agradaveis de tomar, e tão efficazes no verão como no inverno. Todo o homem, mulher e creança magro, debil e fatigado deve começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau.

Um importador americano de café de passagem pelo Recife

Declarações do rs. Charles Norfini ao "Diario"

Viajou pelo "Pedro II" com destino ao Rio tendo embarcado em Belem, o sr. Charles Norfini, importador de café, residente em Nova York e que vem ao Brasil em viagem commercial.

O sr. Charles Norfini é um dos maiores compradores de café dos Estados Unidos e esteve no Brasil ha poucos annos, conhecendo por aquelle tempo diversos Estados do Sul.

Em conversa com o nosso representante

Falando ao nosso representante disenos o sr. Charles Norfini que sentia muito, primeiramente, não poder demorar-se algum tempo em Pernambuco para conhecer de perto a nossa vida commercial.

O sr. Raymundo Martins, encarregado da secção technica do Departamento Nacional do Café o havia recebido e convidado para visitar a sua secção, de que levara optima impressão.

Sua permanencia no Rio

Tenciona o sr. Charles Norfini, no Rio, alem de entabolar varios negocios de café, conhecer detidamente o plantio, a colheita e a classificação do producto.

Diz elle que esse conhecimento directo do producto é de grande importancia para o comprador. Constitue, aliás, um habito dos americanos é essa observa "in loco".

Nos Estados Unidos

a compra do café é em maioria feito com a Colombia e Cuba, tendo o producto do primeiro paiz levado vantagem sobre todos os demais pela excellencia do gosto e pureza. O café colombiano chega a ser synonimo do verdadeiro e melhor café.

O do Brasil não estará longe de de alcançar essa posição se os productores se esforçarem em seleccionar o melhor producto, fazendo questão em produzir não mais do que os seus concurrentes senão o melhor. Esta é que deveria ser a technica do bom exportador.

O preço do café

Com relação ao preço do café, o sr. Charles Norfini disse-nos que os americanos não fazem questão de pagar mais por um producto melhor. Emquanto que o nosso café é relativamente barato, o da Colombia é carissimo e nem por isso deixa de alcançar excellente cotação no mercado norte-americano.

E terminando a sua palestra o importador americano nos disse:

— Produzam um bom café e não se importem com o preço.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Esteja em dia COM PARIS

PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverizadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trasem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.



Perolas de FÁTIMA



VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saude, dá sangue, dá forças

A industria de tecidos em Pernambuco

O AUGMENTO DE EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS DADOS DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

A nossa industria de tecidos tem prosperado regularmente e disto temos conclusões não só pelo augmento do consumo do algodão no Estado, como pelo volume e valor da exportação no periodo de 1927 a 1933.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

Anno	Toneladas	Ns. Indices	Valor contos	Ns. Indices	Ns. Indices do valor da tonelada
1927	4.936	100	41 060	100	100
1928	5.063	102.1	48.390	117 8	115.3
1929	4.977	100.8	54.723	133.2	132.2
1930	4.922	85.3	50 012	121 8	142.4
1931	7.319	148.2	65.228	158.8	107.1
1932	6.627	134 2	60.118	146.4	109.9
1933	7.485	151.6	74 715	181 9	119.9
	40.600	—	394.256	—	—

Em quantidade, verifica-se no anno de 1933 um augmento de 51.6 sobre o anno de 1927, inicial do periodo. Só o anno de 1930 teve volume menor de exportação em 14,7, mesmo assim compensado pelo valor que foi 21.8 maior do que o indice inicial.

Em valor 1933 alcançou 81.9 acima de 1927, e 35.5 sobre 1932. O valor da tonelagem por unidade, tambem se tem elevado bastante em relação a 1927, chegando a 142.4 em 1930 onde a unidade pelo valor official obteve maior preço no periodo. Em 1933 o indice accusa 19.5 sobre 1927 e 10.9 sobre 1932.

Pernambuco tem, actualmente, em funccionamento 17 fabricas de tecido de algodão e uma mixta de séda e algodão.

O capital destas fabricas sobe a 80.969 contos. Possuem as mesmas 5.239 teares e 126.716 fusos, occupando no trabalho cerca de 12.000 operarios.

O CONFLICTO DE LETICIA

Em torna da rectificação do protocollo do Rio de Janeiro

BOGOTA', 16 (Meridional) — A rectificação do protocollo de amisade para pôr termo ao conflicto de Leticia, está encontrando viva approvação da parte da bancada conservadora do Senado.

A attitude dos conservadores, segundo ouvimos, motivou a recente resolução do ministro Urdaneta de exonerar-se do cargo e voltar ao Senado, afim de de defender a rectificação do protocollo do Rio de que foi um dos primeiros signatarios, na qualidade de chefe da de-

NEM TODOS SABEM

— Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta: enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencia de elementos indispensaveis ao funcionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o sistema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Dai sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofosfan da Casa Bayer.

Scenas & Teals

FESTA DA ANTENNA

Realiza-se hoje ás 20 horas, no Cine-Theatro da Paz a "Festa da Antenna", dedicada ao conjuncto artistico do Radio Club de Pernambuco.

Será levada á scena a burleta em 3 actos "O Barão de Cassma", pelo Gremio Familia Magdalenense.

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Eis ahi um anuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

Educação e Instrucção

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Concursos para docencia livre

Continuarão hoje os trabalhos do concurso para docencia livre de Direito Judiciario Civil.

Pelas 14 horas terá logar a prova de arguição devendo o candidado inscripto ser arguido sobre a these apresentada e intitulada **"Da reconvenção"**.

As arguições obedecerão á seguinte ordem: em primeiro lugar arguirá o prof. Methodio Maranhão, em segundo o prof. Hercilio de Souza, em terceiro o prof. Goudim Netto, em quarto o prof. Joaquim Amazonas e em quinto o prof. Mario Castro.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Serão chamados hoje pelas 8 horas, á prova escripta da cadeira de Estabilidade das Construcções, os srs. Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque e Ivan Idrowski da Fonseca.

Resultados dos exames de hontem: Portos de Mar — Durval Carneiro Leão, approvado simplesmente grau cinco.

Termo dynamica e Motores thermicos — Emmanuel Nazareno, approvado plenamente grau sete.

Calculo Infinitesimal — Ayrton de Almeida Carvalho, approvado plenamente grau sete; Paulo Neves Baptista e José Arruda Cerquinho, approvado simplesmente grau cinco. Reprovado 1.

Curso de Chimica Industrial

Chimica Inorganica e Analyptica Qualitativa — Arnold Vianna Kobiltz, Joel Cesar de Albuquerque e Adail Araripe de Farias, approvados simplesmente grau cinco. Falhou 1.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano avisa aos alumnos que os exames oraes terão inicio no proximo dia 20 (quinta-feira), cuja chamada será feita com antecedencia de 24 horas.

Engenheiros civis de 1934

Teve logar hontem, á tarde, na Foto Fidanza, a inauguração do quadro de formatura dos Engenheiros civis de 1934.

Ao acto compareceram o director de nossa escola de Engenharia, dr. Paulo Guedes, o paranympho da turma, dr. Eunico de Mattos, os novos engenheiros civis, professores e estudantes.

No quadro figuram, alem dos engenheirandos o director da Escola, paranympho, o homenageado, dr. Moraes Rego e os representantes do corpo docente drs. Heitor Maia, Joaquim Cardoso e Newton Maia.

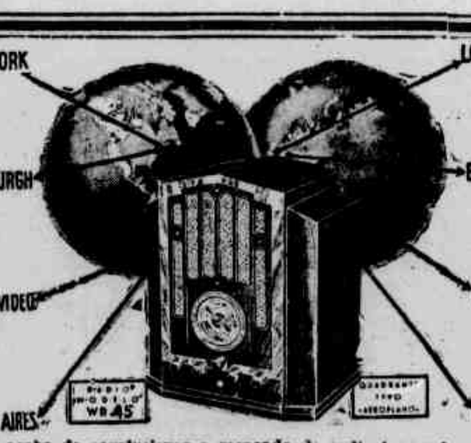
São os seguintes os novos engenheiros civis: Edgar dos Anjos, Aquilino Forio, Durval C. Leão, Almir F. Barros, Dijalma Ponte e Emmanuel Nazareno.

A collação do grau terá logar no proximo sabbado 22, ás 15 horas, no salão nobre da referida escola, com a presença dos membros da congregação, autoridades e pessoas de nossa sociedade.

Por occasião do acto falarão o dr. Eurico Mattos paranympho e o engenheirando Emmanuel Nazareno, como orador da turma.







A WESTINGHOUSE acaba de revolucionar o mercado de radio lançando os seus novos typos para o anno de 1935

OS SUPER MUNDIAES MODELO WR 45

Um modelo de Radio de elegantes linhas, perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume, circuito superheterodyno de 8 valvulas duplas, 5 controles, alto falante dynamico de 8 pollegadas, quadrante moderno typo aeroplano, com 2 settas Indicadoras, recebe ondas de 18 a 2140 metros (ondas curtas e longas), controle automatico de tonalidade. Valvulas com caracteristicos completamente differentes das usadas anteriormente

DIMENSÕES:		8 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/8"	2 Valvulas	42 — 1 Valvula 5Z4
Largura	17—5/8"	1 Valvula	75 — 1 Valvula 6A7
Fundo	12—29/32"	1 Valvula	76 — 2 Valvulas 6D6

MODELO WR 46

Radio de linhas modernissimas, selectividade, sensibilidade, pureza de som e volume incomparavel, circuito superheterodyno de 6 valvulas duplas, alto falante de 8 pollegadas, tomada para pick-up.

DIMENSÕES:		8 VALVULAS DUPLAS:	
Altura	20—1/8"	2 Valvulas	6D6 — 1 Valvula 41
Largura	16—3/4"	1 Valvula	6A7 — 1 Valvula
Fundo	11—7/32"	1 Valvula	6B6

BYINGTON & Cº

RUA JOAO PESSOA, 244 — RECIFE

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

Procure certificar-se, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido, solicitando uma demonstração sem compromisso em sua residencia.



Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos super mundiaes WR..... para demonstração sem compromisso em minha residencia.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....



Oito freiras envenenadas - Quatro mortas, esperando-se a todo momento o desenlace de mais duas

S. PAULO, 13 (Meridional) — A proposito do impressionante envenenamento de oito freiras, em Lorena, ouvimos o delegado de policia daquella cidade, que nos disse o seguinte:

Adeantou que, hontem, ás 14 horas, no recolhimento das irmãas invalidas salesianas, que tem o nome de "Casa Maria Auxiliadora", a irmã Rosa, encarregada da cosinha, fez uns bolinhos de farinha de trigo, para o "lunch" das recolhidas. Como o trigo que havia na casa era insufficiente, na mais pura santidade, completou a massa dos bolinhos com uma farinha muito antiga que estava guardada na dispensa, e que era aproveitada para fazer cola. Chegada a hora do café as irmãas, embora achando os bolinhos com um gosto ruim, que não era o mesmo já experimentado de outras vezes, comeram, assim mesmo, habituadas como estão a todos os sacrificios.

Momentos depois, todas se sentiam intoxicadas. Como os padecimentos se aggravassem, pediram soccorro.

Em consequencia, ficaram envenenadas 17 pessoas ao todo, sendo 14 irmãas invalidas salesianas; duas meninas ali recolhidas, e o empregado da Casa Maria Auxiliadora.

Destas pessoas, quatro irmãas foram morrendo successivamente durante a noite e o dia de hontem, outras estão em estado desesperador, não havendo esperanças de salvar algumas dellas, duas pelo menos, sendo que uma das victimas em perigo imminente de vida é uma das meninas. As demais, embora em estado grave, ao que parece, escaparão.

De todos, o menos attingido foi o empregado, exactamente o que comeu mais bolinhos. Teve, comtudo, o expediente immediato de tomar varios vomitorios fortes, conseguindo, assim, escapar do envenenamento, estando já a prestar serviços nos soccorros aos doentes.

O sr. Geraldo Cardoso de Mello, conhecedor da tragica occurrencia tomou immediatamente todas as providencias que o caso requeria começando por cercar as irmãas de todos os cuidados indispensaveis.

Os medicos de Lorena, dando mostra de extrema dedicação passaram a noite inteira ao lado das enfermas dali não se affastando um só momento.

São os drs. Gama Rodrigues, Sylvio Junqueira e Salim Felix que envidaram os maiores esforços por soccorrer as irmãas.

Não obstante os recursos da clinica e a dedicação dos medicos, as mortes iam se verificando de instante a instante. A's 3 horas da madrugada de hontem falleceu a primeira, justamente uma das mais idosas, contando 76 annos de idade. Tres horas depois morria a segunda irmã, a mais nova, de 30 annos. Mais tres horas, precisamente haviam passado quando succumbiu a terceira irmã. Finalmente ás 13 horas morreu outra. Assim até ao meio dia de hontem quatro irmãas successivamente perderam a vida.

ESCAPARAM SO' TRES IRMAES

Da terrivel intoxicação escaparam só tres irmãas que, por estarem adoentadas, não comeram os bolinhos de trigo feito pela irmã Rosa. Foram estas que puderam, assim, dar o alarme possibilitando o salvamento de algumas das victimas. Nota curiosa, é que morreu tambem, por ter comido um pedaço do bolo, um frango, que se mettera pela porta a dentro, indo marisear em baixo da meza. As irmãas em seu nervosismo, juntamente com o trigo, jogaram ao fogo o frango.

ASSISTENCIA DAS IRMAES EM GUARATINGUETA'

As irmãas que haviam escapado da tragedia ficaram inteiramente impossibilitadas de agir. Foi o senhor Geraldo Cardoso de Mello, segundo apuramos em outras fontes, que, se desdobrando em actividade, tomou todas as providencias. Depois de cercar as irmãas envenenadas dos recursos da medicina, communicou-se com as irmãas salesianas de Guaratinguetá que para Lorena se transportaram immediatamente, prestando efficiente assistencia ás victimas do envenenamento.

Feitas todas as diligencias possiveis no momento, o sr. Geraldo de Mello conseguiu apprehender um pedaço de um dos bolinhos para o necessario exame, bem como uns restinhos insignificantes da farinha fatidica, pois, como mencionamos acima, as irmãas jogaram ao fogo a farinha restante. Com esses elementos espera-se que fique completamente esclarecido o motivo do envenenamento, que se suppõe tenha sido provocado por arsenico.

O sr. Geraldo Cardoso de Mello solicitou, então, a presença do sr. Oswaldo Rodrigues da Silva, delegado regional interino de Guaratinguetá, que seguiu para Lorena immediatamente, acompanhado pelo escrivão, sr. Mario de Andrade, e o medico legista, dr. Carlos Alberto da Costa Junior.

Foi aberto inquerito, que está sendo presidido pelo delegado regional interino.

A IDADE DAS VICTIMAS

As irmãas victimas pela intoxicação são irmãas que vão de 76 annos e mais. A mais joven que ali se achava e que encontrou a morte, contava 30 annos.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

As infelizes irmãas salesianas, mortas em consequencia de envenenamento, deverão ser enterradas amanhã, não se sabendo ainda a hora do enterro, dadas as diligencias que a policia ainda terá que effectuar, cabendo nessa parte o mais arduo trabalho ao medico legista.

ESPERA-SE HOJE O FALLECIMENTO DE MAIS DUAS IRMAES

Espera-se, a qualquer momento de hoje, o fallecimento das irmãas Asteria e Florinda, que se encontram em estado gravissimo em virtude do envenenamento anteontem verificado no Collegio N. S. Auxiliadora, na cidade paulista de Lorena. Além destas, encontram-se de cama, embora em estado pouco grave, mais dez irmãas daquella congregação religiosa.

O jardineiro e mais duas empregadinhas, uma das quaes em estado muito grave, tambem foram victimadas.

Um frango, que comera um dos bolinhos envenenados, morrera instantaneamente.

Nenhum fallecimento se verificou além do das irmãas Gertrudes, Carmen, Luiza e Sabina, já noticiado pela imprensa desta capital.

UM CRIME PURAMENTE CASUAL

Os informes acima foram-nos concedidos pelo sr. Geraldo Cardoso de Mello, delegado de policia de Lorena, com quem falamos hoje, pelo telephone. Sobre o historico do crime, pouco nos poude adeantar o sr. Cardoso de Mello.

— Ante-hontem — disse-nos — a irmã cozinheira collocára uma substancia toxica na massa de uns bolinhos que toda a congregação comeu, suppondo tratar-se de farinha de trigo. E' que esta substancia estava guardada numa lata de aveia muito antiga e, não tendo sido sufficiente a farinha nova, foi preciso lançar mão da velha, para dar consistencia á massa dos bolinhos. Parece tratar-se de arsenico ou acido arsenioso, guardado em uma vasilha parecida. Não nos foi, porém, possivel identificar o veneno. A irmã cozinheira, no momento em que verificou as funestas consequencias do seu acto, atirou o resto da farinha no fogo, impossibilitando, assim, qualquer exame pericial.

— Do ponto de vista criminal, conseguiu apurar alguma coisa? — indagámos.

— Sim — respondeu-nos o sr. Cardoso de Mello. Determinei todas as providencias requeridas. Trata-se de homicidio puramente casual".

Os medicos que estão assistindo as irmãas Asteria e Florinda são os drs. Gama Rodrigues e Sylvio Junqueira, os quaes passaram toda a noite de hontem á cabeceira das pacientes.

CARNAVAL

C. C. PÃO DURO — Realisou, hontem, animado ensaio o C. C. Pão Duro, percorrendo as principaes ruas da cidade.

Acompanhado de grande multidão o C. C. Pão Duro veiu cumprimentar o DIARIO DE PERNAMBUCO.

T. C. M. FUMAÇA — Essa troça carnavalesca effectuou hontem um ensaio, pelas ruas da cidade.

Esteve em visita de cumprimento ao DIARIO DE PERNAMBUCO, fazendo-se acompanhar de muitas pessoas.

BLOCO BATUTAS DA BOA VISTA — Em sua séde social á rua da Santa Cruz, terá logar na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o primeiro ensaio dos Batutas da Boa Vista, para acerto de marchas.

ENCERRADO O 3.º CONGRESSO DE JORNALISTAS DO INTERIOR

Os trabalhos da 3.ª sessão — Almoço em Pirapama offerecido pelo deputado João Cleophas — Visitas — O encerramento do Congresso — A festa do coração

Continuando os trabalhos para resolver as questões que se relacionam com o interior, os congressistas da imprensa matuta já em maior numero, attestavam brilhantemente a efficacia dessa observação valiosa para a directriz dos jornaes no interior de Pernambuco.

Presentes representantes de 22 jornaes da A. I. P. e da Associação Alagoana, de delegados dos jornaes da capital, pela manhã do dia 14, o congresso tomou em apreço varias lembranças trazidas a plenario.

Com a palavra o jornalista Godofredo Medeiros, delegado de Caruarú e representante da "Gazeta do Commercio", da "Vanguarda" e da "Ass. Alagoana de Imprensa", focalisou que por força da constituição, no capitulo Educação, aos municipios cabe estimular as artes, pelo que alvitrou que o congresso, em homenagem a Victoria, appellasse para o prefeito considerar de utilidade publica o "Cremio Leopoldo Fróes" o que foi approvado unanimemente com a emenda do sr. Miguel Jovelli, para que a A. I. P. se dirigisse a todos os prefeitos nesse sentido.

A SEDE DO 4.º CONGRESSO

Ainda o congressista Godofredo Medeiros, propôz que a séde do 4.º congresso fosse em Limoeiro, tecendo referencias elogiosas a Garanhuns, Catende, Victoria e á futura séde do 4.º Congresso, o que foi acceito tambem por unanimidade.

ELEIÇÃO

Procedida á eleição foram eleitos para presidente o jornalista Manuel Martins e para vice-presidente o jornalista Godofredo Medeiros que renunciou, não acceitando o cargo, pelo que o eleito para a presidencia teve igual gesto.

Em novo escurtinio foram eleitos presidente o sr. José Miranda e vice-presidente o sr. Manuel Cavalcanti, sendo escolhidos para os demais cargos de secretario e thesoureiro os jornalistas Clovis Carvalho, João Costa e Antonio Napoleão.

VISITA A PIRAPAMA

Interrompida a sessão, foram os congressistas a propriedade "Pirapama", grande engenho do deputado João Cleophas, que cumulou os congressistas de todas as attenções e onde houve lauto almoço em que falaram o congressista Manuel Cavalcanti, o sr. João Cleophas e o advogado Mario Faria Castro, que resaltou o valor do congresso.

OUTRAS VISITAS

No regresso os jornalistas visitaram o Horto de Pacas, o Instituto 5 de Julho e Escola Rural, e depois do jantar, visitaram á exposição de jornaes, no "Collegio Santo Antão".

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Dahi foram ao "Cine-Th. Braga", repleto de familias, onde teve lugar o encerramento solemne do congresso e posse dos novos eleitos.

Falaram os jornalistas José Miranda, Manuel Cavalcanti, Antonio Napoleão, Miguel Jovelli, José Dionysio e Manuel Candido, todos vivamente applaudidos.

A FESTA DO CORAÇÃO

Pelas 21 e 1/2 horas, no Paço Municipal, fericamente illuminado e com linda decoração realizou-se a linda festa chamada "do Coração", organisada pelo poeta Henrique de Hollanda, e com a cooperação do que Victoria possue de mais selecto nos circulos sociaes e intellectuaes.

Foi uma festa encantadora que póde bem ser classificada a chave de ouro das homenagens de que foram cumulados os congressistas.

Victoria inteira correu ao edificio da Prefeitura numa homenagem linda e expontanea para os jornalistas do interior.

Presidiu a festa o prefeito José Alexandre, tendo offerecido ameama o professor José Aragão e agradecido pelos jornalistas o congressista Godofredo Medeiros.

Carteira profissional

PARA OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, afim de attender á necessidade do empregado do commercio, de possuirem as suas carteiras profissionaes, acaba de installar na sua séde social um posto para aquelle serviço, que será inaugurado hoje ás 19 horas, para onde deve se dirigir todo empregado do commercio que ainda não possua aquelle documento de trabalho.

O serviço a ser installado hoje foi autorisado pela Inspectoria Regional do Trabalho que, com justiça, vem se esforçando pelo cumprimento integral da legislação do trabalho.

Torna-se necessario que os empregados no commercio saibam corresponder ás vantagens que a A. E. C. tem procurado offerecer á classe e ao nobre desejo do sr. Inspector em tornar diffundidos os elementos que assegurem o respeito ás leis sociaes.

Carne imprestavel para o consumo publico

Pela fiscalização municipal foram inutilisados 24 kilos de carne verde declarada imprestavel para o consumo publico.

Igualmente, pela administração do Mercado da Encruzilhada foram inutilisados 50 kilos de carne verde, imprestavel para o consumo publico.

Um julgamento de alta importancia no Tribunal Eleitoral

O prof. Gondim Netto sustentará, amanhã, o pedido de annullação das eleições complementares

Amanhã, pela primeira vez entre nós, o Tribunal Eleitoral irá julgar um feito de importancia: o recurso dos candidatos da Acção Libertadora sobre o pleito complementar de 9 do corrente.

Dizendo-se prejudicados por uma manobra de rodizio que teria sido effectuada pelo Partido Social Democratico, os impetrantes appellam para a annullação daquella eleição, como medida habil no caso.

O recurso em apreço será sustentado oralmente pelo prof. Gondim Netto, cathedratico de Direito Civil em a nossa Faculdade de Direito.

Ao que sabemos, aquelle causidico estará sufficientemente documentado, devendo apresentar como instrumentos de defeza do ponto de vista dos seus constituintes graphicos demonstrativos da fraude de que estes se dizem victimas.

Os trabalhos da nossa Côrte de Justiça Eleitoral começarão ás 9 horas sob a presidencia do desembargador Cunha Barreto.

DIVERSOS

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças, com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.



Farinha Sabino Pinho — fabrico esmerado pela forma do Dr. Sabino Pinho, pertencente exclusivamente á Viuva do antigo homeopatha. Deposito Central — Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino Pinho. Laboratorio Hahnemann de Viuva Sabino Pinho & Cia.

Rua Larga do Rosario, 238

Os acontecimentos da Bahia

(Continuação da 1ª pagina)

classe em geral que está diminuida na sua honra e ferida em seus brios, protesta energicamente contra aquelle aviltamento e ao mesmo tempo aponta como seus responsaveis os forasteiros dominadores da Bahia, que querem converter-a numa senzala de escravos e tentam agora negar como os criminosos procuram occultar os vestigios dos seus delictos e a hediondez de sua façanha. Não menos digno do nosso protesto é esse attentado commettido contra os drs. Simões Filho e Antonio Simões, que pela sua coragem de advogar a causa do nosso collega offendido acabam de ser victimas da mesma ignominiosa miseria."

A AGGRESSAO AO SR. SIMOES FILHO

S. SALVADOR, 13 (Do correspondente) — Os jornaes, tratando da aggressão de que foi victima o sr. Simões Filho, director da "A Tarde", registram o caso da seguinte maneira:

Quando saltava em sua residencia, acompanhado, do seu irmão, sr. Antonio Simões, foram os dois aggredidos por quatro individuos. Estes usavam chicote de arame e cacetes, vibrando uma forte pancada no sr. Simões Filho, emquanto seu irmão se atracava em lucta corporal com um delles.

O sr. Simões Filho, não mais resistindo, cahiu desfallecido á porta da casa do sr. Affonso Baggi. Attrahido grande numero de pessoas com o alarido, os aggressores fugiram.

O sr. Simões Filho foi soccorrido pela familia Baggi, recebendo os primeiros soccorros medicos do prof. Fernando Luz que passava no local.

O sr. Simões Filho e seu irmão foram transportados para a residencia do sr. Jorge Abreu, onde têm sido grandemente visitados.

O INTERVENTOR DA BAHIA EM TELEGRAMMA AO MINISTRO VICENTE RA'O EXPLICA DETALHADAMENTE O CASO

RIO, 17 (Meridional) — Na sessão de sabbado da Camara o deputado Adolpho Bergamini tratou da aggressão soffrida pelo jornalista Simões Filho na Bahia, atacando a policia daquelle Estado e altas autoridades. Em seguida o sr. Paulo Filho leu um longo telegramma enviado pelo interventor Juracy Magalhães ao ministro da Justiça, relatando detalhadamente o caso da aggressão feita ao director d' "A Tarde", sr. Simões Filho.

A CONCENTRAÇAO AUTONOMISTA E O CASO DA AGGRESSAO AO JORNALISTA SIMOES FILHO

SAO SALVADOR, 17 (Morse) — O sr. Simões Filho está sendo assistido por todos os proceres da Concentração Autonomista demonstrando vivo interesse pelo seu estado de saude, que inspira serios cuidados, em virtude das cacetadas que recebeu na aggressão de que foi victima na sexta-feira passada, quando se recolha á sua residencia, após a passeata realizada pelos estudantes em signal de protesto pelo incidente occorrido entre o interventor Juracy Magalhães e o academico de medicina Joaquim Camera.

O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA CHAMA A ATTENÇAO DO INTERVENTOR PARA O ART. 113 N. 21 DA CONSTITUIÇAO FEDERAL

SAO SALVADOR, 17 (Morse) — Relativamente á prisão do estudante Joaquim Camera, o Tribunal Superior de Justiça acaba de chamar a attenção do sr. Juracy Magalhães, interventor federal no Estado, para o artigo 113 n. 21 da Constituição Brasileira.

O GOVERNO DA BAHIA EM NOTA OFFICIAL DIZ QUE A ORDEM SERA' MANTIDA

SAO SALVADOR, 17 (Morse) — A "Nota Official" sobre os acontecimentos occorridos sexta-feira ultima, diz que a ordem será mantida, podendo ficar tranquilla a população.

Tão miseravel sua vida!



NÃO espere ficar melhor amanhã... E' preciso reagir hoje mesmo. Tanto seu rosto amarello e magro, como seu corpo cansado e fraco, revelam a existencia, em seu organismo, de um mal horrivel. E' o amarellão ou opilação. Expulse os vermes que roubam seu sangue e aniquilam sua vida, tomando Ankilostomina Fontoura — um producto recommendado por todos os medicos.



Faça HOJE SEU tratamento!

Para pessoas doentias, fracas, velhos, creanças, senhoras — mesmo no periodo de gravidez ou amamentação — a Ankilostomina Fontoura é o tratamento indicado e acertado para amarellão ou opilação.

ANKILOSTOMINA FONTOURA



Passageiros -- Correio Carga--

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
Partida dos Aviões:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS .. .. ás 4.30 horas
Via Bahia, Belmonte, Victoria Rio, Santos, * Paranaguá, * São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS .. .. ás 9 horas
Via João Pessôa até Natal

AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR .. .. ás 16 horas
NO CORREIO GERAL .. .. ás 18 horas

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida via de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA



CONDOR LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
na Agencia Condor .. .. ás 12 horas
no Correio Geral .. .. ás 14 horas

Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 3013

Dê um Presente que revele o seu Bom Gosto!

AGORA, surge uma excellente opportunidade para traduzir seu bom gosto em um presente feminino. Offereça um dos estojos Cutex. São completos e caprichosamente apresentados. Ha varios modelos de estojos Cutex. Faça sua escolha e veja depois como foi bem acertada sua preferencia. Os estojos Cutex possuem distincção. Cada um contem todas as peças necessarias para fazer as unhas em casa. Dê como presente de Natal um dos modernos e originaes estojos Cutex.



A' esquerda:
Estojo "Compacto". E' um presente delicado, acondicionado numa caixa linda e moderna.

A' direita:
Estojo "5 minutos". Distincto presente, em tres côres de Bakelite — Preto, Encarnado e Havana.



Os diversos modelos de estojos Cutex estão marcados desde 7$ até 50$. São distinctos e agradam a todos.

CUTEX
Estojos para Presentes.

SOLICITADAS

Meraldo Cordeiro Pires
e
Adelaide Cordeiro Pires
Participam o nascimento de sua filhinha MARIA de JESUS. Avenida Visc. Albuquerque, 481 — Magdalena.
Recife: 15—XII—1934.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

UNIFICAÇÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

RIO, 12 (Meridional) — O Conselho Nacional do Trabalho approvou hontem, unanimemente, o parecer sobre a unificação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, bem como o ante-projecto. Este parecer e respectivo ante-projecto foram remettidos á Commissão de Revisão das leis sociaes, nomeada pelo Ministro do Trabalho, a qual depois do devido estudo os apresentará ao Ministro afim de submettel-os á approvação do Congresso Nacional, nos termos da Constituição de 16 de Julho:

PARECER E VOTO

Tendo pedido vista do processo n. 6.091 de 1932, onde existe o projecto de fusões e incorporações das varias pequenas Caixas de Aposentadorias e Pensões, venho trazer a este Conselho o resultado do estudo a que procedi.

O projecto da commissão é restricto ás pequenas Caixas que, em numero muito elevado, se acham espalhadas por todo o territorio do Brasil, sem expressão alguma de vitalidade, sem estructura capaz e efficiente para corresponder aos seus fins.

O meu estudo, porém, por um dever do officio, no desejo de bem servir á causa publica, vae mais longe, alcança varios pontos, envolve toda a legislação ora vigente e mostra a situação verdadeiramente alarmante em que nos encontramos, não só devido aos serios embaraços creados por dispositivos legaes contradictorios e antagonicos, como pelo facto da multiplicidade do numero de Caixas, quando a sabia politica seria a de concentração dessas Caixas no menor numero possivel.

Essa situação, por certo, não passou despercebida aos meus illustrados collegas, pois, estão todo o dia a noti-la, quando, como eu, no julgamento dos varios processos, são obrigados a verificar da situação das Caixas, e, o que é mais serio, têm que manusear vinte e tantos decretos e outras tantas insrucções, para a applicação da lei á espece.

A semelhante situação temos ainda que accrescer o facto de, em virtude do art. 121, § 1º alinea "b" da Constituição Federal, ser imperativa a reforma da legislação sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões, reforma que, por feliz iniciativa do exmo. sr. Ministro, foi pedida a este Conselho, por occasião da sessão inaugural, realizada em 27 de Setembro ultimo, para imprimir ao seguro social no Brasil uma nova orientação.

Mas, qualquer reforma, por mais expedita que seja a commissão demandará de grandes estudos, não podendo ser ultimada de prompto, urgindo, destarte, um remedio de emergencia.

E, com esse objectivo, venho apresentar o projecto adiante detalhado, justificando-o pela forma a seguir:

LEIS VIGENTES:

Presentemente, para decidir das varias questões sujeitas á sua deliberação, o Conselho Nacional do Trabalho obrigado a compulsar, além dos Decs. 4682, de 1923, 4793, de 1924, 5109, de 1926, 5485, de 1928, 17.940 e 17.941 de 1927, 18.674, de 1928, 19.497 de 1930 e outros já revogados, mais os seguintes, ainda em vigor:

20.465 de 1931 — Caixas de Aposentadorias e Pensões. 21.081 de 1931 — modificativo do de n. 20.465. 24.762 de 1934 —idem idem. 24.744 de 1934 — idem idem. 22.096 de 1932 — Caixas de serviços de Mineração. 20.459 de 1931 — Sobre empregados atacados de lepra. 21.763 de 1932 — Carteiras de emprestimos. 21.326 de 1932 — Regula a construcção de casas. 22.426 de 1933 — altera o de n. 21.326. 22.693 de 1933 — idem, idem. 24.488 de 1934 — idem, idem. 3.724 de 1919 — sobre accidentes no trabalho. 13.498 de 1919 — idem, idem. 14.696 de 1934 — nova lei de accidentes no trabalho. 22.016 de 1932 — Regula os serviços medicos. 21.330 de 1932 — Caixa Imprensa Nacional. 21.274 de 1934 — Caixa dos Trabalhadores em Trapiches. 24.275 de 1934 — Caixa dos Operarios Estivadores. 24.615 de 1934 — Caixa dos Bancarios. 54 de 1934 — Regulamento dos Bancarios. 22.273 de 1934 — Caixa dos Commerciarios. 22.872 de 1932 — Instituto dos Maritimos. 22.892 de 1933 — altera o de n. 22.872. 24.077 de 1934 — idem, idem. 24.222 de 1934 — idem, idem. 24.784 de 1934 — Regulamento Conselho Nacional do Trabalho.

DISPOSIÇÕES DIVERGENTES

Embaraços em diversos pontos, disposições contradictorias e antagonicas, existentes nos decretos enumerados, exigem profundo estudo do Conselho, afim de evitar graves prejuizos não só ás Caixas como aos proprios associados.

Além disso, de um rapido estudo de comparação entre os varios decretos, instituidores das varias Caixas e Institutos, chega-se á conclusão que os beneficios concedidos aos associados de uma Caixa são negados aos de outra, as exigencias para certos casos são differentes nas varias Caixas, como differente é o valor da contribuição, e, o que é mais serio, o modo de calcular e conceder as aposentadorias.

Para melhor demonstração, passamos a analysar algumas das muitas divergencias a saber:

DEC. 20 465 DE 1931

Art. 1.º — Admitte uma Caixa para cada empresa, ao passo que o Dec. 54 de 1934 estabelece uma só Caixa para todos os bancarios, da mesma forma que os Decs. 24.273 e 22.872 prescrevem tambem uma Caixa unica para os commerciarios e outra parte para os maritimos.

Art. 2.º — Estipula da necessidade do exercicio seguido por mais de 30 dias para ser associado das Caixas, quando os Decs. 54, art. 3.º, 24.273, art. 2º, 22.872, arts. 3º e 4º, 24.374 e 24.275, não estabelecem qualquer restricção de tempo.

No entretanto, mais sabiamente, o Dec. 24.273 (Instituto dos Commerciarios) estabelece o limite de 60 annos de edade maxima, para o ingresso como associado, cousa de todo necessaria e que não se encontra em qualquer outro decreto regulador das outras Caixas.

Art. 8.º — Este artigo foi alterado pelo Dec. 21.081 e trata da contribuição dos associados, das emprezas e do Estado, sendo differentes as taxas fixadas nos Decs. ns. 54, art. 42, 24.273, art. 4.º, 22.872, art. 11, 24.274 e 24.275, arts. 3ºs.

Art. 10 — Trata da quota de previdencia differentemente do fixado nos Decs. 22.872, art. 12; 54, art. 44 e 24.273, art. 5º.

Art. 12 — Alterado pelo Dec. 21.081, dispõe que as vantagens pecuniarias excepcionaes, inclusive gratificações, diarias e ajuda de custo, não serão computadas nos vencimentos para o calculo da aposentadoria, emquanto que os Decs. 22.872 e 22.992, art. 15, §§ 2º e 3º, computa algumas das mesmas vantagens.

Art. 23, paragrapho unico, modificado pelo Dec. 21.081 e regulamento pelo Dec. 22.016 que, no art. 2º, dispõe só ao associado em serviço activo será concedido o beneficio dos soccorros medicos e hospitalares.

Contrariando esse preceito, dizem os Decs. 54, art. 62, § 1º, 24.273, art 1º, § 1.º, e 22.872, art. 46 § 1º, que os serviços medicos e hospitalares serão prestados aos associados activos e aposentados.

O Dec. 24.273, seguindo caminho differente dos demais, manda haver uma contribuição propria, afim de serem prestados os serviços medicos e hospitalares aos activos e aposentados.

Arts. 25 e 26. Modificados pelos Decs. 21.081 e 24.744, tratam da aposentadoria, materia que é regulada differentemente nos Decs. ns. 54, art. 69, 24.273, art. 10, 22.872, art. 47 e 49, 24.274, e 24.275, arts. 4ºs.

Art. 27 — Este artigo dá o direito de aposentadoria especial, nos casos de accidente que resultar incapacidade total e permanente.

Nenhum outro decreto, sobre as outras Caixas, trata de favor egual, de todo necessario maxime tendo-se em attenção o art. 23 do Dec. 24.637, nova lei de accidentes do trabalho.

Art. 28 — Indica o modo de contagem do tempo para a aposentadoria, tratado por modo differente nos Decs. ns. 54, art. 69 e 70, 24.273, art. 10 e 22.872, art. 68.

Arts. 31 e 34 — Especificam quaes as pessôas com direito á pensão e da forma por que perdem a mesma pensão, materia um tanto differente da regulada pelos Decs. 54, art. 72 e 75, 24.273, arts. 1 3e 15, e 22.872, arts. 54, 55 e 58.

Art. 32 — Fixa a importancia da pensão, differentemente dos Decs. 54, art. 74, e Dec. 24.273, art. 14.

Art. 36 — Diz do tempo da prescrição do direito á aposentadoria, em divergencia com os arts. 60 e 66 do Dec. 21.872.

Art. 41 — Trata do adeantamento, para funeraes, fixando em réis 250$000 a importancia de cada adeantamento, ao passo que o Dec. 54, art. 82, fixa o adeantamento em réis 500$000 e o Dec. 22.872, art. 54 § 3.º, em réis 300$000.

Art. 51 — Refere-se aos prazos para os recursos, sendo de 10 dias para os membros das Juntas Administrativas e de 30 dias para os associados ou membros de suas familias. No Dec. 22.872, art. 109, o prazo é de 30 dias em geral, emquanto que, no Dec. 54, art. 30, o prazo para os membros da Junta é de 5 dias, para os interessados domiciliados no Districto Federal de 10 dias, para certos Estados de 100 dias e para os outros de 30 dias.

Pelos Decs. 20.465 e 22.872 os prazos correm da data da notificação, e pelo Dec 54 da data da publicação no "Diario Official".

Art. 53 — Este artigo foi modificado pelo Dec. 21.081, fixando a estabilidade dos funccionarios ou empregados, após 10 annos de serviço prestado á mesma empreza. O Dec. 54, arts. 89 e 90, trata da materia com redacção differente e reduz para 2 annos o tempo de serviço. Os Decs. 20.465, 21.081, art. 53, e 22.872, art. 89, falam em estabilidade, sem notar o caso de reducção de vencimentos, assim como, juntamente com o de n. 54, art. 93, § 4º, dão recurso da decisão para o Conselho Nacional do Trabalho Mas, pelo Dec. 24.273, art. 33, pargrapho unico, onde se fala na diminuição de vencimentos ha uma reclamação para as Juntas de Conciliação, com recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

E' de salientar que o Dec. 24.273, art. 33, admitte a dispensa do empregado com mais de 10 annos de serviço, por motivo de força maior devidamente comprovada, cousa não contida nos demais decretos e que tornará illusoria a garantia da estabilidade dos commerciarios.

Art. 55 — Dá ao empregado readmittido o direito de contagem de tempo para gozo de todos os direitos anteriores sem restricções, ao contrario do Dec. 54, art. 90, paragrapho unico, que admitte accôrdo expresso em contrario.

Art. 58 — Trata das penalidades, multas de 1:000$000 a 10:000$, e o dobro nas reincidencias.

Em contrario: — Dec. 24.273, art. 48, onde as multas são de 500$000 a 2:000$000, e o dobro nas reincidencias; e Dec. n. 54, art. 101, multas de 500$ a 10:000$000, elevadas ao dobro nas reincidencias.

Para não alongar mais as comparações sobre dispositivos contradictorios e antagonicos, transcrevo em annexo alguns dos artigos em comparação com outros, tambem transcriptos, nos quaes, pelos grythos se estudará melhor as contradicções existentes.

MANDATOS E REMUNERAÇÕES

Pelo Dec. 20.465, arts. 46, § 3º, e 48, o mandato das juntas administrativas das Caixas é pelo prazo de 3 annos e sem remuneração.

No entretanto, para os Maritimos, Bancarios e Commerciarios, differente é a situação, como passamos a demonstrar:

Maritimos, Dec 22.872, arts. 75 e 82, mandato pelo prazo de 2 annos, com um subsidio de 100$000 por sessão ou reunião ordinaria, no maximo de quatro por mês (art. 77).

Bancarios, Dec. n. 54, mandato por 3 annos, renovado annualmente pelo terço (art. 12) com um subsidio de 100$000 por sessão, até o maximo de 600$000 por mez (art. 27).

Commerciarios, Dec. 24.273, arts. 27, § 3º, e 32, mandato por 3 annos, com um subsidio de 100$000 por sessão, até o maximo de 500$000 por mez.

Não criticamos a remuneração, ao contrario achamos ser uma medida que deve ser extensiva a todos os Conselhos, como regra geral praticada nos Conselhos dos Contribuintes, no do Instituto Nacional de Previdencia, no de Recursos da Propriedade Industrial e outros.

E, por esse motivo, com a sinceridade necessaria, sem temer a critica, entendemos que os membros do Conselho Nacional do Trabalho devem ter um subsidio, maximé attendendo-se a que, presentemente, são obrigados a comparecer a duas sessões ordinarias por semana, uma das Camaras e outra do Conselho Pleno.

AUXILIOS NOVOS

Os Institutos dos Bancarios e dos Commerciarios (Decs. ns. 54, arts. 64 a 67, e 24.273, arts. 17 e 18, concedem aos seus associados auxilios por motivo de maternidade, molestia ou prisão, não previstos na legislação das outras Caixas e que, como medida de assistencia social, devem ser extendidos aos socios de todas as Caixas, na forma prevista pelo art. 121 § 1º, alinea H, da Constituição Federal

SITUAÇÃO DAS CAIXAS

Quem se dér ao trabalho de examinar a situação financeira das Caixas de Aposentadorias e Pensões, verificará desde logo que, de anno a anno, aggravam-se as responsabilidades, chegando ao ponto do coeficiente entre a receita e a despesa da maioria dellas exceder a 60 %, existindo regular numero cujo coeficiente é 80 a 90 %, resultando ser diminuto o saldo necessario á constituição do patrimonio.

Dois males concorrem para semelhante situação, o primeiro o regimen da multiplicidade das Caixas, e o outro o de facilidade na concessão das aposentadorias.

A sabia politica aconselha a concentração e não a multiplicidade das Caixas.

E, no referente ás aposentadorias, tambem como sabia politica, só a deveriamos admittir nos casos de invalidez, ou voluntariamente, por velhice, quando completada a edade de 65 annos, como se procede com as aposentadorias concedidas aos funccionarios publicos (constituição, art. 170, ns. 3, 4 e 7).

A aposentadoria por velhice, beneficio especial, só deve ser dada em casos especiaes.

Póde haver a edade avançada sem molestia que invalide uma pessoa para determinados serviços.

Se precario fôr o estado de saude, pouco importa saber a edade, o essencial é a incapacidade, e, desde que esta appareça, ipso facto, apparecido se acha o direito de aposentadoria do associado, com os vencimentos em razão não só do tempo de serviço, como da duração da incapacidade e numero de pessôas da familia que vivam sob a sua dependencia exclusiva.

Mas, completada a edade de 65 annos, se voluntariamente requerida fôr a aposentadoria, tendo o associado mais de um determinado tempo de serviço, motivos especiaes aconselham a que a aposentadoria seja concedida com os vencimentos integraes.

CONCENTRAÇÃO DAS CAIXAS

O illustre Professor Dr. Lino de Sá Pereira, Consultor Actuarial do Instituto Nacional de Previdencia, estudando a situação das Caixas, especialmente a que se pretendia organizar para os funccionarios dos Correios e Telegraphos, deu um longo e bem elaborado parecer, do qual data vênia, extrahimos o topico seguinte:

"Sou obrigado, como technico, a repetir o que já tenho dito em varias occasiões, sem vez de multiplicar as Caixas (a nova Postal seria uma de concentração, com vantagens e onus calculados com acerto e equilibrio, como no Instituto de Previdencia até o presente se fez). Para tudo que diz respeito a promessas de realisação remota — aposentadorias e pensões — assim deveria ser, para que não houvesse Caixa rica e Caixas Pobres, e para que as vantagens promettidas tivessem realisação e não fossem illusorias como as que constam dos regulamentos mas que o futuro ira mostrar, de modo incoravel serem inexequiveis. Certo, deveria haver, a par dessa Caixa Central, Caixas regionaes, dotadas com uma fracção de renda total arrecadada e destinadas aos auxilios immediatos, em particular de assistencia medica e hospitalar. Talvez pareça descabida esta informação, que devia se restringir ao caso que a motiva, está incursa por este dominio mais vasto.

Julgo, porém, como technico, convencido que estou que pela organização as Caixas Actuaes e as que vierem a se fundar nos mesmos moldes irão crear no futuro graves problemas á Administração Publica, ser de meu dever aproveitar opportunidades como esta, em que ha probabilidade de serem lidas pelos responsaveis essas minhas opiniões, a buscar o orgão da imprensa onde frequentemente não o interesse do bem publico mas toda a sorte de interesses e paixões vão buscar o seu respiradouro".

As Caixas multiplas, como se adoptou pelo Dec. 20.465, é a causa principal do não offerecimento de garantias, quanto á estabilidade e fins.

As despesas, em maioria, vão de 60 a 90 %, e, com o decorrer mais um anno, com o chegar dos cinco annos previstos no art. 25, § 5º, do Dec. 20.465, quando advirá o grasso das aposentadorias, as receitas não cobrirão as despesas, dando-se então a derrocada.

Para que se tenha em conta esse estado afflictivo, basta a comparação a seguir.

As primeiras Caixas creadas, as dos ferroviarios, datam de 1923, anno em que as despesas com as aposentadorias foram de 387:080$311, ou seja 2,85 % sobre a receita.

Cinco annos depois, isto é, em 1928, essas despesas foram de 14.633:055$232, seguindo-se:

Em 1929 — 21.849:909$644
Em 1930 — 26.085:420$400
Em 1931 — 27.148:505$935
Em 1932 — 30.336:025$876
Em 1933 — 35.434:011$599

Quer dizer — em 1936, quando completados os cinco annos de carencia para as aposentadorias ordinarias, as despezas só com aposentadorias deverão ser de 65.000:000$000 a 70.000:000$.

A essa quantia temos que accrescer as das despezas com pensões, serviços medicos e outros, que trará para as Caixas a despeza total de 110.000:000$000 a 120.000.000$, quantia muito superior á da receita.

A despeza de manutenção das Caixas, excluidas as verbas de auxilios que, em 1931, quando baixado o Dec. 20.465, era de 3.652:299$412, passou logo no anno seguinte á quantia de 7.773:253$168, mais do cobro

Os serviços medicos e hospitalares, tambem foram augmentados, passando de 5.893:271$207, em 1931, para..... 7.160:257$364, em 1933.

Esses ultimos serviços, com a fusão e incorporação das Caixas, muitos beneficios poderão produzir, pois, com as despezas actuaes, se poderá crear e manter hospitaes em Estados de grande nucleo de associados, taes como São Paulo, Districto Federal, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Emfim, não é preciso apontar as vantagens da adopção do menor numero de Caixas, a experiencia o diz e comprova, basta que tenhamos em mira o Instituto Nacional de Previdencia, cuja solidez e prosperidade é quasi provinda do facto de ser um unico para todos os funccionarios publicos.

Na reunião de uma grande massa de contribuintes, com abundancia de recursos, criterio uniforme na concessão de beneficios, consideravel reducção de despezas e unidade de administração, decorreram apreciaveis vantagens, dando em consequencia a que o Instituto Nacional de Previdencia, como se verifica do Decreto n. 24.563, de 3 de Julho de 1934, pudesse conceder novos beneficios aos seus contribuintes.

E' esse o exemplo que temos a adoptar, em defeza da solidez das Caixas.

E, além disso, melhor protegendo os seus associados, desde que se façam as fusões e incorporações, grande parte dos fundos das Caixas se poderá applicar na construcção ou compra de casas, systema adoptado pelo Instituto de Previdencia.

EXTENSÃO DE BENEFICIOS

Por força do preceituado na Constituição Federal, os beneficios prestados pelas Caixas devem ser extendidos a todos os operarios ou empregados, qualquer que seja a natureza dos serviços.

O ANTE-PROJECTO

Art. 1º — Fica o Presidente da Republica autorisado a consolidar todas as disposições de leis e decretos vigentes para as Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões, estabelecendo no regulamento que expedir:

I) — Uniformidade para todos os auxilios, beneficios e formalidades;

II) — Extensibilidade dos auxilios e beneficios a todos os empregados que, sem distincção de sexo, prestem serviços a outrem, na industria, no commercio, na agricultura, na pecuaria, ou de qualquer outra natureza, a titulo oneroso, permanente ou provisoriamente, abrangendo, tambem, os serviços industriaes executados directamente pela União, Estados e municipios, e os effectuados pelas emprezas concessionarias de serviços publicos;

III) — Incorporação e fusão das varias Caixas actualmente existentes, concentrando-as no menor numero possivel para acerto e equilibrio das vantagens e onus calculados;

IV) — Uniformisação das contribuições actuaes, de modo que, nos termos do art. 121, § 1º, alinea H da Constituição Federal, exista a egualdade de contribuições da União, do empregador e do empregado;

V) — Adopção de coeficientes technicos e actuariaes, dentro dos limites da receita prevista, de modo a assegurar a plena estabilidade das Caixas, calculos que serão revistos de três em três annos, mediante o levantamento da estatistica dos associados e pessôas de suas familias.

Art. 2º — A quota da União será cobrada por meio de sello especial, denominado "sello de previdencia", emittido pelo Conselho Nacional do Trabalho, recahindo sobre os elementos de receita fixados na legislação vigente.

Art. 3º — De accôrdo com as disposições da presente lei e dos que não forem por ella alteradas, o Poder Executivo expedirá novo regulamento para o Conselho Nacional do Trabalho, especialmente prescrevendo:

I) — A actual divisão do Conselho em três Camaras, uma das quaes será constituida pelo principio e para os fins determinados no artigo 122, paragrapho unico, da Constituição Federal, sendo o seu presidente de livre nomeação do Governo, escolhido dentre os demais membros do Conselho, comtanto que não seja nenhum dos representantes de empregados ou empregadores;

II) — A limitação de que os Accordams das Camaras constituem decisões de ultima instancia, quando preferidos por unanimidade, em confirmação de decisões recorridas;

III) — Caber ao Conselho Nacional do Trabalho todas as medidas necessarias á final execução da lei e regulamentos sobre as Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões, baixando instrucções, tomando conhecimento de todos os actos praticados pelas mesmas Caixas e Institutos, organizando a fiscalização, inclusive das proprias emprezas, e designando fiscaes ou inspectores;

IV) — Correr as despezas do pessoal, bem como as do material necessario ao serviço do Conselho, por conta de uma quota parte do producto da emissão do sello de previdencia", referido o art. 2.º, a cargo do mesmo Conselho.

Art. 4º — Na reorganização do Conselho Nacional do Trabalho e das Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões, poderá o governo se aproveitar dos moldes previstos no decreto 24.563 de 3 de Julho de 1934, naquillo que puder ser applicavel.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

CONCLUSÃO

Com o ante-projecto acima e os annexos, onde apresento novos subsidios para solução das fusões e incorporações propostas pela commissão, penso fornecer aos meus collegas um trabalho que, embora não sendo perfeito, poderá interessar com remedio emergente para solução da situação difficil em que se acha grande numero das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

S. S. Dezembro de 1934. — **Gualter José Ferreira.**

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

18 DE DEZEMBRO — Terça-feira — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

LAUS PERENNE — Na Igreja do Convento de São Francisco.

MISSAS — Nas principaes igrejas das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

SANTO CHRISTO DE IPOJUCA

Conforme tradições de 3 seculos, celebra-se no dia 1º de janeiro, a festa do milagroso Santo Christo de Ipojuca.

No proximo dia 23 será levantada a bandeira, principiando, na mesma noite, as novenas, devendo fazer os panegyricos o dr. Gabriel Beltrão.

CAPELLA DE SANTA THERESINHA DO MENINO JESUS

Realisar-se-á, no dia 23, ás 16 horas, o baptismo do Linno da capella de Santa Theresinha do Menino Jesus, no Derby.

Officiará o acto o monsenhor Ambrosino Leite, vigario geral da archiocese.

São convidados todos os catholicos para assistirem as solennidades.

NATAL NO SANCHO

A commissão promotora dos festejos do Natal, no Sancho, faz sciente que mandará celebrar uma missa solenne na Capella de S. João, ás 24 horas.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO

A administração da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista, mandou concertar, caiar e pintar a igreja de sua Padroeira.

O irmão presidente José Victorino muito se esforçou para a execução dos referidos serviços.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo des. presidente:

Habeas corpus n. 8.170. Recife. Paciente: Pedro Alves Cabral. Negou-se provimento unanimemente.

Habeas corpus n. 8.179. Quipapá. Pacientes: Abilio Moreira de Mello, vulgo "Aguardenteiro" e Manuel Ignacio da Silva. Julgou-se prejudicado unanimemente.

Relatados pelo des. Neves Filho:

Recurso crime de absolvição n. 24.499. Jaboatão. Recorrente: o Juizo. Recorridos: Mendel Faingolo, Antonio José do Nascimento e outros. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime n. 24.525. Correntes. Appellante: o Poder Publico. Appellado: Alexandre José Luiz, vulgo "Dú". Negou-se provimento unanimemente.

Relatados pelo des. A. Oliveira Lima:

Recurso crime de impronuncia n. 24.317. Cabo. Recorrente: o Juizo. Recorrido: Manuel Felix dos Santos. Deu-se provimento para annular o processo, o despacho de pronuncia inclusive, por unanimedade de votos.

Recurso crime de extincção de acção n. 24.487. Aguas Bellas. Recorrente: o Juizo. Recorrido: Severino Soares de Lima. Deu-se provimento para se julgar prescripta a acção, por unanimedade de votos

Recurso crime de cumulação n. 20, Recorrido: José Miguel da Silva. 24.430, Quipapá. Recorrente: o Juiz. Antonio Pereira, Antonio Pedro e outros. Preliminarmente não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatado pelo des. Nestor Diogenes:

Recurso crime de pronuncia e impronuncia n. 24.522, Caruarú. Recorrente: José Carlos dos Ramos, vulgo José Barbeiro. Recorrido: o Juizo. Negou-se provimento unanimemente.

Relatados pelo des. Padua Walfrido:

Recurso de officio de archivamento de diligencia n. 24.450. Quipapá. Recorrente: o Juizo. Recorrido: Hypolito Pereira de Mendonça. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Recurso crime de pronuncia e impronuncia n. 24.034. Tacaratú. Recorrentes: o Juiz de Direito em commissão e o cel. Angelo Gomes Lima, vulgo "Angelo da Gia" e Angelo de Oliveira Lima, vulgo "Angelo da Maricota". Recorridos: o tenente Luiz Gomes de Lima, conhecido por Luiz Angelo e outros. Negou-se provimento unanimemente, desaforando-se o processo para a comarca de Caruarú.

FORUM CRIMINAL

1º Cartorio — Escrivão João Revoredo

Summarios — Hoje, ás 9 horas, proseguirão os summarios dos réos Manuel Pereira da Silva, vulgo "Amarellinho", incurso no art. 303 e Waldemar Capitulino, incurso no art. 330 § 4º, da Consolidação, sendo inquiridas 2 e 3 testemunhas respectivamente.

Hoje, ás 9 1|2 horas, proseguirá o summario de culpa do réo José Felix Pereira, vulgo "124", incurso no art. 330, § 4º, devendo ser inquirida uma testemunha.

A's 10 horas proseguirá o summario do réo Manuel Pacifico Cavalcanti, incurso no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

A's 10 1|2 horas proseguirá o summario de culpa do réo José Ferreira, incurso no art. 303, procedendo-se ao interrogatorio de 2 testemunhas do rol.

Hoje, ás 14 horas, terá inicio o summario crime do accusado Manuel Ramos de Souza, vulgo "Ferrolho", incurso no art. 295 da Consolidação das Leis Penaes.

Diligencias preliminares — Hoje, ás 13 horas, terão inicio as diligencias preliminares contra Oswaldo Faustino Santos, devendo ser tomado o depoimento de uma testemunha.

A's 13 1|2 horas terão lugar as diligencias preliminares do summariado João Francisco de Araujo.

2º Cartorio — Escrivão Almeida

Denuncia — O 3º promotor Publico, substituto do da 2ª vara denunciou do individuo Humberto Bartholomeu de Moura, como incurso no art. 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

Diligencias preliminares — O 3º Promotor Publico, substituto eventual do da 2ª vara, requereu diligencias preliminares sobre o inquerito policial instaurado contra o soldado da Brigada Militar de nome Henrique de Almeida Xavier. O mesmo Promotor requereu o depoimento pessoal da offendida Amara Maria da Silva.

Pelo mesmo Promotor foi requerido o depoimento pessoal do accusado José Antonio Alves, vulgo "Pallo", afim do mesmo esclarecer o dia e a hora do desvirginamento de que é accusado.

Ouro a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos
CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

3º Cartorio — Escrivão Alcides dos Anjos

Testemunha de defeza — Hoje, ás 14 horas, serão inquiridas as testemunhas de defeza do réo João Ambrozio, incurso no art. 268, combinado com o 272 da Consolidação das Leis Penaes.

Prisões preventivas — O Juiz Municipal da 3ª vara, substituto do da 3ª, decretou prisão preventiva contra o réo José Lourenço da Silva, vulgo "Zéca", autor da morte do popular João Epaminondas de Oliveira, na Imbiribeira.

Pelo mesmo Juiz foi decretada a prisão preventiva do individuo Newton Licio de Barros, vulgo "21", condemnado nas penas do art. 303. Caso o réo queira appellar a fiança arbitrada foi de 300$000.

Denuncia — O 3º Promotor Publico denunciou os réos Vicente Jorge de Almeida e Pedro Caetano Ferreira, incursos respectivamente nos arts. 304, § unico e 270 § 2º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Archivamento — O 3º Promotor Publico requereu archivamento do inquerito policial instaurado contra Manuel Christovam dos Santos, accusado de arrombamento do predio n. 70, á rua Antonio Monte (Afogados).

Diligencia preliminar — O 3º Promotor Publico requereu o depoimento pessoal do motorista Sidrack da Costa Maranhão, incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CIVEL

1º Cartorio — Escrivão Malta Maranhão

Autos com vista — Encontram-se em cartorio, com vista aberta ao advogado Vicente Phaelante da Camara, os autos da acção de despejo que Julia Magalhães Quintas move contra Cleodon Chaves.

Autos recolhidos — Foram recolhidos a cartorio os autos do mandado de imissão de posse requerido por Epaminondas da Silva Azevedo contra Maria Ignacia de Sant'Anna, José Felix de Souza e Luiz Cordeiro.

Arbitramento — Realiza-se hoje o inicio do arbitramento de honorarios medicos contra o espolio de Paulo Guida. Funccionarão como advogados do requerente e do espolio os drs. Mario G. de Souza e Torquato de Castro. Servirão como peritos os drs. Ruy do Rego Barros, Octavio Cavalcanti e 3º arbitro Romero Marques.

Inquirição de testemunhas — Está designado o dia 19 do corrente, para ter lugar, ás 14 horas, o depoimento de Luiz Schemberg, nos autos da acção de exhibição que contende com Moysés Chvarts.

Despacho — O Juiz de Direito da 5ª vara despachou em prova a acção summaria de alimentos que Amelia dos Santos move contra Eurico José dos Santos. (Assistencia Judiciaria).

Autos conclusos — Tendo passado o praso legal para apresentação de embargos á arrematação procedida nos autos da acção executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco move contra Elias Moscoso da Veiga Pessoa, os autos foram conclusos ao Juiz de Direito da 4ª vara para os devidos fins.

Afim de attender a uma reclamação formulada pelo advogado Lopes Maranhão, foram conclusos ao Juiz do feito os autos da acção executiva hypothecaria que d. Antonia Purcina Sampaio e outros movem contra d. Leopoldina Augusta Borges Rodrigues.

Ao contador — O Juiz de Direito da 4ª vara mandou offerecer ao contador a acção summaria que Eugenio Cesar Santoijanni move contra Bernardino Soares Filho.

Paliencia — Realiza-se hoje, ás 14 horas, na agencia do leiloeiro Djalma Simões o leilão do restante dos bens pertencente á massa fallida da firma Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

Despacho — Tendo José Moreira de Lemos requerido prestação de fiança para levantamento da penhora, em consequencia dos embargos que ofereceu á acção movida por Azevedo Fernandes & Cia. contra A. S. Almeida, o Juiz Municipal da 6ª vara proferiu o seguinte despacho: "O processo de fiança deverá correr em separado, obedecendo ás prescripções dos arts. 875 e seguintes do Codigo do Processo Civil e Commercial. A acção principal de que elle é incidente não pode ficar paralysada em seu curso. Cumpra-se pois o despacho de fls. 33, cabendo ao requerente de fls. 35, querendo, proceder na forma legal.

Recife, 15 de dezembro de 1934. (as.) José Vieira Coelho.

Contestação — Tendo sido apresentada contestação pelo dr. Torquato de Castro, deverá ir conclusa ao Juiz de Direito da 7ª vara, a acção ordinaria que Antonio Machado Uchôa move contra Constantino Aristides Sfezzo e Judith Sfezzo.

3º Cartorio — Escrivão Ferraz

Inquirição de testemunhas — Continuou hontem a inquirição das testemunhas instrumentarias que Henrique Carreiro e sua mulher movem contra o dr. Nelson Carneiro Leão, testamenteiro de José de Souza Carreiro, Adelaide Carreiro Faria e outros, sendo inquiridas as duas ultimas testemunhas.

Teve logar hoje, ás 15 horas, a continuação da inquirição das testemunhas dos réos na acção executiva que a firma A. Bezerra Leite move contra Maria Adaigisa Torres Gallindo e outros.

Terá logar hoje, ás 14 1|2 horas, a vistoria com arbitramento requerida por A Ommundsen, na acção executiva que contra o mesmo move Anton R. I. Ommundsen e outros. São peritos os drs. José Apollinario de Oliveira, Manuel Cesar de Moraes Rego e Clovis de Almeida Castro.

Terá logar no dia 19 do corrente, ás 14 horas, a continuação da inquirição de testemunhas da autora na acção ordinaria movida por d. Anna Rodrigues Ferreira contra a Pernambuco Tramways.

Embargos contestados — Por despacho do Juiz de Direito da 5ª vara foram recebidos e mandados contestar os embargos oppostos por Mme. Aimée Serf, na acção executiva movida contra a mesma por Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques.

5º Cartorio — Escrivão Diniz Barretto

Audiencia — Hoje, ás 15 horas, na audiencia do Juiz de Direito da 7ª vara será ouvida a firma Moreira & Cia., na acção summaria que lhe move Mathilde Ferreira da Cruz.

Julgamento — foi julgada por sentença a penhora feita em bens do espolio de Adolpho Cavalcanti, na acção executiva movida contra o mesmo por Manuel Baraia de Oliveira. Ainda o mesmo juiz condemnou o espolio ao pagamento de onze contos, juros e custas.

Homologação — Foi homologada pelo Juiz de Direito da 5ª vara a composição amigavel feita por José Rodrigues Pinto Ferreira e sua mulher e Augusto Moreira da Silva e sua mulher, na acção executiva em que os mesmos são contendores.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Procurem seus titulos eleitoraes — Na secretaria do Tribunal Eleitoral, no Palacio da Justiça, estão os seguintes titulos eleitoraes, que devem ser procurados, com urgencia, pelos interessados, todos da 1ª zona. Recife: Domingos Maria Baptista Seve, titulo n. 53; Antonio Barretto Gonçalves Ferreira, titulo n. 271; Antonio da Silva Santos Moraes, titulo n. 1.335; Esmeralda Camello Pessoa, titulo n. 3.156; Benjamin Sebastião Loureiro Alves, titulo n. 4.406; Bernardo Silber Marques da Silva, titulo n. 10.259; Horacio Candido de Aguiar, titulo n. 11.356; Eugenia Teixeira Lopes, titulo n. 12.763; Elvira Teixeira Lopes, titulo n. 12.784; Antonio de Almeida Gonçalves Bezerra, titulo n. 13.683; Eleurippo Leite Nogueira Paz, titulo n. 14.722 Benito Serapião de Lima, titulo n. 15.139.

Associações

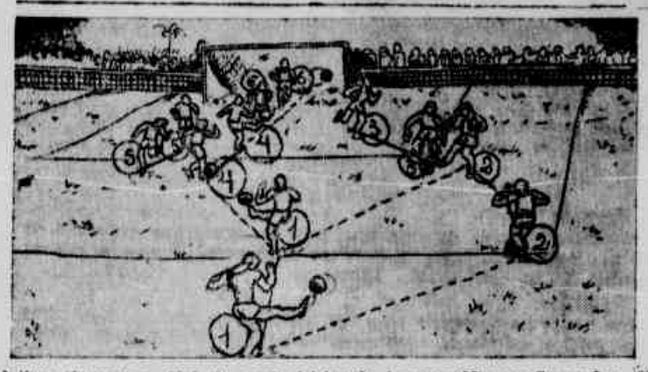
ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Reuniu-se no dia 11 do corrente, sob a presidencia do sr. Julio Gomes Salgueiro, a directoria desta associação.

Aberta a sessão e approvada a leitura da acta anterior,

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voley ball ≈ Golf



Arthur (1) serve a Zézé (2) e este feichando é perseguido por Gersomino (3) que lhe intercepta a passagem obrigando-o a voltar a bola a Arthur (2) em nova posição, o qual passa incontinenti a Fernando (4). Alderico (5) vê o perigo e investe; e mostrando-se indeciso, dá margem a Fernando (4) cabecear, marcando o 1.º ponto do "Nautico", no momento em que Diogenes quiz evitar o golpe que Alderico facilitara

O COMMENTARIO DO DIA

No nosso commentario de domingo, falando sobre o jogo entre os dois baluartes dos sports em Recife e o enthusiasmo com que estava sendo esperado o encontro, o que aliás sempre acontecia, quando jogavam, escrevemos: "Parece que ninguem nesse dia, tem direito de ficar em casa. Indifferente á lucta que se vae travar".

Na verdade, o campo da Avenida Malachias estava superlotado. As archibancadas, primavam pelo elemento feminino, dando alegria e encanto e fulgor ao ambiente. Ha muito tempo que não assistiamos um espectaculo tão impressionante. Tudo estava a indicar, que esse brilhantismo se propagaria no campo. E não nos enganamos em parte. Porque a partida dos segundos quadros, foi toda cheia de lances apreciaveis, despertando mesmo o grande enthusiasmo da assistencia. Decidia-se naquella partida o campeonato dos segundos quadros. Os contendores empregavam os seus melhores esforços E quando a lucta terminou com a victoria do quadro "alvi-rubro", os "players" "rubro-negros", n'um gesto de cortezia e sobretudo de bôa educação sportiva, foram abraçar os seus vencedores, vivendo uma alegria intensa entre os assistentes que applaudiram os combatentes indistinctamente.

Ha um momento de profunda impressão; de toda parte uma interrogação se faz ouvr: terminará bem o jogo dos primeiros quadros?

O campo está policiado; força de cavallaria corre o molecorio acostumado a invadir a cancha, pela sua amurada...

O jogo está demorado; o juiz não compareceu. Difficil é encontrar quem queira arbitrar a partida. Os exemplos se succedem e o melhor meio de evitar um aborrecimento, uma provocação, uma offensa, uma injuria é não se habilitar a tal. Emfim, Romulo de Souza, aceitou o posto de sacrificio.

A esse tempo, nós que tinhamos feito uma exhortação aos dois combatentes para que se compenetrassem das suas responsabilidades e atendessem á situação especialissima em que se encontram os sports em Pernambuco, tivemos de nos insurgir contra a theoria pessimista de alguns assistentes, mais pelo dever de evitar a creação de um ambiente hostil ao prelio, do que pela convicção de que realmente o jogo seria impeccavel de technica e de lealdade dos combatentes. E quando os conjunctos estavam em campo e o director do "Sport Club" dava ordens severas aos seus jogadores e plena liberdade de acção ao juiz para punir qualquer combatente rubro negro que praticasse jogo violento e se comportasse mal, lembramo-nos de nossas palavras: "Rivaes dignos que sempre foram, hão de ser mais dignos ainda". O jogo começou e bem depressa notamos que todo o appello que haviamos feito, fôra em vão. Passamos um olhar pelo longo da archibancada apinhada com aquella massa humana e toda aquella gente, tinha, no seu olhar, no seu aspecto, uma desillusão retratada... O "alvi-rubro" mentia ao seu passado, deixando a sua directoria alli presente em apuros visse a indisciplina de um seu jogador compromettendo a lealdade que todo combatente digno deve manter...

Demonstrando uma superioridade technica indiscutivel, o "Nautico", que manteve um dominio absoluto sobre o "Sport", apezar da vantagem que a contagem dos pontos lhe proporcionara, não conseguiu perturbar a serenidade daquelles onze rubro-negros, combatentes leaes, dignos, educados que alli estavam honrando e zelando o nome e a tradição do velho "Sport Club de Recife. Imperturbaveis serenos, os rubro-negros, supportaram com verdadeiro stoicismo, não somente os ataques leaes, como tambem os deslealis, a começar pelas duas cargas violentas de Oswaldo sobre Julinho, como se quizesse inutilisal-o, temeroso do seu jogo, violencias essas que tiveram em Arthur um efficiente continuador. E á medida que o "Sport" ia cobrando um equilibrio para o jogo, sentia-se que o "Nautico" precisava evitar, a reacção, dahi, o jogo violento, grosseiro, estupido.

Por duas vezes, o sr. Romulo de Souza ameaçou deixar o apito; forçoso porém é confessar, que a sua unica attitude, nesse momento, seria expulsar aquelle jogador que esquecia todos os conselhos, todas as razões de ordem moral, e as responsabilidades que sustinha no momento.

Não o fez; e o resultado é que foi obrigado a sahir de campo, porque a indisciplina do "Nautico" a isso o obrigou. E emquanto os "players" "alvi-rubros" assim procediam, os directores do "Nautico", presentes no momento, não se sentiam com autoridade devida para compellir os seus jogadores a respeitar as decisões do juiz. Se o ponto marcado em favor do "Sport" não era legitimo, só havia um caminho a seguir — era acatar a decisão do juiz e fazer em termos e no momento legal o devido protesto. Foi assim que affirmamos no jogo entre "Nautico" e "America". No emtanto, o "Nautico" que em situação identica se beneficiara do jogo com o "America", esqueceu-se de tudo isso e, agiu lamentavelmente, de uma maneira que não está compativel com a sua tradição.

E porque não bastasse tudo isso e tambem porque nenhuma punição soffrêra Arthur, ell-o no campo, ditando ordens, pondo a bola debaixo do braço para impedir a continuação do jogo, como se estivesse treinando no seu club, com os quadros sociaes. E pela segunda vez, outro juiz foi obrigado a deixar o apito porque assim impunha a indisciplina dos alvi-rubros... em plena face dos directores presentes.

Não nos arrependemos da campanha que estamos fazendo pela moralisação dos sports em Pernambuco. Indifferentes aos criticos apaixonados e parciaes, alheios aos interesses clubistas, continuaremos firmes nesse trabalho de hygienisação moral dos nossos campos.

Quando reiteradamente temos mostrado o erro da Federação em não querer tomar uma medida energica capaz de dar um golpe nessa triste situação a que está sendo arrastada pelo desrespeito acintoso aos seus directores, é porque comprehendemos que a não punição de uma falta, acarreta a occorrencia de uma outra e assim successivamente até as que a imprevisão não pode determinar, e temos em vista, tambem, concorrer para o proprio prestigio da Federação. Com os factos de domingo, aos quaes está alheia a assistencia, verão os srs. directores da Federação, que a sua falta de providencias rigorosas e moralisadoras concorreu para as scenas deponentes de domingo, cuja responsabilidade directa, cahe inquestionavelmente ao "Club Nautico Capibaribe".

A victoria conquistada pelo "Nautico", podia e deveria ser brilhantissima e liquida; não o foi, porém. As manobras postas em pratica pelo "Nautico" foram todas calculadas para prejudicar a acção do quadro "rubro-negro". Não vemos, por isto, como se possa considerar legitimamente conquistada. Não reputamos liquido o jogo. Está sujeito a protesto e a acurado exame para que seja approvado. Poderá fazel-o a Federação? Tem autoridade para tal?

...E em meio de tudo isso, somente um facto é digno de realce e merecido destaque — O "Sport" manteve-se acima do mais exigente conceito. Elevou-se grandemente. Conquistou a mais brilhante victoria da tarde, dando um exemplo typico de elevação moral e social.

O "Nautico", vencendo o "Sport" em partida não concluida, não conquistou uma victoria legitima

O JOGO FOI TODO CHEIO DE INCIDENTES DESAGRADAVEIS --- JUIZES DESACATADOS

O campo da Avenida Malachias apinhou domingo uma assistencia que ha muito não temos visto em campos de foot-ball. Alem do numero, que foi acima de qualquer previsão, havia o seleccionamento e sobre tudo a presença da mulher pernambucana em proporção immensa, donde se concluir, o brilhantismo, o encanto, a graça que a tarde sportiva offerecia. Os bombs apinhados, deixavam de quando em quando centenas de passageiros que vinham comprimir nas diversas dependencias e recantos das archibancadas e campo.

O dia que amanhecêra chuvoso, modificara-se e a tarde além de sol brilhante não offerecia uma temperatura quente.

Quando ingressamos em campo, realizavam-se o encontro entre os segundos quadros, e pouco depois, terminava o primeiro tempo com um empate de 1 a 1. Corremos as vestiarias Os rubro negros, diziam que o empate não lhes interessava. Os alvi rubros, adeante, em outra dependencia, confiavam na confirmação da victoria, desde que o empate lhes beneficiava. A assistencia estava animada. De parte a parte faziam-se prognosticos. Os torcedores de um bando, apostavam de bocca, com os do outro lado. Mais adeante, os apostadores de facto, juntavam as cedulas novas que os bancos teem distribuido. O apito sibila e o jogo recomeça. O "Nautico" ataca; insiste no ataque, e vencendo a actividade dos rubro negros, marca o segundo goal e poucos minutos depois o terceiro. A assistencia freme de dôdo alegria. Gritos de toda a parte. E em meio desse alvoroço, "O Sport", reassume o commando do ataque e durante os vinte cinco minutos restantes, ataca a cidadela alvi é defendida por uma chance absolutamente inexplicavel. Emquanto isso, os rubro-negros, perseguidos por pêso tambem inexplicavel, perdeu varias opportunidades de empate e vencer a partida. Estava escripto, porém, no livro do destino pebolista, que o "Nautico" teria de ser o campeão dos segundos quadros; e, quando o apitou trilou e a assistencia ovacionou os bravos vencedores, os onze vencidos rubro negros, foram abraçar os seus adversarios, fazendo-lhe uma carinhosa manifestação, sendo trocados vivas aos dois clubs disputantes.

EM BUSCA DE UM JUIZ

Estava na hora de jogo dos primeiros quadros. O sr. Harry Leça, escalado, não compareceu em campo. Não o censuraríamos se recusasse de arbitrar o jogo, dando em tempo o devido aviso; mas, sem que em aviso tivesse feito a Federação e assim mantida ficasse a sua designação, deveria o sr. Harry Leça, ter comparecido em campo e arbitrar a partida. A sua decisão sempre foi acatada. Incorrendo, porém, em censura pela falta, deixou ainda em difficuldade o delegado da Federação para obter quem quizesse arbitrar a partida. Esse facto tem sempre occorrido; mas, o sr. José Fernandes Filho, como director da Federação, estava sempre supprindo as faltas e o jogo se iniciava sempre antes das 16 horas. Em face do que, somente depois de algum trabalho, o sr. Romulo de Souza promptificou-se a arbitrar, chamando ás 16.15, os quadros para a lucta.

UM GESTO QUE DEVERIA SER IMITADO

Quando os jogadores estavam reunidos para decisão da escolha do campo o sr. Strigari, director sportivo do "Sport Club", reuniu os seus jogadores e na presença do juiz, do director sportivo e do capitão do "Club Nautico", fez a seguinte preleção:

"Rapazes. E' meu desejo que este jogo seja disputado na maior cordialidade.

"Sport" e "Nautico" são os maiores expoentes dos sports desta terra; e portanto tem maior somma de responsabilidade.

Depois de um anno desportivo cheio de peripecias, espero que "Sport" e "Nautico" o fechem com chave de ouro.

E voltando-se para o juiz, disse: Sr. Romulo de Sousa. Se os meus rapazes não se comportarem como requer a educação sportiva, promovendo disturbios ou commettendo faltas, é favor expulsal-os do campo e punil-os com a maior severidade".

Gesto como esse deveria ser imitado. E não foi.

O TOSS.

Em seguida, é feito sorteio de barras, sendo favorecido o "Sport", que escolheu a barra da rua do Futuro.

O JOGO DOS 1os. TEAMS

A's 16.20 é dada a sahida pelo "Nautico", que rapidamente, pelos seus ponteiros vae atacar a cidadela rubro negro, obrigando-a a ter o primeiro, ás 16. batido sem resultado. Novo ataque organisa o alvi rubro e desta feita, Diogenes ás 16.22 faz a sua primeira pegada. Mandada a meio de campo, a pelota é detida por Edson que serve a Arthur, este a Zézé, e outro ataque, leva o couro ás portas do reducto rubro negro, intervindo Diogenes ás 16.23, fazendo outra pegada, e devolvendo-o ao



FERNANDO, o extraordinario center do "Nautico" e autor dos dois lindos goal do seu club

centro. Os alvi rubros numa efficiencia de technica admiravell conseguem a pelota e atacando a barra do "Sport", põe-na em intenso perigo; salva porém, de modo evidentemente impressionante Diogenes que fez ás 16.24, uma pegada difficilima e sobre-tudo perigosa.

1º GOAL DO NAUTICO

O "Nautico" então com um dominio absoluto ataca o "Sport" implacavelmente. Zézé que recebe de meio de campo um passe de Arthur, escapa, burlando a vigilancia de Brivaldo, mas ao seu encontro vem Gersomino, obrigando-o a voltar o couro a Arthur que incontinente serve a Fernando. Intervem Alderico e, em vez de tomar uma attitude energica para realisar o ataque, vacillou e Fernando que é um "foo-baller" perfeito cabeceia e aninha o couro nas rêdes inimigas, exactamente no momento em que Diogenes, com-



Rodolpho (1) detendo o couro escapa e proximo ao "goal" "schoota" violentamente marcando o 2.º ponto do "Sport"

prehendendo o grande perigo que procurara o seu proprio companheiro, tentava salvar. E assim brilhantemente foi marcado o primeiro "goal" do "Nautico", ás 16.25.

A assistencia prorompe em demonstrações de alegria, encorajando os contendores, quando é reiniciado o jogo, indo o "Nautico" atacar, obrigando o "Sport" e fazer corner, ás 16.26, tambem batido sem resultado. Ha agora uma ligeira incursão do "Sport" que se torna inefficaz porque os alvi rubros, se apoderam do couro e combinam e vencendo os obstaculos veem atacar a fortaleza inimiga, perdendo jogadas fora, mas, ante a recrudecencia dos ataques obrigam Diogenes a fazer ás 16.29 e 16.31, duas esplendidas pegadas. Os ataques continuamintensos.

O 2º GOAL DO NAUTICO

Zézé, recebendo o couro de um passe, escapa fechando a "goal". Alderico veio ao seu encontro, indeciso. Zézé comprehendendo-o dribla e depois de dar dois passos, serve a Fernando. Este, desviando-se de Gersomino, ainda atrazado, corre, descobrindo todo o "goal" e com violento pelotaço, absolutamente indefensavel, marca ás 16.32, o segundo "goal" para o seu quadro.

A assistencia prorompe em applausos vehementes, emquanto a bola é centrada e dá o "Sport" a sahida. O "Nautico agarra o couro e vae obrigar o inimigo fazer um outro corner ás 16.33.

A REACÇÃO DO SPORT

Os prayers rubro negros, que deram uma evidente demonstração de resistencia, sentem que é chegada a vez de sua actuação, e, na verdade, detem a bola, vão agora atacar a cidadela de Epaminondas, que faz, ás 16.35 a sua primeira defesa. Novo ataque rubro negro, e outra defesa de Epaminondas ás 16.36. O "Nautico" quer evitar o inimigo, mas o "Sport", faz novos ataques, perdendo o couro; mas, em um delles, obriga a Epaminondas fazer uma outra pegada, ás 16.37. E não havia passado a emoção que essa defesa proporcionara, já o "Nautico" estava ás portas da defesa inimiga, obrigando-a fazer corner ás 16.37. Batido sem resultado, o "Nautico" ataca e Diogenes, faz pegadas brilhantes, ás 16.39, 16.44 e 16.45.

Reage o "Sport", ás 16.45 Epaminondas pega o couro que é enviado aos seus homens que vão obrigar Diogenes a fazer ás 16.47, outra linda defesa. Volta a pelota á barra do "Nautico", e ás 16.48, faz este o seu primeiro corner, batido sem vantagem.

O "Nautico", volta a atacar e obriga Diogenes a fazer, tres lindas defezas ás 16.53, 16.57 e 16.59, terminando pouco depois o primeiro tmpo.

O REINICIO DO JOGO

Proseguida a partida, ás 17.12 voltou o "Nautico a atacar o seu contendor e ás 17.14, 17.15, 17.16 e 17.16 Diogenes pratica quatro bellas pegadas. A bola volta ao centro do campo e dahi aos pés dos jogadores do "Sport" que, sem perda de tempo se movimentam e agora Rodolpho servido com um passe corre fechando para a cidadela nautica. Era o momento de rendição.

O GOAL DO SPORT

Epaminondas prepara-se para o pelotaço de Rodolpho, e este sentindo-se perseguido arremessa o couro fortemente á barra do "Nautico". Epaminondas está collocado e ante a impetuosidade do arremesso entra no goal, deixando a esphera entre dentro e fora e depressa arreiando ao chão, agora visivelmente fora da linha de goal. O juiz apita e aponta o centro, reconhecendo a validade do goal. Fora conquistado em identicas condições ao conseguido pelo "Nautico" contra o "America".

Contra essa decisão se insurge o quadro alvi rubro. Durante varios minutos perdidos, a indisciplina pontificou. Directores do "Nautico" mandavam acatar a decisão do juiz; mas, os jogadores, indifferentemente, proseguiam na sua indisciplina, desatacando-o. Emfim o jogo proseguiu e Arthur excede-se em violencias, obrigando a Romulo de Souza, já desauctourado, a deixar o apito.

Surge depois, o sr. Eduardo Antunes, delegado da Federação, para continuar a partida. Apita e o jogo prosegue. O "Sport" está agora seguro. Faz ataques brigand a Epaminondas fazer dedezas ás 17.33, 17.35, 17.36, 17.37 e 17.46. Foi outro lado o "Nautico" não deixava de atacar tambem o Diogenes fez ás 17.31, 17.32, 17.42, 17.45 e 17.47, lindas pegadas.

Raphael cae. O juiz ordena a sua retirada de campo e apita a continuação do jogo, sem deixar que o "player" fosse retirado, no que errou. Poderia elle não estar machucado estando porém cançado; desde que ficou caido, deveria ter deixado que o mesmo se retirasse, não á vontade como talvez se pretendeu, mas, o tempo preciso para fazer o transporte. Esse facto veio crear um ambiente mais hostil e desde esse momento o jogo perdeu a sua razão de ordem, assistindo-se o jogador Arthur por a bola debaixo do braço, por não querer mais jogar. Somos os primeiros a reconhecer que a hora estava adeantada e o jogo deveria ter sido suspenso, mas, não poderia ser, de modo algum, como pretendia o capitão alvi rubro, como se fosse autoridade e unica ali no campo. O juiz não se conformou. Fez valer a sua autoridade; tudo porém de balde, porque o "Nautico" não queria proseguir na partida. Pela segunda vez, o novo juiz ficou a ver navios. E o embate terminou, assim.

OS QUADROS

O conjuncto do "Sport" compareceu com a defesa fraca. A ausencia de Fernando foi sentidissima. Deante disso, Marcilio que foi incansavel desceu para ajudar a defesa, determinando desse modo a falta de efficiencia da linha de ataque. Nesta, jogaram bem, apesar da marcação, Julinho e Allemão. Rodolpho pouco fez, dada a escassez de bolas que lhe chegavam. A linha media esteve fraca. Na zaga, Gersomino muito trabalhou, emquante que Alderico foi o principal responsavel pelos dois "goals", conquistados pelo "Nautico".

Diogenes foi o maior homem da tarde. A sua actuação foi impeccavel. O perigoso mergulho que realisou para arrancar dos pés de João Manuel a pelota que ia se aninhar nas rêdes foi o feito mais surprehendente que temos visto nestes ultimos tempos.

—

O conjuncto do "Nautico", jogou admiravelmente. E' de lamentar que podendo elle tornar a mais brunhante victoria do anno, tivesse sacrificado essa mesma victoria para inquinal-a de illegitima taes os factos que apreciamos. O "Nautico apresentou-se com uma efficiencia technica indiscutivelmente acima de qualquer juizo sobre o conjuncto rubro negro; por isto mesmo não tinha o direito de estragar a sua victoria, levantando-a de um modo que não o pode dignificar. Destacar jogadores seria dispensavel, mas, é necessario salientar Fernando, o grande avante alvi rubro que é um modelo de educação e de cavalheirismo. Estacio que costuma fazer violencia, conduziu-se com absoluta correcção. E não é fora de proposito salientar-se a actuação de Epaminondas, que jogou bastante seguro, mas deve corrigir-se das voltas que costuma dar ao segurar o couro, o que foi causa do goal do Sport contestado pelo "Nautico".

OS JUIZES

O sr. Romulo de Sousa arbitrou bem, e seria digno de registro especial se tivesse agido com energia punindo os jogadores indisciplinados. Em vez de sahir de campo e abandonar o jogo, deveria ter posto fora o jogador. O campo estava policiado. As autoridades o apoiariam. E o povo tambem, que não se furtou de gritar "fora, fora", aos jogadores.

O sr. Eduardo Antunes, a não ser o



Zézé (1) de posse do couro escapa. Com a ameaça de Alderico (2) dribla-o e ligeiro passa a Fernandes (3). Este sem demora fugindo de Gersomino (4) adeanta a pelota e conquista o 2.º goal do "Nautico", sendo impossivel a Diogenes (5) defender

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O Grande Premio, como homenagem á "Associação de Imprensa de Pernambuco", foi levantado pelo animal "Boliviano"

AS GRANDES CORRIDAS DE ANTE-HONTEM — O NATAL DAS CREANÇAS POBRES"

Revestiu-se de maximo enthusiasmo o **meeting** realizado domingo no velho hyppodroma da Magdalena, e em beneficio do Natal das creanças pobres.

A assistencia foi numerosa, concorrendo com a sua esportiva para os pobrezinhos.

A urna collocada junto ao guichet e por iniciativa de Eurico Vitruvio, do "Jornal do Commercio", recolheu dos victoriosos de poules premiadas os seus obulos.

O movimento na casa das apostas excedeu a expectativa. Nenhuma irregularidade temos de asinotar. Optimas partidas; corridas revestidas de peripecias e finaes emocionantes.

Durante as corridas tocou uma banda de musica militar.

No intervallo do 4º para o 5º pareo, a Commissão Temporaria do Corridas offereceu um lunch aos chronistas sportivos dos jornaes.

E alli, numa convivencia amistosa, commentou-se satisfatoriamente o movimento confortador de jogos, prenuncio que teremos de reviver aos velhos tempos, onde o enthusiasmo teve phases delirantes."

O tradicional turf pernambucano não deve enfraquecer.

Ha necessidade que se congreguem os elementos valiosos e que se encontram affastados.

Se ha resentimentos, devem forçosamente desapparecer.

Unifiquem-se os turfmen pernambucanos.

O momento é opportuno.

Possuimos um haras, de excepcional valor, e que tem actuado brilhantemente em todas as pistas.

O Prado da Gavea, tem testemunhado, sob os applausos de uma selecta assistencia, as corridas empolgantes dos bellos productos pernambucanos.

Temos os pareiheiros gauchos, recentemente importados, convindo registar, que quinze figuraram no ultimo programma.

De boa vontade necessita, somente, o nosso turf.

Avante! Sejamos, emfim, pernambucanos!

O primeiro pareo que teve uma partida demorada, teve como vencedor o animal "Corsario", que percorreu os 850 metros em 56".

A segunda posição coube á "Mariema" que a conquistou por meio corpo para "Inello" que foi terceiro, "Maravilha ficou parada.

O segundo pareo, foi vencido pelo pareiheiro gaucho "Aceguá" que fez no magnifico tempo 73" para os 1.100 metros. "Marolo" obteve a segunda collocação. "Mistura" foi terceiro e "Dayse" ultimo. Não correu "Despreso",

No terceiro pareo, obteve a victoria "Do Maior" que a conseguiu nos ultimos momentos em emocionante chegada, tendo percorrido os 1.400 metros em 93".

"Anchova", que assomou na vanguarda, tendo a meio corpo "Opulento", perdeu a corrida em cima do vencedor. "La Paloma", o favorito do pareo, foi terceiro, "Opulento" quarto e "Limoeiro" ultimo.

O Grande premio Associação de Imprensa de Pernambuco, na distancia de 1.800 metros teve como victorioso o 7/8 "Boliviano", defensor da bluza verde e estrella preta, que na vanguarda de poste a poste percorreu aquella distancia em 174".

"Liza", o astro do pareo, obteve uma optima segunda collocação, "Brasil" e "Quero ver" que reuniam as maiores probabilidades de victoria, e que foram os favoritos, chegaram respectivamente em 3º e 4º logares.

O quinto e ultimo pareo teve ainda a victoria o animal "Aceguá", o conquistador da primeira posição do 2º pareo. "Moreno" foi segundo, "Mistral" terceiro e "Aviador" ultimo.

RATEIOS DO JOGO

1º Pareo — Poules simples 24$500. Duplas 368000.
2º Pareo — Poules simples 21$500. Duplas 158500.
3º Pareo — Poules simples 32$500: Duplas 858000.
4º Pareo — Poules simples 52$000. Duplas 908000.
5º Pareo — Poules simples 16$500. Duplas 168500.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 17 (Morse) O resultado das corridas realisadas hontem no Prado do Jockey Club foi o seguinte:

1º pareo — Em primeiro "Nautilus" e em segundo "Moema". Rateio: Poules simples 13$700; duplas 14$400.

2º pareo — Em primeiro "Yambi" e em segundo "Salmon". Rateio: Poules simples 14$400; duplas 34$400.

3º pareo — Em primeiro "Mensageiro" e em segundo "Kiss-me". Rateio: Poules simples 31$500; duplas 140$500.

4º pareo — Em primeiro "Carapaná" e em segundo "Yça". Rateio: Poules simples 25$700; duplas 270000.

5º pareo — Em primeiro "Mon Secret" e em segundo "Ojos Lindos". Rateio: Poules simples 31$300; duplas 1588300.

6º pareo — Em primeiro "Le Revard" e em segundo "Mitcury". Rateio: Poules simples 45$600; duplas 31$400.

7º pareo — Em primeiro "Twimbar" e em segundo "Universo". Rateio: Poules simples 63$300; duplas 39$400.

8º pareo — Em primeiro "Cheerio" e em segundo "Zanorem". Rateio: Poules simples 21$800; duplas 36$500.

9º pareo — Em primeiro "Bonali" e em segundo "Navy". Rateio: Poules simples 70$200; duplas 50$200.

Movimento geral das apostas:... rs. 35$837$000.

—

O FLAMENGO DERROTOU O IRIS POR 3 x 1

No campo dos Afflictos, realizou-se a prova do campeonato disputada entre o "Flamengo", 1º campeão pernambucano e o "Iris", o vice-campeão do anno passado.

A assistencia foi diminuta, em virtude do sensacional jogo do campo da avenida Malachias. Não obstante os combatentes proporcionaram á diminuta assistencia que alli appareceu uma magnifica partida de fool-ball.

O "Iris" que tudo fez para não se deixar abater, não poude supportar os ataques do quinteto alvi-negro. Em taes condições, quando o jogo terminou, o placard indicava o resultado de 3 x 1 favoravel ao "Flamengo".

O jogo decorreu sem incidentes, tendo a turma alvi-negro se conduzido admiravelmente e assim conseguido uma linda victoria.

No jogo dos quadros secundarios, a victoria foi dividida com um empate de 2 x 2.

—

A LIGA DE SUECA "S. JOSE'" DERROTA A LIGA DE SUECA "1 DE OUTUBRO"

Consoante fora annunciado, realisou-se domingo o jogo entre as duas aggremiações acima, vencendo a Liga de S. José pelo score de 8 x 6.

—

AMERICA FOOT BALL CLUB

Assembléa geral (1ª convocação) — Afim de ser tratado assumpto de grande interesse do club são convidados para a proxima quinta-feira, 20 do corrente todos os socios quites, a comparecerem ás 20 horas, na respectiva sede, para uma sessão de assembléa geral.

—

O VASCO DA GAMA VENCE O CORINTHIANS POR 5 x 0

RIO, 17 (Morse) — O jogo da temporada Rio-São Paulo, realisado hontem entre os clubs "Vasco da Gama" e "Corinthians", teve uma assistencia vultosa. O "Vasco da Gama" venceu pela contagem de 5 x 0.

OS FACTOS DE ANTE-HONTEM NO CAMPO DO SPORT

A proposito dos factos occorridos ante-hontem no campo do "Sport", recebemos da Secretaria da Segurança a seguinte nota:

"A Secretaria da Segurança Publica, tomando em consideração o noticiario dos vespertinos de hoje sobre os factos occorridos hontem no campo do Sport, declara:

1º — As providencias sobre o policiamento reforçado da cavallaria, no campo, foram tomadas attendendo ás constantes reclamações dos jornaes, do publico e dos responsaveis pelos jogos de foot-ball sobre os disturbios havidos nos ultimos jogos de campeonato.

2º — Sobre as violencias que os jornaes dizem ter sido praticadas pelas patrulhas de cavallaria, foi aberto rigoroso inquerito, cujo resultado será trazido ao conhecimento do publico."

A CAVALLARIA

Foi garantia contra a invasão do campo; foi porém, causa de atropellamento injustificavel, quando o jogo estava findo podendo dispensar aquellas correrias desnecessarias.

O PROTESTO DO JOGO

O "Sport Club do Recife", protestou contra a validade do jogo.

Cumpre á Federação cumprir com o seu dever.

AS NOTAS DOS JUIZES

OS juizes que arbitraram o jogo deram parte contra o "Club Nautico".

RESULTADO TECHNICO NAUTICO

Mão 3; Faltas 7; Cargas violentas 4; Corner ás 16.48 e 17.42, 8; Pegadas keeper ás 16.35, 16.36, 16.37, 16.46, 17.35 17.36, 17.37, 17.45.

Ataques 28; Free keek 0; Penalty 0; Goal ás 16.25; 16.32, 2; Offaid 1; Fóra de jogo 18.

SPORT

Corner ás 16.21, 16.26, 16.33, 16.34, 3; Pegadas keeper ás 16.39, 16.44, 16.45, 16.47, 16.53, 16.57, 16.59, 17.14, 17.15, 17.16, 17,17, 17.18, 17.31, 17.32, 17.41, 17.45, 17.47, 22.

Ataques 18; Fre keek 2; Goal ás 17.19; Offaid 1, Fora de jogo 11.

GRANDE CONCURSO 1935

Para os assignantes e leitores do

DIARIO DE PERNAMBUCO

100 CONTOS DE PREMIOS

1.° Premio
Uma linda Casa — Contractamos com o "LAR PERNAMBUCANO S. A." a construcção de um elegante predio residencial na Avenida Visconde de Suassuna, (Antiga Archimedes de Oliveira) em magnifico terreno, medindo 12 Ms. de frente por 40 de fundo. Constituirá essa casa, de lindo aspecto exterior e fino acabamento interno, com garage, jardim e todo o conforto das modernas construcções, cujo valor é de 40:000$000, o primeiro premio do nosso GRANDE CONCURSO DE 1935.

2.° Premio
Uma limousine "Sedan de Luxo", de 4 portas, ultimo modelo "Chevrolet", E' um lindo carro de linhas impeccaveis de fino acabamento e de custo de Rs. 19:500$000, que constitue o 2.° premio do nosso concurso.

3.° Premio
Um piano da reputada marca "ESSENFELDER", modelo de luxo, construcção especial e acabamento aprimorado, inattingivel em sua sonoridade, com cepo de metal, no valor de Rs. 6:500$000 — Adquirido na fabrica S. Essenfelder & Cia. por intermedio do seu representante nesta capital Snr. Pires Filho, á rua da Concordia, 437.

4.° Premio
Vinte e cinco Apolices da divida publica do Estado de Minas Geraes, de 200$000 cada uma, no valor total de 5:000$000.

5.° Premio
Um titulo saldado da "PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO", no valor de Rs. 5:000$000.

6.° Premio
Um magnifico Refrigerador "Westinghouse", typo de luxo B. P. 45. interior e exterior em finissima porcelana. Luz electrica interior que accende automaticamente quando a porta é aberta. Controle facil com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Fechado para sempre contra os estragos do tempo, ferrugem e sujeira. Sem correia, polia ou caixa de gachetas. Admiravelmente branco, projectado sem cubos, permitte a congelação rapida e a manutenção hygienica do compartimento dos alimentos. Adquirido na grande firma Byington & Cia., rua João Pessôa, 244, pelo valor de Rs. 4:500$000.

7.° Premio
Um finissimo dormitorio de Imbuia encrustada com 10 peças, fabricado em São Paulo, ultimo modelo de luxo. Adquirido na "Movelaria Bôa Vista" de J. Scherpack & Kaufman Ltd., á rua da Imperatriz, 77, pelo valor de Rs 4:000$000.

8.° Premio
Um bellissimo apparelho de Radio "Westinghouse" com 6 valvulas. Magnifica selecção e sonoridade e absoluta nitidez de recepção. Radio de elegantes linhas. Perfeita selectividade e sensibilidade, com explendida pureza de som e volume. Circuito superheterodyno de 6 valvulas duplas, e 5 controles. Recebe ondas de 16 a 2140 (curtas e longas) controle automatico de tonalidade. Adquirido em Byington & Cia., pelo valor de Rs. 2 800$.

9.° Premio
Uma linda e forte machina de escrever, portatil, da renomada fabrica "ROYAL" no valor de Rs. 1:700$000, offerta da conceituada casa Ramiro Costa & Cia., á rua Joaquim Tavora, 14|24.

10.° Premio
Uma moderna machina de costura "Condessa" typo gabinete, com 5 gavetas, no valor de Rs. 1:600$000, adquirida na casa "A CONDESSA", de Fontes & Cia. Ltda. á rua da Imperatriz, 269.

11.° Premio
Uma passagem para o Rio de Janeiro, no Zeppelin, de custo de 1:600$000.

12.° Premio
Um magnifico fogão a gaz, typo de luxo, fabricação americana, com 4 queimadores, 2 seccadores, 1 forno para creme, 1 dito para assar, thermometros para o forno automatico, todo em esmalte branco, de custo de Rs. 1:500$000, offerta da Pernambuco Tramways & Power Company.

13.° Premio
Um elegante Smocking forrado a seda, confeccionado pelos ultimos figurinos de Paris, no valor de Rs. 700$000, offerta da conhecida Alfaiataria Tic-Tac, á rua João Pessôa, 270.

14.° Premio
Uma machina photographica do afamado fabricante "KODAK" com objectiva anastigmatica F. 6|3, no valor de Rs. 500$000, offerta da conhecida CASA STOLTZ S|A, á rua João Pessôa, 193, exclusivos representantes neste Estado da "KODAK BRASILEIRA LTD."

15.° Premio
Um costume de fina casemira de pura lã, no valor de Rs. 500$000, offerta da acreditada Alfaiataria Elias, á rua João Pessôa, 282.

16.° Premio
Um lindo serviço de jantar, com 104 peças, de fabricação ingleza, adquirido na casa Wilson Sons & Cia., no valor de Rs. 450$000.

17.° Premio
Um fino serviço para Cocktail com 8 peças, no valor de Rs. 400$000, adquirido no acreditado estabelecimento de joias "REGULADOR DA MARINHA", á rua João Pessôa, 223.

18.° Premio
Um finissimo grupo de Vime com 4 peças, adquirido na conhecida CASA FUNCHAL Rua da Aurora n. 49, no valor de 400$000.

19.° Premio
Uma moderna Bicycleta ingleza "ESPLENDID" cromada, no valor de Rs. 380$000, offerta do acreditado BAZAR ALLEMÃO, de F. Pierreck, á rua 7 de Setembro, 42.

20.° Premio
Um rico estojo de perfumarias do afamado perfumista COTY, offerta da acreditada "PERFUMARIA UNIVERSAL", á rua da Imperatriz, 257, no valor de Rs. 300$000.

21.° Premio
Um torno de pura lã forrado a seda, padrão moderno e esmerado feitio das reputadas manufacturas gauchas RENNER, no valor de Rs. 300$000, offerta dos seus representantes Cysneiros & Cia., á rua do Imperador, 3030,

22.° Premio
Meia duzia de camisas de fina seda, no valor de 300$000, offerta da acreditada "CAMISARIA NACIONAL", de Orlando Silva, á rua Joaquim Tavora, 79.

23.° Premio
Um conjunto "LORD" — serie de artigos finos para homem, exclusividade da conceituada "CAMISARIA ESPECIAL", composto dos seguintes artigos: CAMISA FINA — CUECA — Uma caixa com 3 pares de meia. — GRAVATA — E elegante e finissimo CHAPEO, tudo no valor de Rs. 300$000, offerta de GOMES IRMÃOS.

24.° Premio
Uma bateria de alluminio para cosinha, metal garantido, no valor de Rs. 300$000, gentilmente offerecido pela acreditada casa "A CAPITAL", de Castro & Cia., á rua João Pessôa, 556.

25.° Premio
Um finissimo relogio de algibeira folheado a ouro, de fabricante suisso, no valor de Rs. 250$000, offerta da acreditada CASA KRAUSE, á rua Joaquim Tavora, 34.

26.° Premio
Um lindo estojo de perfumarias de reputado fabricante francez, no valor de Rs. 250$000, gentilmente offerecido pela conhecida "PERFUMARIA ORIENTAL", á rua João Pessôa, 233.

27.° Premio
Um elegante relogio para cima de movel, de fabricante de renome, offerta da importante CASA KRAUSE, á rua Joaquim Tavora, 34, no valor de Rs. 250$000.

28.° Premio
Um elegante Manteaux de seda com gola de lebre, fina confecção da acreditada Fabrica de Capas "FELD" de S. Feldmus & Cia., á rua da Imperatriz, 78, no valor de Rs. 250$000.

29.° Premio
Um fino relogio para cima de movel em caixa de madeira de lei, no valor de Rs. 200$000, offerta da conhecida JOALHERIA SILVA, á rua Sigismundo Gonçalves, 68.

30.° Premio
Uma capa de fina Gabardine confeccionada pelos ultimos figurinos, no valor de Rs. 200$000, offerta da Fabrica de Capas "Feld", á rua da Imperatriz, 76.

31.° Premio
Um serviço de electro-plate para café com 6 peças em metal de qualidade superior, no valor de Rs. 200$000, offerecido pela acreditada METALURGICA PERNAMBUCANA, de Fonte & Companhia, á rua Paulino Camara, 123.

32.° Premio
Um relogio de parede, offerta da casa Affonso de Albuquerque & Cia., sita á rua Duque de Caxias, 298 no valor de Rs. 150$000.

33.° Premio
Fino e elegante chapéo para senhora, no valor de Rs. 100$000, modelo a escolher, offerta do acreditado atelier de confecções "A PHALENA", á rua da Imperatriz, 42.

34.° Premio
Uma bolsa de viagem em couro especial, no valor de Rs. 100$000, offerta da Casa Vito Diniz, á rua Duque de Caxias 210.

35.° Premio
Um manteaux de "KACHA", ultima novidade, no valor de Rs. 100$000, offerta da Fabrica de Capas "FELD" á rua da Imperatriz, 76.

36.° a 38.° Premios
Um finissimo chapéo plumix "RAMENZZONI" — ultima creação, classificado — HORS CONCOURS — na exposição Internacional de Londres, 1933. Offerta do Snr. Fernando Saraiva, representante da conhecida fabrica, Dante Ramenzzoni & Cia., de S. Paulo, no valor de 70$000

39.° Premio
Um fino par de calçados a escolher, offerta da Casa Albino Maia & Cia., á rua Joaquim Tavora 28 no valor de 70$000.

40.° Premio
Um chapéo para homem, marca "SOLAR", offerta da casa Albino Maia & Cia., no valor de Rs. 70$000.

41.° Premio
Uma collecção completa dos romances de emocionantes aventuras do conhecido escriptor allemão KARL MAY em primorosa traducção portugueza, edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, 19 volumes finamente encadernados no valor de Rs.50$000

42.° Premio
Uma collecção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiaes do famoso novellista britanico EDGAR WALLACE, em cuidada edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, no valor de Rs. 50$000.

43.° a 47.° Premios
Uma assignatura annual do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 50$000.

48.° a 52.° Premios
Uma assignatura semestral do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 30$000.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Syntese do tempo occorrido de 16 horas do dia 16 ás 12 de 17 do corrente:

EM OLINDA — O tempo em a noite de 16 foi ameaçador com chuvas, trovões e ventos fortes e instavel no resto do periodo com chuvas á tarde de 17.

A maxima thermometrica do dia foi de 25°5 e a minima de 20°6.

NO ESTADO — De 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

SURUBIM — Tempo incerto em a tarde e a noite de 16 e bom no resto do periodo. Max. 30°8; min. 24°5.

CABROBO' — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 32°5; min. 23°8.

GOYANNA — Tempo em o dia de 16 foi incerto e bom no resto do periodo com ventos fracos e variaveis. Max. 30°6; min. 19°0.

PESQUEIRA — Tempo geralmente instavel, havendo céo nublado. Max. 29°6; min. 18°0.

FERNANDO — Tempo em o periodo de 16 foi bom e instavel no resto do periodo com chuviscos pela manhã de 17. Sopraram ventos de leste regulares e muito fracos. Max. 29°5; min. 24°0.

EM OUTROS PONTOS — De 14 horas de 16 ás 14 de 17 do corrente:

J. PESSOA — Tempo em o periodo de 16 foi instavel com chuvas fracas á noite e bom no resto do periodo. Sopraram ventos variaveis. Max. 30°0; min. 21°0.

ARACAJU' — Tempo bom em todo o periodo havendo forte e continua insolação e soprando vento forte de este. Max. 33°0; min. 22°0.

NATAL — Tempo instavel em a noite de 16 e manhã de 17 com chuvas e bom no periodo restante soprando vento de este. Max. 30°6; min. 20°0.

MACEIO' — Tempo bom em geral. Max. 28°8; min. 21°0.

— NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Correntes, Garanhuns, Nazaré e Tigipió.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL
P. C. J.
Eindhoven, Hollanda

Onda 21 horas de hoje ás 5 horas de amanhã, esta estação experimental irradiará um programma extraordinario.

CARTAZ DE HOJE:

PARQUE — Quatro Irmãos, com Katherine Hepburne, film da R. K. O.

MODERNO — Santa, não sou!, com Mae Weds, film da Paramount.

ROYAL — O caminho da fortuna, film da Fox, com George O'Brien e Claire Trevor.

GLORIA — Cavalleiro da Noite, com José Mojica.

CASA AMARELLA — Lucta de Astucia com Ken Maynard.

CASA FORTE — King-Kong.

S. JOSE' — No valle da aventura, film da Universal.

ENCRUZILHADA — Allô, belleza, com James Dunn, film da Fox.

POLYTHEAMA — Bellezas em revista, da Warner.

VAPORES
Esperados hoje:
"Paraguay", da Europa.
"Campinas", do sul.
Devem sahir hoje:
"Paraguay", para o sul.
"Campinas", para Cabedello.

MARE'S
Preamar: 1.50 horas. Altura: 2.2 m.
Baimar: 8.20 horas. Altura: 0.6 m.
Preamar: 14.10 horas. Altura: 2.1 m.
Baixamar: 20.35 horas. Altura: 0.8 m.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
P R A 8
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA Noticias do dia — Notas e informações de interesse geral — Gravações de trechos de operas.

9.45 — Tangos e rancheras e discos.

10 horas — Um pouco de litteratura.

10.15 — Fox-trots em discos.

10.30 — Sambas e marchas em discos.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Simplesmente musical com discos da casa OSCAR AMORIM & CIA.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA e Musicas populares da casa OSCAR AMORIM & CIA.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Trechos de operetas em discos.

15.45 — Solos de grande orgão em discos.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações populares.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR. — Gravações escolhidas.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Conchita Torres e a Orchestra Typica Argentina.

19.15 — Fausto Cabral e Nelson Miranda com seu bandolim.

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL

20 horas — Luiza Cavalcanti e a Orchestra de Salão.

20.30 — Programma DIAMANTE DA CARDOSO AIRES & CIA., com Conchita Torres e Eribaldo Alcoforado.

20.45 — Conchita Torres, Eribaldo Alcoforado, Luiza Cavalcanti e Fausto Cabral.

21 horas — Primeira audição das marchas — "FREVO" do concurso Carnavalesco do "Diario da Manhã".

22 horas — RADIO-JORNAL — Falado e musicado — "A VOZ DO NORTE" Comentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora do paiz e do estrangeiro.

PAGAMENTO DO THESOURO

Paga-se hoje, ao 14° dia util — Aposentados.

MONTE PIO

O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1101 a 1200.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone, 9343 e 9262.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone, 9055.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126. — Telephone 9424.

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199 — Telephone 9451.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 236 — Telephone 9112.

Hamburgo-Amerika Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 28 — Telephone 9013.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cie. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 230, 1° andar. Telephone 6222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Visario Tenorio ns. 32 e 34. Telephone 9071.

Companhias Francêsas de Navegação — Rua Barão de Triumpho n. 51 Telephone 9145.

Cia. Carbonifera Rio-Grandense — **MALAS POSTAES**

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá as malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO
PANAIR DO BRASIL S. A.

Avião para o norte, amanhã.

Avião par o sul, hoje, ás 11.15 horas.

As malas são fechadas na vespera, ás 17 horas na agencia e ás 19 horas no Correio Geral.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 142 — Telephone 9008.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 5.45, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partida: 16 40, nas terças e sextas-feiras e diariamente para Limoeiro.

LAGÔA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: 6.30, ás quartas, sabbados e diariamente de Limoeiro.

RECIFE A S. CAETANO — Partida: ás 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 15.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.30, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8.00, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.50 e 18 45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.43, 17.32 e 19.25, nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS SONDS
De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24,00
Aurora	26,02
Tigipió	24,10
Torre	24,18
Olinda	24,30
Casa Amarella	24,10
Dois Irmãos	24,08
Concordia	24,06
Magdalena	24,08
Espinheiro	23,10
Bôa Viagem	24,18
Campo Grande	24,06
Beberibe	24,01
Pina	23,36
Derby	23,30

OMNIBUS
Partida diaria

Horario dos omnibus (ônibus) da Empreza Nordestina:

Recife—João Pessôa	3,30
Recife—Itabayanna	14,00
Recife-Goyanna	15,00
Recife—Nazareth	14,30
Recife—Timbaúba	14,30
Recife—Itapissuma	14,00

Chegada diaria

João Pessôa—Recife	12,30
Itabayanna—Recife	9,00
Goyanna—Recife	9,30
Nazareth—Recife	9,30
Timbaúba—Recife	9,30
Itapissuma—Recife	9,30
Recife—Floresta dos Leões	14,30
Recife—Limoeiro	14,30

Partida diaria
EMPRESA PINTO
Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	1,00
Limoeiro—Recife	7,00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

	Telephone
Praça Rio Branco	9311
"	9240
Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2538

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro do anno passado:

Primeira meia hora ou fracção	10$000
Primeira meia por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte do Afogados. Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9216
Promptidão de Lux	2025
1ª Delegacia	6441
2ª Delegacia	2342
3ª Delegacia	2330

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28248.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 28054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2246.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 285 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 631 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Gomes — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 162 — Telephone 2268.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 28081, 28082, e 28015.

Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coélhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia-noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2732.

Aberta até meia-noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2344.

Aberta durante toda á noite.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegrapho — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas — Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel. Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n 371. Telephone 2456.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horario: A's segundas, terças, quartas, quintas e sexta-feira, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados, das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6337.

Mercado de Afogados — Afogados.

RADIO
Estação D. J. A.

Berlim	Rio de Janeiro
23.15—3.15	7.00—10.15

Terça-feira 18, do mez:

23.15 — Annuncio DIA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã.

23.30 — Kermesse em Hamburgo — Scenas duma festa typica.

23.45 — Ultimas noticias (em allemão.)

24.00 — Hansel und Gretel — Trecho da opera de Engelbert Wumperdinck.

1.15 — Ultimas noticias (em portuguez).

1.30 — Concerto de camera — O quinteto Bastian toca.

2.15 — Um novo film: O amor e o primeiro carril de ferro.

2.30 — Dansas de hontem e hoje — Toca a orchestra Hans Busch.

3.00 — Leitura do programma (allm., port.) Despedida DJA (allemão, portuguez).

Relação das pessôas que estão sendo convidadas a comparecer á Posta Restante da 5ª Secção dos Correios desta capital á Avenida Marquez de Olinda, durante o horario de 11 ás 17 horas:

Arnobio Marques, Abelardo Torres e Silva, Arthur Andrade Lyra, Amadeu Sousa, Bartholomeu A. Cunha, Benigna Moura e Araujo, Carlos Moraes, Dolores da Silva, Delinda Passos, Eurico de Sousa Leão, Etelvina Maria da Conceição, Estacio de Albuquerque Coimbra, fiscal da Inspectoria da 2ª Circumscrição, F. Kluy, Gustavo Kleta, Idalina Cruz, José Leocadio, José Oliveira Ramos, João P. de Gurjão, João Silveira, João Alchiaté, João Correia do Nascimento, João Xavier de Britto, J. Florencia, Joaquim Gonçalves Dias, Joaquim Alves de Araujo Pereira de Vasconcellos, Joaquim de Mello Pradinca, Jayme Cuinas Alvares, Lydia Correia da Silva, Tyman B. Alyn, Maria Gadelha da Silva, Marina Crespo, Maria Francisco dos Santos, Maria do Carmo Pessôa, Maria Conceição P. Barbosa, Manuel Barata Oliveira Mello, Mercedes Maria Chagas, Oliveira & Irmão, Paschoal Ferraro, Ragnar Kjorth, Rinaldo de Azevedo, gerente da Cia. Santo Amaro, Tenenbaum, Severino José do Carmo e W. Sabino Pinho.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Antonietta Guimarães dos Santos; Antonio Joaquim Silva; Antonio Castro, A. M. P., Adhermar Vidal, Affonso Galvão, Arlindo Pedrosa, Arlindo Torres Lima.

C — Cesario Meira Guimarão; Correspondente.

G — Georgina Barata.

I — Izabel Correia da Silva; Isabel Siqueira Granja; Independentes; Inteligente.

J — José Nunes da Cunha; João Athanasio dos Santos; Joca; J. Pester; João Genesio da Silva; José Vicente R. Lima.

L — Luis Jardim.

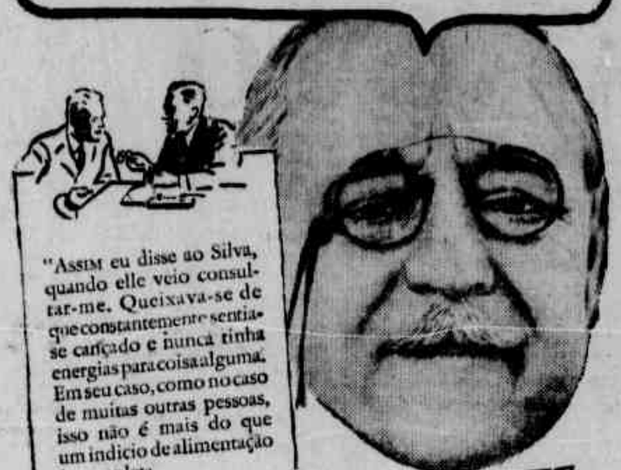
M — Morais de Oliveira, Maria Luiza B., Mil.

O — Oscar de Sousa Lima.

R — Raul Prysthore; Rodolpho Aurelliano (dr.), Renato Carneiro.

S — S F C.; S. R.; Simplicio Carneiro de Mesquita, Sylveria Campello Falcão.

Agrada-me sempre dar este conselho"



"Assim eu disse ao Silva, quando elle veio consultar-me. Queixava-se de que constantemente sentia-se cançado e nunca tinha energias para coisa alguma. Em seu caso, como no caso de muitas outras pessoas, isso não é mais do que um indicio de alimentação incompleta.

"Em taes casos, eu recommendo o Quaker Oats, porque contém, em proporções ideaes, todos os elementos necessarios para uma boa alimentação: carbohydratos, que proporcionam energia; proteinas para os musculos e demais tecidos, e, ainda, substancias mineraes para enriquecer o sangue e fortalecer os nervos. Contém tambem substancias fibrosas para o funccionamento normal do apparelho digestivo.

"Hontem, vi-o no Club, jogando tennis, e elle se aproximou de mim para agradecer-me. Muitos de meus clientes agradecem mais a recommendação de tomar Quaker Oats do que as minhas receitas, preferindo um alimento saboroso aos remedios. Ha 20 annos que eu recommendo Quaker Oats."

Todo o mundo poderia gosar de melhor saúde tomando Quaker Oats diariamente. Para as crianças é indispensavel, porque favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos. Os adultos tambem necessitam delle para conservar-se sadios, evitar muitas enfermidades e ter energias em abundancia. O Quaker Oats é delicioso e se prepara em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINARIAS OPERAÇÕES E PARTOS

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França
Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero ovarios prostata etc pela diathermia e irradiação medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessôa 383
De 3 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 863. Teleph 2754

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

CLINICA DO

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processs, tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Alcedo Coutinho

Dos Hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro. Assistente da Faculdade de Medicina
Cirurgia Geral — Vias urinarias — Doenças de senhoras
Tratamento medico e operatorio das varias afecções da: URETHRA, PROSTATA BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIO etc. (vacinação pelvica)
Diathermia em geral e diatermo-coagulação. Endoscopia urethral e vesical
Cons. — de 11 ás 12 e 3 ás 6
IMPERATRIZ, 17-1.º

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9196

DOENÇAS DE SENHORAS

Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 465
Telephone 28.198

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS

Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17. Teleph. 28361

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Dr. Amaro Pedroza

ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Joaquim Tavora N.º 64-1. andar
Sala 1

DRS.
ARTHUR DE MOURA
e
JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6.5.9.8
Expediente: das 13 ás 17 horas

DR. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

Professor da Faculdade de Direito
ADVOGADO
Rua Joaquim Tavora, 64
1.º and.

DR. DUARTE DIAS

ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Imperador, 183
Telephone 6.6.2.3

Dr. Costa Ribeiro

ADVOGADO
IMPERADOR, 390
1º andar.



PARA SUSPENSÃO ou FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Escola Normal Pinto Junior

Curso de admissão de 8 ás 11 diariamente sob a orientação do director da Escola.
Informações na séde da Escola ás mesmas horas.

Documentos Perdidos

Roga-se a pessôa que achou no bond Casa Forte viagem de 5 horas pouco mais ou menos um Enveloppe contendo documentos de utilidade para quem os perdeu (pois se fazem necessarios a prestação de conta de dinheiro recebido), o enveloppe em apreço ficou no carro depois do Largo de Parnamerim e tem o endereço Irmãs Menezes, rua Leonardo Cavalcanti 276. Obsequio de avisar para o Dr. Jurema Filho, Imperador 468. Telephone 6598.

CURSO NOCTURNO

O LYCEU PERNAMBUCANO
A' RUA BARÃO DE S. BORJA N. 279

abrirá, no dia 17 do corrente, um curso nocturno para os estudantes maiores de 18 annos que pretenderem prestar, de accordo com o artigo 100, do Decreto 21.241, exames das materias que constituem o 3.º anno seriado, sem que tenham feito exames dos annos anteriores.

Os referidos exames, bem como os dos annos seguintes, que tambem são leccionados no alludido curso, poderão ser prestados no proprio Lyceu Pernambucano.

DJALMA - HOJE - TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1934 — A'S 2 HORAS DA TARDE

HOJE - LEILÃO JUDICIAL - HOJE

Do acervo da massa fallida de NICOLAU MÚSSA ZARZAR & Cia. AO CORRER DO MARTELLO!!!

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 43 (Antiga Rua do Rangel)

CONSTANDO DE:

Um lance de armação ingleza desarmada com 8 mis. Uma machina de escrever marca "Remington", n. 1158321. Um lance de balcão. Secretaria e grande stock de mercadorias (miudezas): Toalhas, meias, talheres, brinquedos, botões, grampos, pentes, collarinhos, ligas, soutaches escovas, tintas, dedaes, bicos, rendas, bijouterias, pó de arroz, navalhas, tesouras, vidros, jarros, sabonetes, ternos de lã, louças, espelhos, loção, perfumes, lapis, missangas, lenços, lã, alamares, oculos, bordados, fivelas, cachimbos, camisas, papel etc. etc.

TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO — A'S 2 HORAS DA TARDE

DJALMA SIMOES leiloeiro official, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara, substituto legal do da terceira, desta Comarca, venderá a quem mais der e maior lance offerecer tudo que consta do referido mandado, no dia, hora e local acima mencionados.

CAÚÇÃO 20 % — EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES — Leiloeiros officiaes

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Escriptorio e Agencia RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — PHONE 6568

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio manteve hontem as seguintes taxas:

	90 D/V	A/V
Londres	588181	588570
Londres	588126	588614
N. York	——	118825
Montevidéo (ouro)	——	58450
Allemanha	——	48755
Suissa	——	38830
Buenos Aires	——	38380
Hollanda	——	88000
Belgica	——	28765
Madrid	——	18615
Lisbôa	——	8530
Italia	——	18010
Paris	——	8780
Compra:		
Londres	578210	578610
Paris	8714	8720
Ouro-barra (gr.)	——	168750
Bases:		
N. York	118465	118565
Abertura:		
Londres-N. York		94.718
Londres-Paris		3,00

CAMBIO LIVRE

	a/v
Londres	758400
N. York	158040
Lisbôa	8690
Compra:	
Londres	748400
N. York	158040
Lisbôa	8665

ASSUCAR
MERCADO LOCAL

O mercado assucareiro continua em posição de absoluta firmeza.

ENTRADAS

Usinas	Saccos
Agua Branca	1.660
Bamburral	415
Cachoeira Lisa	415
Cucaú	1.656
José Rufino	414
Maria das Mercês	828
Muribeca	414
Pery-Pery	415
Roçadinho	1.664
Serro Azul	828
Treze de Maio	830
Ruilhões	1.948
Jaboatão	822
Cent. Barreiros	826
Tiuma	1.656
N. S. das Maravilhas	480
Aripibú	830
Bom Jesus	414
Cayanná	830
Frei Caneca	830
Limoeirinho	828
Massau-Assú	1.660
Pedrosa	1.245
Pumaty	1.664
Santo Ignacio	416
Timbó-Assú	830
União e Industria	415
Matary	1.246
Bom Jesus	830
Ipojuca	830
Salgado	2.490
	27.958
Banguês:	
Secção Sul	20
Secção Central	40
Secção Norte	116
	176
Stock até hontem	1.611.764

ALGODÃO
MERCADO LOCAL

Continua firme o mercado de algodão. Hontem foi cotado o typo

Matta — 568000 a 598000

ENTRADAS

Deste Estado	2.421.285
De outros Estados	1.579.059

CAFE'
MERCADO LOCAL

O mercado deste producto mantem-se estavel, tendo vigorado hontem os seguintes preços:

198500 a 208000

Matary — 416

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ASSUCAR BRUTO (Mascavo) — 68000 a 68400.
ALGODÃO MATTA — 368 a 598000.
FARINHA DE MANDIOCA — 118000 a 118500.
CAFE' — 198000 a 198500.
CAROÇO DE ALGODÃO — 28100 a 28200.
MAMONA — 68400 a 68500.
MILHO — 118500 a 128000.
FEIJÃO MULATINHO — 288000 a 298000.
FEIJÃO PRETO — 228 a 238000.
ALCOOL PURO 40.º graus — 18500 — 40.º — 18700.
AGUARDENTE — 12400.
CACAU — kilo $900.
COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 38200.
COUROS SALGADOS — kilo — 28470.
COUROS VERDES (salmourados) kilo
PELLES DE CABRA — kilo — 98370.
PELLES DE CARNEIRO — kilo 98000

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo norte:
Barcaria de algodão — 70 kilos 68000 a 68500.
SAL TRITURADO:
Barcaria de algodão — 70 kilos 68500 a 68500.
SAL COMUM, de Itamaracá:
Sacaria de algodão — 70 kilos 68500 a 78000.

MERCADO DE ESTIVAS
VENDAS POR ATACADO

Aveia, sacco de 40 kilos 148: Azeitonas, lata de 1 kilo, Douro 28500; Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas 28800; Azeite, lata de 1 kilo 78500; Arroz, agulha, sacco de 628 a 658; Arroz japonez, sacco de 528 a 558; Arroz commum, sacco de 328 a 368; Banha de porco, kilo 28900 a 28200; Batas, sacco de 50 kilos, do Estado de 158 a 308; Bacalhau, barrica ... 1458; Cerveja Malzbier, caixa 1108; Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 988; Cerveja União e Cristal, caixa 888; Celoia, caixa de 458 a 508; Cognac Macieira, caixa 2808; Chá Lipton, kilo 208; Chá ormitano, kilo 428; Cravo, kilo 78500; Ervilha do Porto, lata de 58 a 88600; Herva-Doce, kilo 88500; Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 188 a 208; Feijão preto do sul, sacco a 928; Farinha do Maranhão, kilo 18; Farinha de trigo, nacional, sacco a 338; Farinha de trigo, americana, sacco a 448; Farello de trigo, sacco 35 kilos de 98 a 98500; Folha de louro, kilo 58; Kerozene, caixa de 198500 a 218; Leite condensado, caixa 648; Macarrão, kilo 18200; Massa de tomate, lata 18; Milho em grão, sacco 128500; Manteiga de mesa, kilo 68 a 78500 Manteiga de tempeiro, kilo de 48 a 68; Mate, a granel, kilo 18; Mate Real, kilo 98400; Old-tom inglez, caixa a 1808; Queijo typo Reino, caixa com 12 unidades a 1308.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 14 de Dezembro de 1934:

Rendo ordinaria	126:957$820
Do dia 1 ao dia 13	1.904:152$110
Total	2.031:110$930

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr.	Vend
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 %	870$000	
Div. Emissões 5 %	870$000	
Ao portador 5 %	870$000	
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 %	580$000	
Ao portador 7 %	600$000	
Nominativas 5 %	500$000	
Ao portador. Em 1927 7 %	500$000	
Ao portador. Em 1930	690$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 %	433$000	
Ações dos Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v/p 30$ a	70$000	
Banco do Povo v/p 30$	62$000	65$000
Banco C. Pernambuco v/p 100$000	120$000	
Comp. P. T. Pernambuco v/p 300$	200$000	
Comp. Ind. Pirapama v/p 1.000$000 ao port	600$000	
VARIOS:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 o/o v/p de 100$000	69$500	71$000
Bonus do Thesouro		780$000
Não houve negocios.		
Negocios realizados:		
3 Acções no Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000 4 rs.	60$000	
5 ouro do v/n 500$000 4 rs.	780$000	
— Não houve negocios.		

VENDAS A VAREJO

Doce, quilo, de 1$500 a	1.700
Aveia, lata, de 2$800 a	4$000
Azeitonas, lata	2$700
Banha de coco, lata	2$700
Azeite, lata de 2$400	7$800
Banha de porco, quilo	2$500
Manteiga de mesa, quilo	7$500
Manteiga de tempeiro, 4$000 a	4$500
Leite condensado, lata	2$000
Farinha de trigo, quilo	1$300
Massa de tomate, lata	1$000
Extrato de tomate, lata	$800
Fermento para bolo lata	1$800
Macarrão, quilo, de 1$400 a	1$600
Alltria, quilo	3$200
Chá Lipton, quilo	5$000
Chá comum quilo	24$000
Oleo lamparina garrafa	1$700
Arroz japonês quilo, 1$ a	1$200
Arroz comum, quilo $500 a	$900
Arroz agulha quilo 1$200 a	1$400
Feijão Mulatinho, quilo	$600
Feijão preto, quilo	$500
Farinha cuia de 1$200 a	1$600
Café em grão do Estado, em sacco de 60 quilos, de 20$ a	$000
Cominho, quilo	5$500
Colorau lata de 1 quilo	2$500
Sal fino, quilo de $200 a	$300
Xarque quilo 2$200 a	2$400
Sabão marmorizado, ba	$500
Sabão amarelo, quilo	1$500
Sabão Arantes quilo	1$200
Milho em grão cuia 1$000 a	1$200
Batata, quilo $500 a	1$000
Alpista quilo	1$200
Pinco, quilo	1$600
Farinha de Maranhão quilo	1$200
Farinha Sagu' quilo	2$400
Cominho, quilo	7$500
Pimenta quilo	6$000
Colorau quilo 1$500 a	2$500
Cebolas quilo	2$800
Açucar quilo	1$000
Café quilo 2$600	2$800
Pão, quilo	1$400
Alcool, garrafa	1$000
Ervilhas, lata, 1$800 a	2$500
Oreolina lata 2$000 a	2$500
Sardinhas, lata 1$000 a	1$600
Velas, maço de $800 a	2$000
Sapollo	$400
Querosene, garrafa	$400
Canela, lata	$500
Vinagre, garrafa $500 a	$800
Vinho de mesa garrafa 1$200 a	$400
Carne do sertão, quilo	2$000
Toucinho, quilo	2$200
Carne de porco salgada, quilo	2$000
Queijo, tipo reino	1$000
Bacalhau, quilo	3$000

VAPORES A CHEGAR
MEZ DE DEZEMBRO

DIA 18 — **Uçá**, do Rio; **Orania**, de B. Aires; **Macedonia**, de Antuerpia.
DIA 19 — **Itapé**, do norte; **Itaquatiá**, de João Pessôa; **Paraguay**, da Europa.
DIA 21 — **Hig. Patriota**, de Londres.
DIA 24 — **Neptunia**, da Europa; **Itagiba**, do sul; **Itapagé**, do sul.
DIA 26 — **Cubatão**, de São Luiz; **Poconé**, de Santos.
DIA 27 — **Zeelandia**, de Amsterdam.
LTA 28 — **Almirante Alexandrino**, do sul.
DIA 29 — **Flandria**, de Buenos Aires.
DIA 30 — **Almanzora**, do sul.
MEZ DE JANEIRO
LTA 4 — **Hig. Monarch**, de Londres.
DIA 5 — **Kerguelen**.
DIA 10 — **Raul Soares**, do sul; **Bagé**, do sul.
DIA 19 — **Neptunia**, de Buenos Aires.
DIA 13 — **madrid**, do sul.
DIA 14 — **Oceania**, da Europa; **Creix**, do sul.
DIA 19 — **Zeelandia**, da Europa.
DIA 19 — **Zeelandia**, da Europa.

VAPORES A SAHIR
MEZ DE DEZEMBRO

DIA 19 — **Uçá**, para o norte; **Curityba**, para o norte; **Itaquotiá**, para Porto Alegre.
DIA 20 — **Itapé**, para Porto Alegre; **Uçá**, para Porto Alegre.
LTA 21 — **Hig. Patriot**, para Buenos Aires.
DIA 22 — **Pernambuco**, para Hamburgo.
DIA 24 — **Neptunia**, para Buenos Aires; **Itagiba**, para João Pessôa; **Itapagé**, para Belem.
DIA 26 — **Cubatão**, para Porto Alegre; **Poconé**, para Manaus.
DIA 27 — **Zeelandia**, para Buenos Aires.
DIA 28 — **Almirante Alexandrino**, para Hamburgo.
DIA 29 — **Flandria**, para Amsterdam.
DIA 30 — **Almanzora**, para a Europa.
MEZ DE JANEIRO
DIA 4 — **Hig. Monarch**, para Buenos Aires.
DIA 5 — **Kerguelen**, para B. Aires.
DIA 10 — **Raul Soares**, para a Europa; **Bagé**, para a Europa.
DIA 12 — **Neptunia**, para a Europa.
DIA 13 — **Madrid**, para a Europa.
DIA 14 — **Crix**, para o Havre; **Oceania**, para Buenos Aires.
DIA 19 — **Zeelandia**, para B. Aires.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western durante os dias 23 a 30 de Novembro de 1934

Mercadorias	Brum	Central	C. Pontas	Total Vols.
Assucar de Usina	19.352	11.424	88.829	119.605:Saccos
Assucar Banguês	13.006	—	478	13.484:Saccos
Algodão deste Estado	2.019	2.009	84	4.112:Fardos
Algodão de outros Estados	694	—	—	694:Fardos
Alcool	—	—	33	282	315:Barris
Aguardente	—	—	6	6:Barris
Café	—	—	600	600:Saccos
Couros	—	1.050	—	1.050:Fardos
Carvão vegetal	—	12.065	350	12.415:Saccos
Caroço de algodão	2.254	2.600	—	4.854:Saccos
Doce	—	750	—	750:Caixas
Feijão	—	426	620	1.046:Saccos
Farinha de mandioca	—	459	100	559:Saccos
Milho	95	2.420	4.790	7.305:Saccos
Pelles	—	60	64	121:Fardos
Sementes de mamona	—	2.200	2.350	4.550:Saccos

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTACÃO

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1934

Aguardente de cachaça	Litro	$270
Alcool	"	$350
Algodão em pluma ou em rama	kilo	38740
Assucar refinado 1ª	"	$740
Assucar refinado 2ª	"	$650
Assucar Crystal	"	$000
Assucar usina	"	$000
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$820
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$380
Assucar mascavado	"	$410
Arroz pilado	"	18000
Bagas de mamona	"	$430
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	28200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	18300
Caroço de algodão	5	$130
Cêra de carnaúba	"	38500
Côcos descascados	"	$240
Couros seccos espichados	"	28900
Couros seccos salgados	"	28430
Couros verdes salmourados	"	18700
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$410
Milho	"	$190
Ouro	Gramma	128000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	98370
Pelles de carneiro	"	98100

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avellãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos sêcos, $030; Doces, $040; Ervilhas sêcas $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $075; Frutas não Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes secos ou salgados sem Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, $040; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Gêlo (quilo) $080.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de cêra (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes e bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querosene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 a

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda. 122 (TERREO) — Phones: 9043 e 9082

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS PARATINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"MANAOS"
LINHA SANTOS — BELEM
(2.758 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SAO LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRACAO

"UNA"
(Cargueiro)

De AMARRAÇÃO e escalas, é esperado no dia 19, sahirá no mesmo dia, para: RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, ANTONINA e PARANAGUA'.

....
....
....
....
. ...
....
....

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"BAEPENDY"
(11.089 tons. de deslocamento)

DE MANAOS e escalas, é esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.000 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"CURITYBA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas é esperado no dia 20, pela manhã sahirá no dia 23, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"UÇA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO, directo é esperado no dia 22, sahirá no dia 24, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABA"
(11.255 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje ás 16 horas, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 21, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.255 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"AYURUOCA"
(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 19, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á tarde, directo a: NEW-YORK.

....
....
....
....
....

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente fechados, 6 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transpordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9342 Informações — 9768 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de **João Pessôa** no dia 19, (quarta-feira), sahirá no mesmo dia para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 19 (quarta-feira) sahirá no dia 20 (quinta-feira), para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se tambem carga para: Pelotas com baldeação em Rio Grande.

"ITAGIBA" — Esperado de **João Pessôa** no dia 26 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 26, sahirá a 27 (quinta-feira) para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do sul, no dia 24 (segunda-feira) sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com cuidadosa baldeação em Belem.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR

ITALIA · FLOTTE RIUNITE · COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA		PARA O SUL	
NEPTUNIA . . .	12|1	NEPTUNIA . . .	24|12
OCEANIA	2|2	OCEANIA	14|1
NEPTUNIA . . .	2|3	NEPTUNIA . . .	11|2
OCEANIA	23|3	OCEANIA	4|3
NEPTUNIA . . .	3|5	NEPTUNIA . . .	15|4
com escalas em: GIBRALTAR — ALGER NAPOLES e TRIESTE		Com escalas em: BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — M|VIDEO e B. AIRES	

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

esperado do porto de Macau no dia 23 do corrente, sahirá no dia 27 do mesmo para o **Presidio de Fernando de Noronha.**

IMPORTAÇAO — Decorridos tres dias do termino da carga do vapor a Agencia não tomará conhecimento da reclamação.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

Para carga e encommendas, fretes, valores, trata-se com os Agentes: **PEREIRA CARNEIRO & Cia.** — á Rua Vigario Tenoria ns. 32 e 44

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

HIG. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 21 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . .	4.1.35
"Almanzora"	11.1.35
"High. Chieftain" .	18.1.35
"High. Princess" . .	1.2.35
"Arlanza"	8.2.35
"High. Brigade" . .	15.2.35
"High. Patriot" . . .	1.3.35
"Almanzora"	8.3.35
"High. Monarch" . .	15.3.35
"High. Chieftain" .	29.3.35
"Arlanza"	5.4.35
"High. Princess" . .	12.4.35
"High. Brigade" . .	26.4.35

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 31 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	16.2.35
"Arlanza"	28.2.35
"High. Brigade" . .	16.3.35
"Almanzora"	28.3.35
"High. Monarch" .	13.4.35
"Arlanza"	25.4.35
"High. Princess" . .	11.5.35
"Almanzora"	23.5.35
"High. Patriot" . .	8.6.35
"Arlanza"	20.6.35
"High. Chieftain" .	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

....

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 PHONE — 9.1.1.2
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"KERGUELEN"** esperado da Europa em 5 de Janeiro de 1935, sahirá p/ **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres,** após indispensavel demora. Optimas accommodações p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . .	1.ª Classe	147$700
	2.ª "	92$800
Rio Janeiro	1.ª Classe	428$100
	2.ª "	271$300
Santos . .	1.ª Classe	496$400
	2.ª "	316$200

LIPARI — 8 Março p/B. Ayres e esc.

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado em 14 de Janeiro de 1935, destina-se á **Dakar, Casablanca Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

EUBEE — p/Dunkerque e esc. — 15/2.

JAMAIQUE — p/Dunkerque e esc. — 19/3.

....

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor **CAMPANA** esperado em 23 de Dezembro, tocará em Pernambuco em viagem extraordinaria, destinando-se á **Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.**

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 6 de Janeiro de 1935, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE

"MADRID"

esperado neste porto no dia 13 de Janeiro de 1935, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

....

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA:		PARA O SUL:	
"Madrid"	13. 1.35	"G. S. Martin" . .	6. 1.35
"G. S. Martin" . .	3. 2.35	"Madrid"	26. 2.35
"General Osorio" .	2. 3.35	"General Osorio".	8. 4.35

.. ..

O VAPOR CARGUEIRO

PARAGUAY

esperado da Europa em 18 de Dezembro, sahirá após curta demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

PERNAMBUCO

esperado neste porto em 22 de Dezembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA. 55 TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ZEELANDIA

Esperado de AMSTERDAM e escala, no dia 27 de Dezembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e BUENOS AIRES.

VAPORES	SUL	EUROPA
FLANDRIA ..	—	29 de Dezembro
ZEELANDIA ..	27 de Dezembro	10 de Janeiro
	....	....
	....	....

Preço das passagens para o SUL no paquete ZEELANDIA

Bahia	116$200
Rio de Janeiro	310$000
SANTOS	361$000
Rio Grande	595$600
Buenos Aires	916$600

Informações com o Agente:

Frederick Von Sohsten

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N.º 100 — TELEPHONE N.º 9055

CSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETES

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 25, pela manhã sahirá á noite para: **Cabedello**, voltando e sahirá na quinta-feira 27, á noite para: **Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"NORTE"

"CAMPINAS"

Esperado hoje, sahirá para: **Cabedello.**

....
....

"SUL"

"ITAPUCA"

Esperado amanhã, sahirá no dia 20 para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

....
....

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE" "CHUY", "TAMBAHU", "CAXIAS", "OLINDA" e "TIETE" ALEGRE", "PIRATINY", BUTIÁ", "HERVAL", "TAQUY"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"CHUY"

Procedente do Norte, chegará a 17 do corrente e sahirá na quarta-feira 19, ás 16 horas, impreterivelmente, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O NOVO E RAPIDO VAPOR

"TAMBAHÚ"

Esperado do Sul a 24 do corrente, sahirá na quarta-feira, 26, ás 16 horas, impreterivelmente, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PARA O NORTE:

O NOVO E RAPIDO VAPOR

"HERVAL"

Esperado do sul a 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, á noite, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (Via Tutoya) e Maranhão.**

....
....
....
....

Todos os vapores recebem cargas para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAI, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cáis do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATIOS COBERTOS no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES AGENTE:
Teleg.: BUTIA' e RECIDOURO RUA DO APOLO, 58 e 60 — TELEPHONE, 9-2-4-2

Exames de Admissão

NO GYMNASIO OSWALDO CRUZ
e
NO GYMNASIO DE CARUARU'

Cursos de ferias gratuitos

AULAS DIARIAS

Vendedor

Procura-se uma pessôa, de 25 a 30 annos de idade, para trabalhar como vendedor de um producto de alta qualidade e renome mundial.

Exige-se bôa apresentação, educação e instrucção.

Prefere-se que falle inglez.

Viajante para o interior do Estado

Importante fabrica de artigos para homem precisa de um BOM viajante que tenha vendido chapéos no interior de Pernambuco ao Ceará. PAGA-SE BEM. E' inutil apresentar-se quem não puder provar ter pleno conhecimento da zona, ter effectuado boas vendas e ser honesto. Cartas com idade, nacionalidade, referencias e casas onde trabalhou para a Rua São Francisco Xavier, 389 — Rio de Janeiro.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 20.
Joaquim Moreira da Silva Junior

COMPANHIA ITALO - BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL — 5.000:000$000 — MATRIZ — S. PAULO
Seguros Sobre a Vida
Seguros Contra Accidentes Pessôaes
Seguros Maritimos
Seguros Terrestres

A maior simplicidade em seus Contractos. A maior presteza em seus pagamentos.

Antes de fazerdes o Vosso seguro consultae os nossos planos e tarifas.

Acceitam-se Agentes de comprovada idoneidade.
Instrutor — todos os dias uteis das 9 ás 11 horas.
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.º 118 (Antiga Apollo)
Agente-Geral
ARTHUR M. CARNEIRO

BONETS SOB MEDIDA

A Casa Tic-Tac, acaba de abrir uma secção de confecção de bonets, divisas etc., para o Exercito, Brigada Militar e Colegiaes, á cargo de profissional competente, não comprem bonets sem examinarem os ultimos modelos expostos pela Alfaiataria Tic-Tac, á Rua João Pessôa, 270

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brazil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

FRAQUEZA DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobine - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior á carne crua, ostras ferruginosas, etc. — PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 26-1-1927.

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha á rua Visconde de Goyanna n. 369.

PRECISA-SE — de uma empregada para cosinha e arrumação, em casa de pequena familia. Travessa do Rodolpho, 64, Magdalena.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — uma moderna casa magnificamente installada á rua Bem Fica n. 411, a tratar junto no n. 455.

ALUGA-SE — a tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador 362, uma magnifica casa de dois andares com accommodações para grande familia, servindo tambem para pensão, collegio e etc., dentro de grande chacara toda cercada de fructeiras finas e disponde de tres quartos sanitarios sendo um completo no andar superior, no agradavel arrabalde de Casa Amarella e localisada á rua da Harmonia n. 150 a dois minutos do bond. Poderá ser vista a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE — uma casa moderna com os seguintes commodos, 2 salas forradas e mosaicadas, 3 quartos sendo 2 forrados a tacos, cosinha e saneamento, terraço ao lado, recuada e pequeno sitio todo murado. Avenida Seixas n. 137. Chaves na Avenida 17 de Agosto 2069. Bondes Dois Irmãos. Aluguel 120$000 mensal, clima excellente.

CASA MODERNA — Pelo aluguel relativamente módico de 415$000, aluga-se a confortavel vivenda da Avenida 17 de Agosto, n.º 209. Tem três saneamentos e garage. — Trata-se á Av. 17 de Agosto, n. 257, onde são encontradas as chaves. Exige-se carta de fiança.

OPTIMA CASA — Aluga-se a casa á rua Barão de São Borja n. 385. Amplas e confortaveis accommodações para mais de uma familia; installações sanitarias e electricas as melhores; parque, jardim etc. Tratar na mesma.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS ECONOMICOS — E muito decentes, em palacetes, á rua do Hospicio e rua Conde da Bôa Vista, 428, todos com janellas. Grandes jardins e parque arborisado para recreio. Excellentes accommodações para familias com ou sem creanças. Cosinha de primeira ordem e preços baratissimos. Podem ser visitados durante o dia, sem compromisso. Resolver confortavelmente e com economia só nestes palacetes.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão á venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricação de assucar e raspaduras, e propriedades para cultura de algodão e criação de gado. A tratar com José de Moura Resende — Rua do Tambiá, 206 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE uma pensão na rua Nova n.º 350, 2.º andar, a tratar na mesma com a proprietaria.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 98.

EMPREGADOS

COBRADOR — Offerece-se jovem, com perfeito conhecimento praça, longo tirocinio idoneidade etc. Optimas referencias. Deixa em deposito 5:000$000. Cartas este jornal á COB.

DIVERSOS

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrevr, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 280, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nas leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente, procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telphone 4562.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. C. S. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|6 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velias á 30.000 fabricantes I. S. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 19.

PORCOS DE RAÇA — Vende-se uma porca e 5 crias com 20 dias de nascidas, de raça Durob Gecey. Vêr á rua Soares de Azevedo n.º 189 — Poço.

PENSÃO TRESPASSE — Pensão familiar em optimo local, rua da Aurora n. 469, 1º, trespassa-se por preço modico. Trata-se na mesma ou rua do Lima, 102.

RASGOU SEU TERNO? — Vestidos, tapetes. Vá ao Serzidor invisivel. Fica novo — Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar — Recife.

10$000 apenas

Será o preço de cada matéria dos cursos **comercial** e de **Ilustração**, segundo o Novo Plano de Ensino da **Escola Royal Prática** para 1935.

Peçam prospectos e informações:

RÚA IMPERATRIZ, 42, 1.º

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir



O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."



Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma reconhecida)

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 211

AOS MILITARES!

O proprietario da Casa Tic-Tac, communica que recebeu do Paraná botas e cannos de botas de 1.ª qualidade, preços da Fabrica, Rua João Pessôa

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Anues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Anues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: A caixa postal 3413 — S. Paulo

Nome ..
Rua ..
Cidade ..

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

AGENTE DEPOSITARIO

Aceita-se um agente distribuidor, firma de 1.ª ordem, para trabalhar de sua conta com uma marca de champagne bastante reputada e outras especialidades congeneres de facil venda.

Propostas indicando referencias comerciais e bancarias a Alvaro J. de Sousa — Largo da Anunciada, 19 — LISBÔA (Portugal).

CURSO DE FERIAS

O Lyceu Pernambucano abrirá no dia 15 de Dezembro corrente, um curso de ferias, completamente gratuito, para os estudantes que pretenderem prestar em Fevereiro proximo, exame de admissão ao 1.º anno seriado.

Os interessados obterão as necessarias informações na Secretaria do collegio, á rua Barão de S. Borja n. 279.

CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA"

Cada 100$000 de Cedulas Reclame, será trocado na séde do "CLUB AURORA", á Rua da Aurora n. 49 1.º andar, por um "BONUS", que lhe habilita aos grandes premios do Clube, e ainda acompanhado de um cartão que dá direito á 2 ou 3 ingressos dos Cinemas de sua preferencia.

O HOSPITAL DOS LAZAROS, O COMITE' FEMININO DA MATERNIDADE DE RECIFE E A COMPANHIA DE CARIDADE — Rua S. Gonçalo n. 109, PEDEM AOS COLEGIOS, HOTEIS, RESTAURANTES E ESPECIALMENTE A's MÃES PERNAMBUCANAS, QUE EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E AS ENVIEM PARA QUALQUER DESSAS INSTITUIÇÕES. A RELAÇÃO GERAL DAS CASAS COMMERCIAES, QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA „ E' PUBLICADA NAS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS, NO "DIARIO DE PERNAMBUCO" E N"O ESTADO"

PRAÇA MACIEL PINHEIRO
Ponto de Praças — Phone 2528-2527
" " " " 2656
Mercearia Lucas N.º 387
Padaria Progresso e Industria " 364
Sorveteria Bôa-Vista " 384
Casa Copacabana (Deposito de Queijos) " 354
Depositos de Queijos — Americo Amorim " 378

RUA DA MATRIZ
Mercearia do Minho N.º 146
Armazem Peso de Ouro " 159
Restaurant Bôa-Vista " 28
Casa Barreto (Loteria) " 10
Tinturaria e Lavandaria União " 69
Atelier Modello " 22

RUA DA IMPERATRIZ
Livraria Imperatriz N.º 17
Armazem California " 28
A Crystaleira " 36
Agencia Victor " 57
Bar e Confeitaria Gruta Azul " 58
Perfumaria Odaliscas " 121
Mercearia Bella Vista " 128
A Cama Paulista " 131
A Decoradora (Moveis) " 193
Bazar das Creanças " 194
Salão Lafayette " 198
Casa das 100.000 Meias " 202
Drogaria e Pharmacia Silva Ferreira " 218
Sapataria Estrella " 227
Casa Chaves " 234
Livraria Colombo " 254
Padaria Japoneza " 260
Casa Venus " 246
Pharmacia Nacional " 270
Sapataria Alliança " 283
Casa Ribas " 173
Tabacaria Silva " 283
Galeria Bôa Vista " 84
Confeitaria Ponto Chic " 376
A Bota Americana " 260
Sapataria Guarany " 21
Sapataria Santa Thereszinha " 234
Sapataria Elite " 168
Tabacaria e Banca de Bicho " 168
Agencia Internacional de Publicações " 83
A' Nova Aida " 292
Loja Coelho " 202
Mar de Meias " 140
100.000 Paletots " 188
A Cama Ideal " 176
Reptilia " 27
Industria Pernambucana de Espelhos lisos e Biseautées " 147

RUA DA AURORA
Casa Funchal (Moveis de Vime) N.º 49
Mercearia Aurora " 77

RUA PRINCEZA ISABEL
Padaria e Mercearia Princeza Isabel N.º 91|99

RUA JOÃO PESSOA
A Primavera N.º 378
Galeria Italo Brasileiro " 359
Casa Mattos (Fazenda e modas) 346
Pharmacia Villaça " 300
Casa Castro (Loucas e vidros) " 356
Camisaria Exposição " 286
Alfaiataria Tic-Tac " 270
Barbearia e Perfumaria Espelho " 243
Leiloeiros, Eusebio e Djalma Simões " 290
Perfumaria Oriental " 233
Casa Byngton " 244
O Prato Chinez " 218
Maison Chic (Fazendas e modas) " 265
Perfumaria Bijou " 229
Lojas Excelsior " 214
Livraria Cruzeiro " 371
A Sandalia Chic " 313
Casa Vantuil (A. Dentarios) " 247
Casa Odeon " 255
Parque Real " 253
A Elegancia " 175
Casa Violeta " 252

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES
Casa Parlophon N.º 95
Chapelaria Colombo " 118

RUA PAULINO CAMARA
Tinturaria e Lavandaria Chapeo Elegante N.º 59
"Italiana" " 80
Chapeu Parisiense " 87
Casa Record " 99
Casa Barros " 98
Optica Luz " 123
Officina Zito " 123

RUA DAS TRINCHEIRAS
Alfaiataria Paiva N.º 45
Lavanderia Chaves " 38
Sapataria Ildefonso Rego " 51

RUA DAS FLORENTINAS
Mercearia Bôa Estrella N.º 101
Mercearia Nova Estrella " 187
Agencia Ford — Fonseca Irmão & Cia. 1641 " 163
Café Cerqueira " 190
Mercearia e Café Montanha " 235
Loja de Miudezas " 38
Café São Caetano " 246

RUA LARGA DO ROSARIO
Mercearia e Bar Nova Phenix N.º 89
Pharmacia Carioca " 232
Pharmacia Oswaldo Cruz " 228

RUA DA PENHA
Sapataria Neuza " 7
Pharmacia Penha " 58

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Confeitaria e Biscoitaria Suissa N.º 25|41
Casa Radio " 57
Casa Mozart " 43

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO
Fabrica de Gravatas "COLOSSO" N.º 106
Typographia Brasil " 100
Japão em Pernambuco " 102
"Electricidade e Radio" Curioni & Weng " 133

PRAÇA JOAQUIM NABUCO
Armazem Nabuco de Madeira e material para construcção " 127
Bomba Gazolina Energina e Texas.

RUA DUQUE DE CAXIAS
Chapelaria Silva Rodrigues N.º 222
Confeitaria Cintra " 216
Sapataria Cruzeiro " 221
Sapataria Continental " 253
Livraria Moderna " 223
Confeitaria Elegante " 281
A Graciosa (Miudezas fazendas) " 323
Chapelaria S. Marcos " 356
Sapataria Ventura Neves " 362
Sapataria Victor " 218
A Magnolia " 371
A Princeza " 343

RUA DO RANGEL
Confeitaria e sorveteria Barbosa N.º 200
A Nacional (Banca de Bicho) " 149

RUA DO LIVRAMENTO
Casa Minha (Miudezas e fazendas) N.º 25
A Flor de Paris (Fazendas e modas) " 63
A Sympathia (Fazendas e Modas) " 80
Sapataria José Mariano " 99
Sapataria Ventura Neves " 71
Armazem de Couros e Arreios " 92
Sapataria Realengo " 105
"A Portugueza" " 14

RUA DIREITA
Casa Wellington N.º 156
Grande Deposito de Queijo " 163
O Sertão na Capital " 205
Casa de Miudezas " 189
Deposito de Queijo e manteiga " 174
Typographia e Papelaria Lemos " 154
Casa Electrica " 170
Café S. José e Padaria Santo Antonio " 70
Mercearia Theodoro Costa " 121
Depositos de Queijos Moraes & Souza " 215

RUA DA PRAIA
Mercearia Figueiras N.º 134
Mercearia Mauricéa 1841 " 188
Mercearia Passôa " 112
Mercearia M. Cruz " 190
Grande Armazem de Molhados — Domingo Costa " 7
Armazem Cajueiro " 174

RUA DO IMPERADOR
Casa das Tintas "Duco" " 465
Casa de Electricidade — Carlos Garcia & C. Ltd. " 221

RUA SANTA RITA NOVA
Renda Priori Irmãos N.º 127

PATEO DO PARAIZO
Mercearia Paraiso N.º 113

AVENIDA RIO BRANCO
Livraria Universal N.º 60

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA
Salão Meridional " 174

RUA DO BOM JESUS
Padaria Continental N.º 125

RUA 1.º DE MARÇO
A Reforma (Fazendas e modas) N.º 250
Fabrica de Cigarros Lafayette " 64
Camisaria Nacional " 79
Sapataria Albino Maia " 98
Pharmacia Ricord " 84
Alfaiataria 1.º de Março (1.º andar) " 76

PRAÇA DO MERCADO
O Meu Thesouro (Casa de Bicho) " 64
Carvoaria Economica " 19
Empreza Bonificadora Americana " 172
Flor do Egypto. (Casa de Miudezas.) " 212

RUA DA CONCORDIA
Mercearia Brasil N.º 289
Pianos Essenfelder — Pires & Filhos " 448
Pharmacia Miguel Couto " 365
Confeitaria Siam. Armazem Estivas — Alberto Rodrigues " 686
Mercearia Muniz " 864

BAIRRO DE SANTO ANTONIO
A Antena T. H. Figueredo — Rua de S. Amaro " 282
Armazem de Molhados S. José — R. Cel. Suassuna " 47
Mercearia Carmelitana — R. Cel Suassuna " 5
Barracação S. Pedro — Pateo S. Pedro " 64
O Barateiro S. Pedro — de Soares & Ferreira — Pateo S. Pedro " 84
Mercearia do Povo — de José da Silva Ramos Becco do Veado Branco — Proximo Pateo S. Pedro " 81
Mercearia Flor do Pombal — Av. Visconde Suassuna " 381
Mercearia Coelho — Rua Cel. Lamenha " 138
Alfaiataria Meiad — Av. Manoel Borba, " 80
Mercearia Bertha — R. José de Alencar " 130
Mercearia Gloria — R. da Gloria " 497
Mercearia Fernandes Vieira — R. Fernandes Vieira " 339
Mercearia Meu Ponto — Rua do Aragão " 100
Fabrica de Aguardente Granada — Rua José de Alencar " 611
Pharmacia Royal — R. Riachuelo " 1058
Pharmacia S. Lucas — R. Conde da Bôa Vista " 180
Pharmacia Bellisario Pena — R. Conde da Bôa Vista " 1071
Bomba de Gasolina — "Jockey Club" — R. Nunes Machado " 921
Lavanderia Progresso — R. da União " 605
Fabrica de caixas de papelão — R. José de Alencar " 611
Geladeira Banca de Bicho — R. do Payssandu.
Padaria Suissa — R. Visconde de Goyana " 341
Fabrica de Bolsas e cintos — Av. Manoel Borba " 53
Mercearia Cosmopolita — Rua do Rosario " 141
Dispensa Familiar — Rua da Conceição. " 16
Mercearia Rio-Ave — Rua Barão de S. Borja. " 304
Mercearia Lemos Faria — Rua José de Alencar " 120
Pharmacia Coração de Jesus R. do Rosario " 163
Entreposto de Produtos Sertanejos — Rua do Aragão " 7
Mercearia do Sol — Rua Visconde de Goyanna " 129
Mercearia Andrade—R. João Pessôa " 734
Mercearia Antonio Soares — R. Santa Cruz " 418
Mercearia União — Rua da União " 10
Mercearia de Manuel Caixeiro — Av. do Povo (Ilha do Leite) " 354
Mercearia Miranda — R. da Areia (Pombal) " 56
Mercearia Tijuca — R. da Independencia " 130
Mercearia Falcão — Rua Gervasio Pires " 175
Francisco Imbelloni — Av. Manoel Borba 88 (Alfaiate)

RUA DO HOSPICIO
Mercearia Academica " 445

BAIRRO SÃO JOSÉ'
Dispensa do 29 B. C. (Antonio Moraes)
Mercearia Hypacio Silva — Pateo S. Pedro " 7
Mercearia Falcão. R. Vidal Negreiros " 97
Mercearia União. Travessa do Raposo " 177
Atelier Silva, Rua Padre Nobrega, " 11
Mercearia S. José — R. Vidal de Negreiros " 382
Mercearia Santa Rosa — Rua Vidal de Negreiros " 156
Mercearia Fonseca — R. Dias Cardoso " 227
Mercearia Luzitana — R. 24 de Maio " 140
Mercearia Economica — R. Padre Nobrega " 306
Mercearia S. Domingos — R. do Nogue'ra " 127
Mercearia S. José — R. Padre Floriano " 123
Mercearia Chiado — R. Tobias Barreto " 44
Centro Feliz (Jogo de bicho) Pateo do Terço " 66
Grande Fabrica do Café Delicia — R. Lomas Valentinas " 149
Mercearia Julio — Avenida Central " 161
Mercearia Atlantico Pateo do Terço " 80
Fabrica de Doces marca Indio — Rua do Muniz.
José Souza Reis — Casa Bancaria — Travessa da Trindade " 165
Deposito de Sêcos — Av. Sul " 1322
Barateiro S. Pedro (Mercearia — Praça S. Pedro " 84
Mercearia J. Silva — R. da Jangada " 88
Pharmacia S. João — Pateo do Terço " 34

ENCRUZILHADA
Mercearia União — Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Galvão — Praça da Encruzilhada " 2000
Casa Nova (Mercearia) Av. Bernado Vieira " 29
Casa Tavares (Miudezas) — Praça da Encruzilhada " 2004
Sapataria e Chapelaria Almeida — Praça da Encruzilhada " 1870
Casa Valente (Fazendas e Alfaiataria) — Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Marques (Ferragens e Louças) — Praça da Encruzilhada " 1852
Pharmacia Toscano — Praça da Encruzilhada " 1984
Pharmacia Democrata — Praça da Encruzilhada " 1990
Mercearia Estrella de Belem — Av. Bernardo Vieira " 23
Fabrica do Café Belem — Av. Bernardo Vieira " 13
Casa de Frutas e banca de bicho — Praça da Encruzilhada " 1882
Pharmacia Encruzilhada — Rua Castro Alves " 7
Sapataria Chrisostomo (Concertos Av. Norte " 1315
Casa Lourdes (Fazendas e Miudezas — Av. Norte " 2232
Mercearia Moderna — Largo da Encruzilhada " 1976
Pharmacia Andrade. — Largo da Encruzilhada " 1958

MERCADO SÃO JOSÉ
Compartimento n. 209 (Calçados)
" " " 342 (Calçados)
" " " 344 (Calçados)
" " " 273 (Calçados)
" " " 275 (Calçados)
" " " 205 (Fazendas)
" " " 207 (Fazendas)
" " " 82 (Estivas)
" " " 84 (Estivas)
" " " 63—65—76—78—80.

MERCADO DA ENCRUZILHADA
Compartimento n.º 97 (Mercearia) Miudezas)
" " " 130 (Fazendas)
" " " 131 (Fazendas)
" " " 134 (Deposito de pães)
" " " 73 (Artigos de Couro-
" " " 27-74 Mercearia
" " " 118 (Fazendas)
" " " 120 " "
" " " 121 " "

CAMPO GRANDE
"Mercearia Vendo" — Rua Sebastião Galvão " 187

CIDADE DE OLINDA
Loja Azul (Fazendas miudezas calçados) R. do Amparo N.º 5
Loja Olinda (Fazendas miudezas calçados) R. Prudente de Morais " 453
Loja Alzira — Rua do Sol " 29
Mercearia Peixe — Praça do Carmo.
Mercearia S. Luiz — R. 15 de Novembro " 84
Mercearia N. Senhora do Carmo — Praça do Carmo.
Mercearia Popular — Av. Rio Doce " 780
Mercearia Farias — Av. Joaquim Nabuco " 33
Mercearia São Geraldo. Rua Henrique Dias " 82
Bar e Restaurant "Peixe" — Praça do Carmo.
Padaria "Peixe" — R. do Amparo " 97
Pharmacia S. Sebastião — Varadouro.
Mercearia Pereira — Rua S. João 315
Mercearia Nossa Senhora do Amparo. Rua do Amparo " 71
Padaria e Mercearia Veado — Avenida Joaquim Nabuco " 575
Mercearia S. Severino Rua S. Bento " 225
Mercearia 7 de Setembro — P. Dantas Barreto " 50
Mercearia Machado—Av. Rio Doce " 654
Mercearia Nova Olinda—Av. Joaquim Nabuco " 49
Fabrica de Cafés: S. Cristovam e Liberal — Av. Joaquim Nabuco " 1091

PEDIMOS AS CASAS COMMERCIAES QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", A FINEZA DE CARIMBA-LAS NO VERSO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1934

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADO DOMINGO EM TIGIPIÓ'

Ante-hontem, á tarde, em Tigipió um auto de passeio, guiado pelo chauffeur Severino de tal, no momento em que passava pela rua Falcão Lacerda, alcançou o auxiliar do commercio Florencio Vianna, atirando-o violentamente ao solo.

Florencio foi soccorrido pela Assistencia Publica, sendo medicado convenientemente.

Em consequencia recebeu a victima ferimento contuso na região frontal e fractura do femur esquerdo, ao nivel do terço medio.

Depois de medicado foi removido para o Hospital Pedro II.

Seu estado é grave.

ATROPELLAMENTO NA ENCRUZILHADA

A delegacia do 2º districto teve sciencia hontem, por intermedio do fiscal de vehiculos n. 81, de que o automovel n. 2165, quando passava, sabbado ultimo, em excessiva velocidade pela praça da Encruzilhada atropellou José Ernesto, residente á rua Linda n. 160, no Hippodromo.

José Ernesto soffreu contusão na cabeça e escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu hontem ás 5 horas no Hospital de Prompto Soccorro José Pereira da Silva, agricultor que residia na cidade do Cabo.

José Pereira guardava o leito naquelle nosocomio desde quinta-feira ultima, em consequencia de uma aggressão de que foi victima naquella cidade.

O corpo foi removido para o Necroterio Publico.

ATROPELLAMENTO

Foi soccorrido hontem, no Hospital de Prompto Soccorro João Ernesto Pereira, pardo, com 32 annos, residente á rua do Feitosa, na Encruzilhada, apresentando um ferimento ao nivel da região parietal direita.

João Ernesto foi victima de um atropellamento na avenida João de Barros.

O posto policial do Espinheiro ignora completamente a occorrencia.

ATROPELLADA NA CABANGA

Ás 20 horas de hontem, nas immediações da rua Imperial com a Cabanga, o auto de praça n. 2140 atropellou Maria das Merces, residente á rua Sigismundo Gonçalves n. 106, 2º andar, produzindo-lhe escoriações pelo corpo e uma pequena pancada no braço direito.

A delegacia do 1º districto foi sciencia do caso por intermedio do fiscal de vehiculos n. 77.

Não foram arroladas testemunhas.

ATROPELLADA NA RUA DA PAZ

da Paz, em Afogados, o auto particular n. 1235 atropellou o popular Floriano Pereira Vianna, residente á avenida Benevuto, no Cinquá.

Floriano soffreu em consequencia escoriações pelo rosto e fractura da perna esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia.

A delegacia do 1º districto foi scientificada da occorrencia por intermedio do fiscal de vehiculos n. 84.

O motorista criminoso evadiu-se.

Foram arroladas testemunhas e aberto inquerito a respeito.

SIMULARAM UM NEGOCIO E FURTARAM 1008000

Estava hontem á tarde na praça da Independencia, apreciando as vitrines das casas commerciaes, o agricultor em Caruaru' Antonio Caetano de Oliveira, quando foi percebido por uma trinca de malandros e roubado em 1008000.

Como "o furaram" "os gajos"

Luiz Grande, Agonia e Marcelino se encarregaram de fazer o serviço com o matuto.

Levaram Antonio Caetano para uma casa sita á rua Ilha do Carvalho, transversal á rua das Florentinas e ali trataram d etirar os cobres que elle trazia para fazer compras.

Simularam um jogo e um delles pediu-lhe 1008000 por conta da venda que os mesmos lhe iriam fazer. Convenceram o matuto de que eram proprietarios de mercadorias e que dentro de pouco tempo o seu pedido seria satisfeito.

Ao aproximar-se a hora indicada e já de posse dos 1008000 os tres malandros convidaram Antonio para jantar o que este acceitou.

Na rua porém, foi que conheceu que havia sido victima de um logro. Seus "amigos" haviam desapparecido.

E foi directo á delegacia dar parte da historia.

A policia está na pista dos gatunos.

RECOLHIDOS AO PROMPTO SOCCORRO

Deram entrada no Hospital de Prompto Soccorro, João José Rufino e Ozéas Simão de Oliveira, apresentando ferimentos provenientes de uma aggressão em Victoria deste Estado, por parte dos individuos André Vianna, Benedicto de tal.

NÃO QUER ENTREGAR O MOBILIARIO

Jayme Lyras Cabral, branco, com 29 annos é casado com Antonia Ferreira Leite da qual se acha separado ha alguns mezes.

Actualmente Jayme reside no predio n. 29 da Avenida Santo Amaro e Antonia, á rua Pagundes Varella n. 15, no Cordeiro.

Hontem, Jayme Cabral compareceu ao posto policial do Cordeiro, onde se queixou de Antonia não lhe querer entregar os seguintes objectos de sua propriedade: uma cama, uma mesa e um mobiliario de sala.

TIRO CASUAL

No municipio do Cabo, ante-hontem aconteceu um lamentavel incidente de que foi victima Maria das Dores de Amorim, branca, com 17 annos, residente naquella cidade.

A referida senhora é casada com o electricista José Henrique da Silva, pardo, de 40 annos, funccionario da Great Western na estação do Cabo.

Ante-hontem Maria das Dores, na occasião em que fazia as arrumações da casa, precisou guardar uma pistola pertencente a seu marido.

Quando se dispunha a guardal-a numa gaveta do quarto, a arma cahiu das suas mãos e disparou.

O projectil a attingiu na perna direita.

Foi transportada ao Hospital do Prompto Soccorro, onde foi operada.

FERIDO GRAVEMENTE EM PAU AMARELLO

No engenho Pau Amarello de Goyanna, Severino da Silva, vulgo "Cabeba", por questões particulares inimisou-se com Vicente Abdyso da Silva.

Encontrando-se nesses ultimos dias, tiveram forte altercação.

Severino, armado de uma faca golpeou o seu contendor.

A victima, em estado grave foi recolhida ao Hospital local.

O criminoso foi capturado no mesmo dia no engenho "Catu'", tambem do municipio de Goyanna.

ESMAGAMENTO DE UM MENOR EM GRAVATA'

O caminhão n. 3014 de Caruaru', de viagem, para esta cidade, ao passar por Jucá do municipio de Gravatá, alcançou o menor Cecilio José da Silva esmagando-o.

Dirigia o caminhão, o chauffeur Manuel Jacyntho vulgo Manuel Negrinho, que se acha preso.

AGGRESSÃO EM JUNDIAHY

Em Jundiahy, em Queimadas, Galdino Soares da Silva aggrediu a faca Severino Dias da Silva, golpeando-o varias vezes.

Preso em flagrante foi recolhido á cadeia local.

LUCTA EM CARAVELLAS

Em Caravellas, no municipio de Olinda, dois desaffectos encontraram-se, empenhando-se em lucta. Pouco depois um delles cahe gravemente ferido.

Como se deu a aggressão

Por motivos futeis, Martiniano Jacyntho das Chagas, vulgo Manuel dos Reis, anda procurando offender um seu companheiro.

Encontrando-se os desaffectos em Caravellas, Martiniano que se achava armado de uma navalha golpeia a cabeça do seu inimigo prostando-o por terra.

sacebaav OMO ancora etao ahrdi ahrdi

Não se satisfazendo com os graves ferimentos que já havia produzido no seu contendor, saca de um punhal, ferindo-o varias vezes no thorax. O criminoso foi preso. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

MEAGIU A' POLICIA NUM PASTORIL EM GOYANNA

Nesses ultimos dias, num pastoril que funccionou no 3º districto do municipio de Goyanna, João de Alice tentou assassinar sua ex-amasia, com uma arma branca.

Preso por aguns policiaes, reagiu á prisão descarregando toda carga do seu revolver sobre os mesmos.

Após a perpetração do crime, conseguiu evadir-se.

FURTADO QUANDO DORMIA NO BOND

Ante-hontem foi victima dos gatunos, o reporter policial do "O Estado" Alfredo Elias Vieira.

No bond de Tigipió, de regresso á sua residencia, á rua da Paz em Afogados, o mencionado reporter adormeceu.

Nesse momento furtaram-lhe da gravata um alfinete de ouro com uma saphyra.

AGGREDIDO A CACETE NA RUA JOÃO PERDIGÃO

O guarda nocturno n. 36, pela madrugada de hontem, encontrou na rua João Perdigão, Guilherme Antonio da Silva, com ferimentos na cabeça provenientes de uma aggressão a cacete, naquella mesma rua.

A victima ignora quem seja o autor do attentado.

APPREHENSÕES DE FURTOS

O investigador n. 78, em diligencias do 2º districto, apprehendeu em mãos de José Antonio, um relogio de punho que havia sido furtado pelo gatuno José Ferreira de Araujo vulgo "Negro ferida".

ROUBOU E CONFESSOU O CRIME, EM QUEIMADAS

No municipio de Queimadas, numa madrugada destes ultimos dias, o individuo João Bernardo da Silva penetrou na casa commercial de José Carvalho de Oliveira, de onde furtou 2008000, pertencentes a José Quirino de Albuquerque, encarregado do estabelecimento.

Preso, foi conduzido á delegacia local. Interrogado pelo delegado, confessou ser o autor do roubo.

Após o interrogatorio foi recolhido á cadeia municipal.

Conspiração communista descoberta na Bulgaria

GEORGE STOFF ERA O CHEFE DO LEVANTE

SOFIA, 17 (Morse) — Foi descoberta uma conspiração, ao sul da Bulgaria, na cidade de Haskovo, que visava o levante no Exercito, sendo presos 325 communistas e 175 soldados da guarnição local.

Foram encontrados, nos archivos dos conspiradores, os planos de uma revolução, segundo os quaes os communistas propagariam um levante armado em todo o paiz.

Os revoltosos, de accordo com os referidos planos, pretendiam se apoderar immediatamente dos arsenaes do Exercito e assassinar todos os officiaes e sub-officiaes.

Durante uma busca feita na residencia dos implicados na conspiração foi encontrada e confiscada grande quantidade de literatura sedicioza.

O organizador e cabeça do complot seria o conhecido communista e chefe de bandidos George Stoff que ha algumas semanas implantou o terror com o seu bando na aldeia de Ostretz, onde pilhou a thezouraria municipal, assim como as casas de residencia de camponezes ricos, fazendo ainda a população passar por longas horas de pavor.

Poucos dias depois destes acontecimentos a policia conseguiu prender, após encarnizada resistencia os salteadores communistas de Ostretz que se haviam homiziados nas montanhas de Roodepes e entre os quaes se achava o seu chefe Stoff.

Foi a prisão deste ultimo que conduziu á descoberta da conspiração acima referida.

Mercado do Rio

CAMBIO

RIO, 17 (Morse) — No mercado do cambio a tabella official para cobranças foi a seguinte: á 90 dias: libra, 58.126; á vista: libra, 58.514; dollar 11.825; franco, $780; marco, 4$780; lira, 1$010; peseta, 1$615; escudo, $530; franco suisso, 3$830; franco belga, 2$765; peso argentino, papel, 3$830; peso uruguayo, 5$450.

Para coberturas os bancos compravam: á 9 0dias: livra, 57$210; dollar, 11$615; franco, $735; lira, $950; marco, 4$470; á vista: libra, 57$610; dollar, 11$570; franco, $750; lira, $960; marco, 4$530.

Pelo Cabo: libra, 57$810; dollar, 11$615.

O mercado do cambio livre apresentou-se hoje com os negocios em posição firme e em condições.

A libra foi saccada a 58$514 e o dollar a 11$825.

N mercado bancario, o franco e o escudo mantiveram-se inalterados.

As outras moedas mostraram-se mais accessiveis.

O QUE VAI PELO MUNDO

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA DO JAPÃO INQUIETA O MUNDO AMERICANO

DETROIT, 16 (Meridional)—O mercado americano está inquieto com o desenvolvimento da industria automobilistica japoneza que, graças a subvenções do governo, vae fazer seria concorrencia aos Estados Unidos nas praças da America do Sul.

Os japonezes preparam-se para vender um pequeno automovel para o continente sul-americano a preço inferior de um terço dos preços de carros americanos da mesma categoria.

OS QUE TEM RENDA SUPERIOR A UM MILHÃO DE DOLLARS

WASHINGTON, 16 (Meridional) — A lista das pessoas que têm renda superior a um milhão de dollars comprehende tres membros da familia Astor, dois Bingham, quatro Dodge, dois Dupont, dois Ford, um Mellon, dois Morgan, tres Rockfeller, dois Vanderbilt, dois Whitney e tres Harket.

PRESOS POLITICOS DEPORTADOS PARA O PANAMA'

LIMA, 16 (Meridional) — Foram deportados para o Panamá 16 presos politicos.

O SR. BENJAMIN ROCCA RENUNCIA A PASTA DA FAZENDA

LIMA, 16 (Meridional) — Por motivo da destituição de dois altos funccionarios, o sr. Benjamin Rocca, ministro da Fazenda, renunciou a sua pasta.

Acredita-se que o presidente Bonavides não acceitara o pedido.

EMPRESTIMO PARA A CONSTRUCÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID 15 (Meridional) — O Parlamento approvou uma moção favoravel á emissão de um emprestimo de cem milhões de pesetas para a construcção da cidade universitaria.

UM NOVO ESCANDALO FINANCEIRO

MADRID, 16 (Meridional)—Foi revelado um novo escandalo financeiro de enormes proporções, abrangendo os prejuizos um total de 200 milhões de francos.

Reunião dos "leaderes" no gabinete do sr. Antonio Carlos

O deputado Waldemar Falcão defende a propos ta João Simplicio, mandando descontar nos subsidios as faltas dos deputados

RIO, 17 (Morse) — Realizou-se sabbado ultimo no gabinete do Presidente da Camara a annunciada reunião dos "leaders" das bancadas e do "leder" d mioria para examinar e providenciar sobre a situação constante de falta de numero para as vatoções. O snr. Antonio Carlos interpellou um por um os diverso "leaders", pedindo informações sobre os deputados presentes e ausentes e solicitando esforço no sentido de que nessa sua ultima phase, a Camara possa dar completo desempenho ao trabalho para o qual, de Constituinte foi transformada em Camara Ordinaria. Os "leaders" presentes enumeraram os deputados por cuja presença se responsabilisavam. Terminada essa exposição o presidente annunciou que, de accordo com as promessas feitas, na proxima semana poderá a Camara contar com um numero permanente de 162 deputados presentes. Dessa maneira pensava que poderiam ser ultimadas as votações tanto mais quanto, segundo accentuou o sr. Antonio Carlos na proxima semana a Camara terá de se manifestar sobre dois projectos importantes, — o que reforma o Codigo Eleitoral e o que regula o mandato de segurança. Nessa occasião o "leader" a bancada liberal gaucha, João Simplicio funccionando nesse posto devido a ausencia do "leader" gaucho, snr. Simões Lopes, falou accentuando achar insufficiente o simples attestado da presença dos deputados, assim como a simples promessa dos faltosos de que compareceriio ás sessões. Lembrava, desse modo, que seria melhor applicar-se os dispositivos regulamentares sobre as faltas dos deputados. Assim os deputados que faltassem ás sessões teriam descontadas as diarias. O "leader" da bancada do Acre, snr. Cunha Vasconcellos, então profere um discurso vibrante dizendo que a suggestão do deputado liberal offendia á dignidade dos deputados que desse modo eram comparados a verdadeiros diaristas, a operarios gananciosos, ganhando por dia.

Outros deputados falam a favor e contra até que o "leader" do Ceará snr. Waldemar Falcão colloca o caso nos seus justos termos, dizendo que o desconto dos deputados faltosos não representa nenhuma offensa. Disse que, na primeira Constituinte do Brasil o 1º Antonio Carlos fixara claramente que os subsidios dos deputados correspondiam a um salario pelo trabalho feito. A equivalencia de um deputado a um operario está muito longe de rebaixa raquelle, pois ao contrario o dignifica ainda mais. Não se poderia mesmo comprehender como possam os deputados tomar apenas posse de suas cadeiras e retirar-se logo depois para os seus Estados afim de fazer politica propria, ganhando como se estivessem presentes ás sessões todos os dias, discutindo e votando materia constante dos trabalhos para os quaes foram eleitos. Recolhendo-se os votos manifestaram-se a favor da applicação do regimento quase todos os lideres, fazendo excepção o do Maranhão, do Pará, do Acre, do Estado d oRio, do Districto Federal e dos classistas, o representante dos funccionarios publicos. Foi assim approvada a suggestão do deputado João Simplicio. Allegando a sua qualidade de "leader" da maioria, o sr. Raul Fernandes absteve-se de votar. Terminada a reunião o presidente Antonio Carlos, avisa aos presentes que vae a Juiz de Fora e que desta maneira será o primeiro deputado a ser descontado se não puder estar aqui nos primeiros dias da semana vindoura. Assim fará muito satisfatoriamente o desconto dos subsidios, em respeito á decisão tomada nessa sessão.

As eleições para a Assembléia Nacional Portugueza

LISBOA, 17 — (Morse) — realisaram-se, hontem, em todo o paiz as eleições para a Assembléa Nacional, havendo apenas um alista de 90 candidatos, apresentada pej União Nacional. Não são conhecidos ainda os resultados do pleito. O Ministerio do Interior informa por noticias recebidas pelo respectivo gabinete o regitro da grande concorrencia, chegando a votação a alcançar 80 a 90 por cento dos eleitores inscriptos. Foi assignalada a presença do chefe do governo nas urnas bem como de outras autoridades com excepção do ministro Salazar que se encontra ligeiramente enfermo.

O GOVERNO PORTUGUEZ SATISFEITO COM O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

LISBOA, 17 — O ministro do Interior, em entrevista concedida ao "Diario de Lisboa", declarou que o governo está plenamente satisfeito com o resultado das eleições. Disse aquelle titular existir entre as abstenções muitos mortos, ausentes e doentes, accrescentando ter sido feito o recenseamento com muito desleixo, senão com alguma traição por parte dos funccionarios cujas responsabilidades mandara averiguar.

autoride, toso hrd c hrdi etaoi ahrdiuu

A APURAÇÃO DO PLEITO GERAL EM PORTUGAL

LISBOA, 17 — (Meridional) A directoria geral da administração politica civil forneceu á imprensa a seguinte nota:

Apresentaram-se ás urnas 80 o|o do eleitorado inscripto. Já foram apurados os resultados dos districtos de Aveiro, Braga, Lisbôa, Porto Alegre, Setubal, Vianna do Castello, Angra do Heroismo e Ponta Delgada. Faltam os resultados definitivos de alguns districtos.

Inscreveram-se como eleitores 478.121 cidadãos tendo votado 377.792. Votaram no continente 366.432 eleitos e 11.360 nas ilhas.

A nota official faz referencias ao plebiscito de 19 de março de 1933, quando havia diferentes modalidades de inscripção. As listas actuavam então . . . 1.292.864 eleitores.

Verifica-se assim que houve abstenção. Em Lisbôa que possue cerca de 700.000 habitantes votaram 48.672 dos 72.474 inscriptos.

A guerra do Chaco

A BOLIVIA CONVOCA TODOS OS HOMENS VALIDOS PARA O COMBATE DECISIVO

LA PAZ, 17 (Morse) — O governo da Bolivia, acaba de convocar todos os homens validos do paiz, afim de travar o ultimo e decisivo combate com o Paraguay.

NOVAS VICTORIAS PARAGUAYAS NA LUCTA DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 17 (Meridional) — Noticias não confirmadas dizem que as tropas paraguayas tomaram os fortes bolivianos de Algodonal, Huira e Pitaundy, fazendo 300 prisioneiros.

Elementos governistas tentaram impedir as eleições complementares em Soledade

O ASSASSINATO DO CHEFE POLITICO LOCAL

PORTO ALEGRE, 17 (Morse) — O sr. Candido Carneiro Junior, presidente da commissão mixta da Frente Unica, em Soledade, foi recebido pelo snr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, informando aquelles proceres que por occasião das eleições complementares, elementos governistas, armados de fusis, tentaram impedir pelas estradas o comparecimento de elementos da opposição.

O sr. Candido Carneiro dirigiu-se ao juiz da comarca para pedir providencias e quando penetrava na sala, tres individuos quiseram barbaramente o sr. Kurt Spalding, chefe opposicionista.

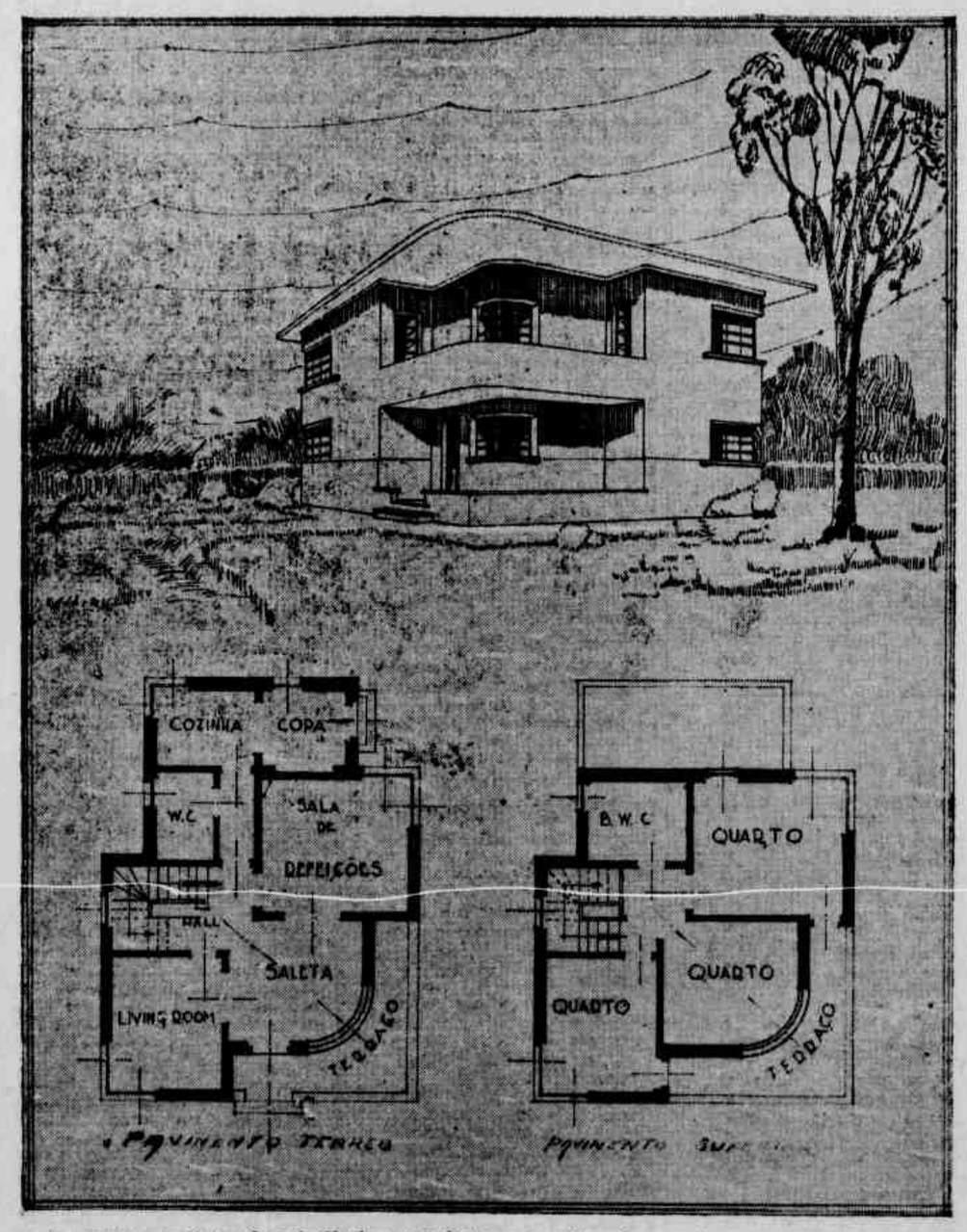
Seguiu-se cerrado tiroteio, no qual foi morto um dos aggressores e feridos os outros dois, um dos quaes gravemente.

Tambem recebeu ferimentos leves o sr. Candido Carneiro Junior.

O GRANDE CONCURSO DE 1935 DO DIARIO DE PERNAMBUCO

100 CONTOS EM PREMIOS

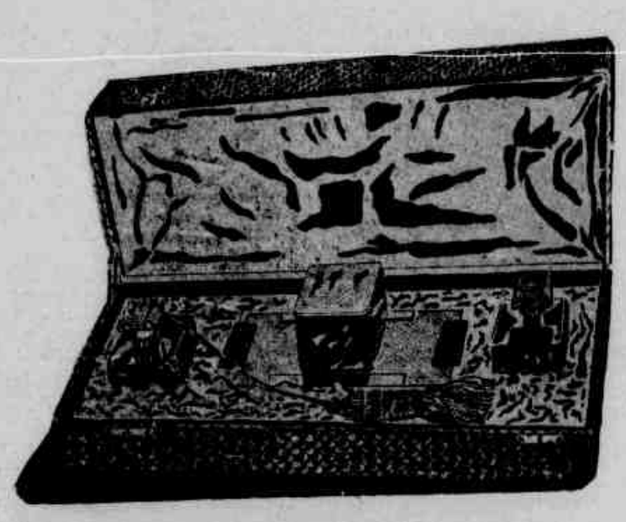
1.º PREMIO



Este projecto é o da linda e confortavel residencia, estylo moderno, a ser construida pelo LAR PERNAMBUCANO S. A. na Avenida Visconde de Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira, em terreno de 12 metros de frente por 40 de fundo, trecho comprehendido entre as ruas D. Vital e Bispo Cardozo Ayres, e que constituem o 1.º premio do GRANDE CONCURSO de 1935 do "DIARIO DE PERNAMBUCO" no valor de 40 contos.

Como se vê da planta acima, possue essa vivenda magnifica dois pavimentos, contendo o terreo: um terraço, um living room, Saleta, Hall, Sala de refeições, Cosinha, copa e gabinete sanitario. No pavimento superior: um terraço, 3 amplos dormitorios, banheiro e gabinete sanitario. Possue ainda jardim e garage. E' servida por 3 linhas de bonds, distando do centro da cidade menos de 10 minutos.

Elegante Concurso Feminino





O perfume requinta a belleza, representa uma seducção sempre nova, quem poderá, mesmo, descobrir o mundo de suggestões despertadas pela linguagem maravilhosa das essencias raras?

Comprehendendo e visando a preferencia de suas leitoras é que o "Diario de Pernambuco" escolheu offerecer-lhes como presente de festas um conjuncto magnifico para toilette e um estojo riquissimo no qual Coty — o artista do olfacto — soube reunir e coroar a serie brilhante de suas creações.

Entre os crystaes das bonitas vitrines da Perfumaria Oriental, na rua João Pessôa, poderão nossas amigas olhar de mais perto a riqueza dos premios deste concurso.